Caça às bruxas: Casos de ameaças e banimento de livros revelam riscos para a liberdade de expressão SEGUNDO CADERNO

Rio Show na mão: Começa a circular amanhã newsletter com o melhor da programação SEGUNDO CADERNO

Agenda cultural. Basta se inscrever para receber informações e dicas

O GLOBO

ISSN 2178-5139

Irineu Marinho (1876-1925) (1904-2003) *Roberto Marinho*

RIO DE JANEIRO, QUARTA-FEIRA, 17 DE AGOSTO DE 2022 ANO XCVIII • Nº 32.517 • PREÇO DESTE EXEMPLAR NO RJ • R$ 5,00

ANTONIO AUGUSTO/SECOM/TSE

Cara a cara. Os ex-presidentes Temer, Lula, Sarney e Dilma, ao lado de ministros do STF, durante a solenidade de posse de Alexandre de Moraes (terceiro na mesa, a partir da esquerda) na presidência do TSE, com os chefes dos três Poderes

ELEIÇÕES 2022

Diante de Bolsonaro, Moraes exalta urnas e condena discurso de ódio

Aplaudido de pé, presidente do TSE diz que sistema eleitoral é 'orgulho nacional'

Na presença do presidente Jair Bolsonaro e dos líderes do Congresso, dos demais ministros do STF, dos ex-presidentes José Sarney, Luiz Inácio Lula da Silva, Dilma Rousseff e Michel Temer e de 22 governadores, o ministro Alexandre de Moraes assumiu a presidência do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) com vigoroso discurso em defesa da democracia e do sistema eleitoral brasileiro. "Somos a única democracia do mundo que apura e divulga os resultados no mesmo dia, com agilidade, segurança, competência e transparência", disse Moraes, aplaudido de pé ao classificar as urnas eletrônicas como "orgulho nacional". Ele destacou que a Constituição "não permite a instalação do arbítrio". "Liberdade de expressão não é liberdade de agressão, não é liberdade de destruição da democracia nem de propagação de discurso de ódio", disse. O ex-presidente Fernando Henrique enviou recado a Moraes: "Você é a pessoa certa na hora certa". PÁGINA 4

SABATINA COM OS CANDIDATOS
TARCÍSIO DE FREITAS

'Tenho gratidão e acredito no legado do presidente'

Em sabatina promovida por O GLOBO, CBN e Valor, ex-ministro e candidato do Republicanos ao governo de São Paulo se disse unido a Bolsonaro, prometeu reduzir impostos e rebateu críticas por ser carioca: "Um cara de fora vai resolver". PÁGINA 10

Entreouvido no TSE

— Aqui não, violão!

Candidaturas batem recorde de diversidade

Balanço parcial do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) mostra que o número de candidaturas de negros, mulheres e indígenas já é maior que em 2018, embora eles não representem ainda a maioria dos nomes nas urnas em outubro. Em 18 dos 32 partidos, pretos e pardos são mais da metade dos candidatos. PÁGINA 13

DISPUTA NA RUA

Religião esquenta 1º dia de campanha

Na busca pelo voto nas ruas, Lula rebateu fake news sobre igrejas e associou Bolsonaro ao "demônio". O presidente, por sua vez, iniciou a campanha dando destaque à primeira-dama Michelle, que enfatizou religião. PÁGINA 6

MAURO PIMENTEL/AFP

Retorno. Ao lado de Michelle, Bolsonaro inicia campanha em Juiz de Fora

EDILSON DANTAS

Em casa. Lula discursa em São Bernardo do Campo, seu berço político

ZANONE FRAISSAT/FOLHAPRESS

Caminhada. Ciro Gomes pede votos em Guaianases, bairro de São Paulo

ADRIANO VIZONI/FOLHAPRESS

Encontro. Simone Tebet fala a representantes do setor cultural em SP

PARCERIA ANTIGA

'Lealdade de verdade', o slogan de Queiroz

Acusado de operar esquema de rachadinha do hoje senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ), o ex-PM e candidato a deputado estadual Fabrício Queiroz (PTB) lançou material de campanha com foto ao lado de Jair Bolsonaro, sob o slogan "Lealdade de verdade". PÁGINA 6

Gás residencial sobe mais que o dobro da inflação em um ano

Enquanto a energia elétrica deu um alívio no orçamento doméstico, a alta dos preços do gás encanado (26,29%) e do de botijão (21,36%) em doze meses tem levado famílias a adotar banhos mais curtos e frios e a trocar o uso do fogão pelo do micro-ondas e da *air fryer*. PÁGINA 17

Maioria dos pediatras ganha patrocínio da indústria de fórmulas infantis, diz estudo

Pesquisa de 10 instituições, inclusive a Fiocruz, revela que a prática, ilegal no país, atinge 70% dos médicos e prejudica os poucos avanços do Brasil no índice de amamentação. PÁGINA 25

DE OLHOS BEM ABERTOS

Os benefícios de sonhar acordado

Certos tipos de devaneios podem ajudar a estimular a criatividade e aumentar a serotonina, trazendo sensação de serenidade. PÁGINA 27

Rússia atribui novas explosões na Crimeia a 'ato de sabotagem'

A segunda explosão em alvos militares russos no território anexado da Crimeia, em uma semana, levou Moscou a falar em sabotagem. A Ucrânia não confirmou nem negou envolvimento. PÁGINA 23

AVANÇO DO 5G

Nova tecnologia chegará ao Rio e mais 3 capitais na segunda-feira PÁGINA 18

PLANOS DE SAÚDE

Justiça autoriza procedimentos fora da lista da ANS PÁGINA 19

Opinião do GLOBO

Brasil precisa de uma campanha eleitoral civilizada

O país espera que os candidatos mantenham o tom demonstrado na cerimônia de posse do TSE

A posse dos ministros do Supremo Tribunal Federal (STF) Alexandre de Moraes e Ricardo Lewandowski como presidente e vice-presidente do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) foi cercada de simbolismo, num momento-chave para a democracia brasileira: o início da campanha para as eleições gerais deste ano. Os dois responsáveis por conduzi-las foram oficializados nos novos cargos diante da presença das maiores autoridades da República e dos principais postulantes à Presidência.

Estavam na cerimônia em Brasília os dois líderes nas pesquisas de intenção de voto — o presidente Jair Bolsonaro e o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva —, os candidatos Ciro Gomes e Simone Tebet, assim como os ex-presidentes Michel Temer, Dilma Rousseff e José Sarney, os presidentes do Senado e da Câmara, governadores, prefeitos, ministros de Estado, ministros do STF e seu presidente, ministro Luiz Fux. É exatamente esse grau de deferência ao cumprimento da lei e de respeito a adversários políticos que o Brasil espera e de que precisa na campanha eleitoral que se inicia.

“Somos a única democracia do mundo que apura e divulga os resultados no mesmo dia. Isso é motivo de orgulho nacional”, afirmou Moraes em seu discurso, uma defesa enfática da Justiça Eleitoral, do sistema de votação e das urnas eletrônicas. A democracia depende de direitos políticos básicos, como a liberdade de expressão, reunião e manifestação. Igualmente importante é a infraestrutura institucional. Além de partidos e veículos de imprensa livres, uma democracia depende da Justiça para dirimir dúvidas e fazer valer o que diz a lei. A presença do presidente e de ex-presidentes no TSE reforça o compromisso com o respeito às decisões dos tribunais eleitorais. Por isso merece ser amplamente valorizada.

Dado o histórico de Bolsonaro, os eleitores precisarão se manter atentos. O presidente é um contumaz propagador de informações falsas sobre as urnas eletrônicas. Já ensaiou alguns recuos antes de desferir novos ataques ao Judiciário e ao próprio Moraes. Não se sabe o tipo de comportamento que Bolsonaro adotará nas manifestações convocadas por sua campanha para o próximo dia 7 de setembro. E ele ainda deve ao Brasil uma declaração convincente de que aceitará e respeitará o resultado das urnas em outubro, mesmo que não seja o vencedor. Sem “mas” nem nenhum tipo de ameaça velada.

Lula, que volta e meia flerta com regimes e ideias autoritárias, como as mal disfarçadas tentativas de controle da imprensa, já mostrou respeitar o processo eleitoral. O desafio para ele é manter a civilidade na campanha, mesmo que futuras pesquisas mostrem uma perda de apoio à sua candidatura. Nenhum comportamento extremista de Bolsonaro justifica que os demais candidatos incorram no erro de tratar como inimigos os adversários políticos.

Candidatos e eleitores devem sempre lembrar o óbvio: cidadãos têm visões de mundo distintas e buscam objetivos e prioridades diferentes. Quando discordam, não é necessariamente porque sejam canalhas ou ignorantes. O respeito civilizado à discordância é a alma da democracia. Diante dos eventuais riscos que permeiam a campanha deste ano, o papel do TSE será crucial. Tanto para dissuadir comportamentos inadequados como para punir aqueles que tentarem passar por cima da lei.

Desinteresse por Congonhas reflete incerteza política e modelo falho

Apenas uma empresa apresentou proposta pelo aeroporto mais atraente na nova rodada de privatizações

Não há reportagem sobre a privatização dos aeroportos que deixe de lançar mão do chavão “joia da coroa” para definir Congonhas, em São Paulo. Pudera. São mesmo superlativos os números do terminal incluído na sétima rodada de concessões, cujo leilão é previsto para amanhã. Com movimento de 22 milhões de passageiros antes da pandemia e previsão para até 30 milhões ao longo da concessão, Congonhas é o único dos cinco aeroportos mais movimentados do país — chegou a ser o segundo e no ano passado foi o quarto — ainda nas mãos da Infraero. Mas nem isso serviu para atrair mais de um interessado.

Apenas o grupo espanhol Aena apresentou proposta. Acredita-se que levará o terminal pelo lance mínimo de R$ 740,1 milhões e investimentos de R$ 3,3 bilhões apenas em Congonhas. Todos os outros possíveis interessados desistiram — entre eles a brasileira CCR, a suíça Zurich, a alemã Fraport e a francesa Vinci. O desinteresse põe em questão a rodada que o governo insistiu em fazer neste mês para dar impulso tanto à campanha à reeleição do presidente Jair Bolsonaro quanto à do ex-ministro da Infraestrutura Tarcísio de Freitas ao governo de São Paulo.

O principal motivo para as desistências é justamente a incerteza política. Não apenas porque se desconhece o resultado da eleição, mas porque o próprio Bolsonaro tratou de criar um cenário de insegurança para o investidor estrangeiro com suas ameaças veladas de desrespeitar o resultado das urnas caso lhe seja desfavorável. O risco político aumenta o custo dos investimentos a um ponto em que certos negócios deixam de fazer sentido. Um leilão num cenário de maior estabilidade teria com certeza resultado melhor.

Outro fator que desestimulou os investidores foi o modelo adotado. O vencedor será obrigado a levar com Congonhas outros dez aeroportos menores, em que terá de investir mais R$ 2,5 bilhões. Como são em geral deficitários, prejudicarão a gestão do ativo principal. É verdade que, nos leilões de privatização, acoplam-se ativos mais atraentes a outros menos rentáveis para levar o investimento aonde o interesse público é maior que o comercial. Mas desta vez, aparentemente, houve exagero. A “joia” de Congonhas foi colocada numa coroa cheia de bijuterias sem valor.

Não há dúvida de que privatizar os aeroportos é essencial para modernizar a infraestrutura brasileira e desvencilhar o Estado depauperado de tarefas que não são sua vocação. Mas o modelo de venda precisa ser desenhado de modo a atrair a maior competição possível — e a valorizar ao máximo os ativos em disputa.

Por isso fez bem o governo em suspender a venda do Aeroporto Santos Dumont, que antes também estava na sétima rodada, para leiloá-lo com o Aeroporto Tom Jobim/Galeão, cuja concessão foi devolvida. Isso gerará um negócio mais atraente para o comprador e mais sensato para os passageiros e para a cidade do Rio. Teria feito melhor ainda se tivesse concebido um modelo mais eficaz para vender também Congonhas.

Artigos

oglobo.globo.com/opiniao/
cartas@oglobo.com.br

VERA MAGALHÃES

blogs.oglobo.globo.com/vera-magalhaes
vera.magalhaes@oglobo.com.br

Quando a História desmente a narrativa

O pessoal da contenção de danos que Jair Bolsonaro pode causar à própria candidatura tentou colocar de pé nas últimas semanas uma narrativa heroica. De acordo com ela, um presidente sensível aos problemas de seu povo começaria a ser reconhecido pelo eleitor pela generosidade na concessão de benesses e pela melhora na economia.

Concomitantemente, esse presidente, por vezes incompreendido por seus “arroubos retóricos”, se moderaria (de novo) e fecharia um “acordo” com a Justiça Eleitoral, que acataria algumas das sugestões dadas de boa-fé por ele e pelas Forças Armadas para aprimoramento do processo eleitoral.

O tal “acordo” passaria por uma inflexão do novo presidente do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), Alexandre de Moraes, a quem Bolsonaro, vejam só, até presenteou com uma camisa do Corinthians, na maior amizade.

Faz tempo que uma eleição não vê uma profusão do que chamamos no jargão jornalístico de “spin doctors” como esta. São aquelas fontes cuja especialidade é vender a nós, jornalistas, em off, versões convenientes, pouco importando que sobrevivam a ser cotejadas com os fatos ou com a história recente.

A versão do Bolsonaro moderado já foi testada e frustrada em episódios anteriores, o mais notável deles o pós-Sete de Setembro do ano passado, em que ele usou o antecessor, Michel Temer, como emissário de um tratado de paz com Moraes nunca cumprido.

O que tornaria crível a ideia segundo a qual o novo presidente do TSE, que tem sido linha-dura contra fake news, discursos de ódio e outras práticas incentivadas pelo presidente não só no âmbito eleitoral, mas também no Supremo Tribunal Federal (STF), cederia justo agora?

Aceitar algumas “sugestões” das Forças Armadas significaria enfraquecer a Justiça Eleitoral ainda mais do que o convite para que os militares passassem a se imiscuir nesse assunto que não lhes diz respeito já enfraqueceu.

A posse de Moraes na presidência do TSE foi o mais robusto ato de reação das instituições aos ataques de Bolsonaro à democracia. O discurso duríssimo de Moraes constrangeu o presidente diante de todas as autoridades da República, de quatro ex-presidentes, dos principais candidatos e de 22 governadores, entre outras autoridades.

A ida de Bolsonaro à posse de Moraes nesta terça-feira foi inserida nesse roteiro de mostrar um presidente mais propenso a aceitar as regras do jogo eleitoral.

> *A tendência de Bolsonaro é subir o tom no ataque às urnas quanto em novas medidas para tentar se viabilizar eleitoralmente*

No fim, Bolsonaro foi espectador de um ato que foi a antítese e o antídoto daquela solenidade que ele próprio promoveu para vender mentiras e pregar contra o processo eleitoral diante dos mesmos embaixadores que lotaram a plateia do TSE ontem. Uma resposta que Bolsonaro jamais imaginaria.

Essa não foi a única frente em que o “renascimento” da campanha de Bolsonaro, simbolizado também pela ida a Juiz de Fora, palco da facada de 2018, foi malogrado.

A pesquisa Ipec revelou que a abertura da caixa de ferramentas de medidas populistas, até aqui, não se mostrou suficiente para alavancar a candidatura do presidente.

Significa que Bolsonaro esteja morto e que não crescerá mais? De jeito algum, mas a intenção desta semana que abre oficialmente a campanha era virar duas páginas de uma vez: as tretas institucionais e a larga vantagem de Lula nas pesquisas. Não deu certo.

A tendência de Bolsonaro, diante desse duplo revés, é subir o tom de novo, tanto no ataque às urnas quanto em novas medidas tiradas da cartola para tentar se viabilizar eleitoralmente.

Aliás, ele nunca chegou nem a fingir que desistiu: ontem mesmo voltou a convocar seus apoiadores para o 7 de Setembro. Tudo como dantes no quartel de Abrantes, para desespero dos que tentam vender terrenos na Lua e um inexistente Bolsonaro paz e amor. Mas o TSE, viu-se ontem, está preparado para a guerra.

GRUPO GLOBO

Princípios editoriais do Grupo Globo: http://glo.bo/pri_edit

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

PRESIDENTE: João Roberto Marinho
VICE-PRESIDENTES: José Roberto Marinho e Roberto Irineu Marinho

O GLOBO

é publicado pela Editora Globo S/A.

DIRETOR-GERAL: Frederic Zoghaib Kachar
DIRETOR DE REDAÇÃO E EDITOR RESPONSÁVEL: Alan Gripp
EDITORES EXECUTIVOS: Letícia Sander (Coordenadora), Alessandro Alvim, André Miranda, Flávia Barbosa, Luiza Baptista e Paulo Celso Pereira
EDITORA EXECUTIVA DO IMPRESSO: Fernanda Godoy
EDITOR DE OPINIÃO: Helio Gurovitz

Rua Marquês de Pombal, 25 - Cidade Nova - Rio de Janeiro, RJ CEP 20.230-240 • Tel.: (21) 2534-5000 Fax: (21) 2534-5535

EDITORES
Política: Thiago Prado - thiago.prado@oglobo.com.br
Brasil: Carla Rocha - rocha@oglobo.com.br
Rio: Fábio Gusmão - fabio.gusmao@oglobo.com.br
Economia: Luciana Rodrigues - luciana.rodrigues@oglobo.com.br
Mundo: Claudia Antunes - claudia. antunes@oglobo.com.br
Saúde: Adriana Dias Lopes -adriana.diaslopes@sp.oglobo.com.br
Segundo Caderno: Gabriela Goulart - gab@oglobo.com.br
Esportes: Thales Machado - thales.machado@oglobo.com.br
Fotografia: André Sarmento - asarmento@oglobo.com.br
Capa do site: Tiago Dantas - tiago.dantas@oglobo.com.br
Acervo e Qualificação: William Helal Filho - william@oglobo.com.br

SUPLEMENTOS
Boa Viagem: Marcelo Balbio - balbio@oglobo.com.br
Rio Show: Inês Amorim - ines@oglobo.com.br
Ela: Marina Caruso - mcaruso@oglobo. com.br
Bairros: Milton Calmon Filho - miltonc@oglobo.com.br

SUCURSAIS
Brasília: Thiago Bronzatto - thiago.bronzatto@bsb.oglobo.com.br
São Paulo: Renato Andrade - renato.andrade@sp.oglobo.com.br

ATENDIMENTO AO ASSINANTE
www.portaldoassinante.com.br ou pelos telefones: 4002-5300 (capitais e grandes cidades)
0800-0218433 (demais localidades)
WhatsApp: 21 4002 5300
Telegram: 21 4002 5300

ASSINATURA MENSAL
com débito automático no cartão de crédito, ou débito automático em conta-corrente
(preço de segunda a domingo)
para RJ, MG, SP e ES: R$ 144,90
(O Globo não faz cobranças em domicílio)

VENDAS EM BANCA
Dias úteis: RJ, SP, MG e ES: R$ 5,00
Domingos: RJ, SP, MG e ES: R$ 7,00
Carga tributária aproximada de 20%

O GLOBO não entra em contato para cobrança de multa ou renovação da assinatura. Desconsidere qualquer contato a respeito desses temas. Para ter O GLOBO em seu ponto de venda, escreva para vendasavulsas@edglobo.com.br

FALE COM O GLOBO:
Geral (21) 2534-5000 **Classifone** (21) 2534-4333
Assinaturas 4002-5300 ou oglobo.com.br/assine

AGÊNCIA O GLOBO DE NOTÍCIAS: Venda de noticiário: (21) 2534-5595 Banco de imagens: (21) 2534-5777 Pesquisa: (21) 2534-5201

PUBLICIDADE Noticiário: (21) 2534-4310 Classificados: (21) 2534-4333 Jornais de Bairro: (21) 2534-4355 Missas, religiosos e fúnebres: (21) 2534-4333.
Plantão nos fins de semana e feriados: (21) 2534-5501

A marca do manejo florestal responsável

_ **SEG** _ Fernando Gabeira _ Demétrio Magnoli (quinzenal) _ Miguel de Almeida (quinzenal) _ Irapuã Santana (quinzenal) _ Washington Olivetto (quinzenal)
_ **TER**_ Merval Pereira _ Carlos Andreazza _ Edu Lyra (quinzenal) _ **QUA**_ Vera Magalhães _ Elio Gaspari _ Bernardo Mello Franco _ Roberto DaMatta (quinzenal) _ **QUI**_ Merval Pereira _ Malu Gaspar
_ **SEX**_ Vera Magalhães _ Flávia Oliveira _ Pedro Doria _ Bernardo Mello Franco _ **SÁB**_ Carlos Alberto Sardenberg _ Eduardo Affonso _ Pablo Ortellado _ **DOM**_ Merval Pereira _ Dorrit Harazim _ Bernardo Mello Franco

ELIO GASPARI

blogs.oglobo.globo.com/opiniao
editoria.artigos@oglobo.com.br

Minas mandou seu sinal

Começou ontem a campanha eleitoral. Serão dias de tensão, sobretudo porque a pesquisa do Ipec (ex-Ibope) trouxe más notícias para Bolsonaro. A pior veio de Minas Gerais. O governador Romeu Zema, ostensivamente descolado do presidente, tem 40% das preferências, ante 22% de Alexandre Kalil, apoiado por Lula.

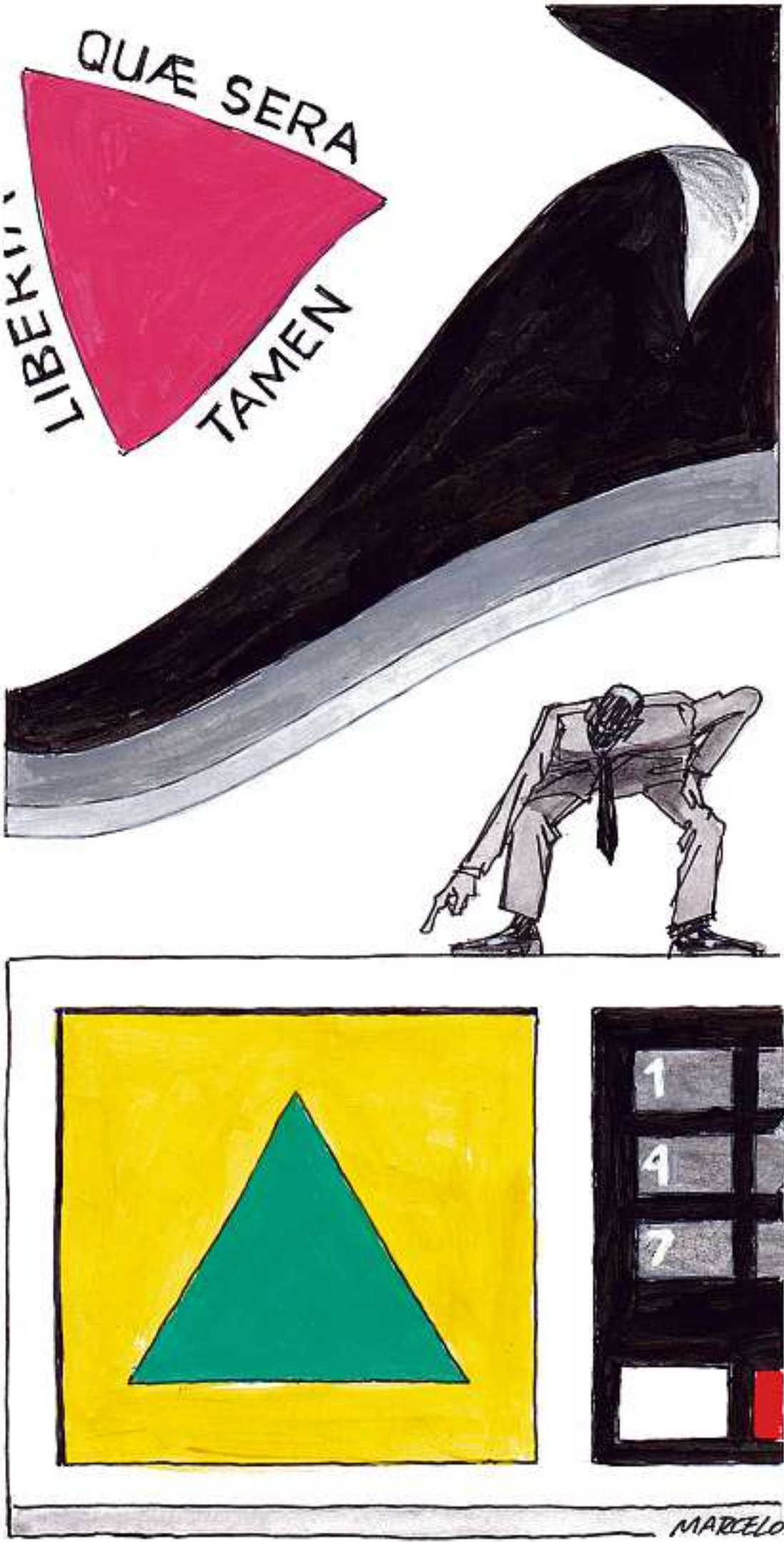
O prefixo "Bolso", que já foi alavanca, parece ter se tornado um fardo. Isso foi percebido por candidatos que, mesmo tendo o apoio do capitão, evitam ser confundidos com ele.

No Rio, o governador Cláudio Castro (21%) está tecnicamente empatado com Marcelo Freixo (17%). O mesmo acontece no estado no confronto de Lula (35%) com Bolsonaro (33%). Lá, há quatro anos o capitão fez cabelo, barba e bigode. Elegeu um juiz de pouca fama e nenhum futuro. Conseguiu 4,4 milhões de votos para seu filho Flávio.

Eleição, como a Copa do Mundo, só começa quando a bola começa a rolar. Se a última pesquisa do Datafolha deu alento a Bolsonaro, a do Ipec foi um copo de água fria no clima de otimismo que corria no Planalto na semana passada.

A onda bolsonarista de 2018 parece coisa passada. O presidente perdeu seu maior aliado: o sentimento anti-PT. Ele persiste, enfraquecido. Hoje vem acompanhado pela rejeição ao próprio Bolsonaro. Ela está em 46%, enquanto a de Lula ficou em 33%. A conjunção desses dois fatores leva Lula, com 44%, a entrar como favorito sobre Bolsonaro (32%). Os palacianos da semana passada garantiam que Bolsonaro cresceria, e o ministro Paulo Guedes informava ao andar de cima que há um arsenal de bombas contra Lula.

Resta ao presidente confiar na sua capacidade demolidora. O maior demolidor da política brasileira foi Carlos Lacerda. No século passado ele destruiu dois presidentes, Getúlio Vargas em 1954 e João Goulart em 1964. Nos dois casos jogava com o uniforme da oposição. Em 1965, quando seu governo foi para a frigideira, os eleitores fritaram seu candidato. Registre-se que Lacerda foi um governador estelar. Demolição é uma arma que favorece a turma do contra. Vinda da situação, confunde-se com baixaria. Além disso, em décadas de atividade parlamentar, Bolsonaro foi mais um provocador que um demolidor.

A oposição a Bolsonaro tem sido criativa e eficaz pregando aos convertidos. A carta pela democracia lida no cenário da Faculdade de Direito da USP foi comovente, mas é sempre bom lembrar que as Arcadas que tiveram Jaquim Nabuco e Castro Alves como alunos tiveram também, como diretores, os professores Luiz Antonio da Gama e Silva e Alfredo Buzaid. Um redigiu o Ato Institucional nº 5. O outro lhe sucedeu no Ministério da Justiça, com idêntico ardor.

Duas coisas são certas: se Bolsonaro continuar montado no discurso contra as urnas eletrônicas, congelará a fotografia das pesquisas de hoje. Do outro lado do balcão, seus adversários festejam que o Auxílio Brasil não fez efeito. Pudera, pois o dinheiro ainda não entrou no bolso dos cidadãos que viram o governo chamar a Covid-19 de "gripezinha". Algum efeito terá, a dúvida fica na avaliação do tamanho.

Amanhã tem Datafolha, com resultados que permitem a visualização das curvas dos candidatos.

BERNARDO MELLO FRANCO

oglobo.com.br/bernardo
bernardomf
bmf@oglobo.com.br

Intolerância no palanque

O terrorismo religioso subiu no palanque de Jair Bolsonaro. Na segunda-feira, o deputado Marco Feliciano disse que tem "alertado" fiéis sobre as consequências de uma vitória da oposição. "Falamos no risco de perseguição. Uma perseguição que pode culminar no fechamento de igrejas", afirmou à CBN.

O pastor escancarou a tática que tem sido usada em púlpitos: repetir que os adversários do bolsonarismo não gostam de evangélicos. A ordem é demonizar a esquerda e amedrontar os fiéis. Feliciano abriu o jogo, mas não está sozinho nessa ofensiva.

Na semana passada, Michelle Bolsonaro associou religiões de matriz africana às "trevas". Ela compartilhou uma publicação em que o ex-presidente Lula é acusado de "entregar sua alma" para voltar ao poder. No vídeo, o petista recebe um banho de pipoca em visita à Bahia. "Isso pode, né! Eu falar de Deus, não!", provocou a primeira-dama.

Michelle foi escalada para atuar como cabo eleitoral na campanha do PL. Em busca do voto de evangélicos, tem flertado com o messianismo e a intolerância religiosa. Há poucos dias, ela disse que o Planalto estava "consagrado a demônios" antes da posse do marido. Ontem comparou Lula a um "inimigo" disposto a "matar e destruir" para se eleger.

A cruzada bolsonarista já alcançou seu primeiro objetivo: empurrou o PT para a defensiva. Em panfleto divulgado nas redes sociais, o partido afirma que o ex-presidente é católico, respeita todas as religiões e não vai fechar igrejas. A decisão de desmentir os boatos sugere que eles já começaram a surtir efeito em alguns nichos do eleitorado.

A experiência das últimas campanhas mostra que o fundamentalismo dá voto. Em 2018, a extrema direita acusou Fernando Haddad de distribuir um "kit gay" nas escolas. A onda de desinformação ganhou força no segundo turno, facilitando a vitória folgada de Bolsonaro.

Ao deslocar o debate da arena econômica para o terreno religioso, o capitão aumenta suas chances no confronto direto com Lula. Ontem o ex-presidente voltou a morder a isca, arriscando-se no campo do adversário. "Se tem alguém que é possuído pelo demônio, é esse Bolsonaro", afirmou.

ROBERTO DAMATTA

blogs.oglobo.globo.com/opiniao
editoria.artigos@oglobo.com.br

O modelo é aristocrático

Foi o que disse, numa extraordinária confissão, um ex-ministro de Estado. A conta bancária e o patrimônio crescem, ilustrou; e adivinhando minha curiosidade, foi direto ao assunto: não é preciso roubar, porque você vira fidalgo e amigo do Rei e não gasta. É melhor que Pasárgada porque há dinheiro e há o poder de nomear para cargos vitalícios. Não é poesia, é realidade!

Fiquei encantado com a franqueza. O ministro prosseguiu: o "primeiro escalão" é o céu. Tudo é fornecido pelo Estado: casa, comida, carro com motorista, empregados domésticos e proteção jurídica privilegiada. Com isso, minha conta bancária cresceu bastante. Repito: não é preciso roubar, porque você e o Estado se confundem, você é um dos seus donos — Faoro está certo…

O Estado tem um óbvio viés aristocrático, e quem nele entra participa desse modelo. Não tendo culpa de o Brasil ser assim, justifica-se.

Esse tempo como ministro, relembra nostálgico, foi maravilhoso, Quem "sobe" não quer "cair". A gente logo descobre que os mais ferrenhos adversários estão tão felizes quanto nós porque "estamos por cima da carne-seca" e vivemos na Versalhes nacional: Brasília, a Cidade do Poder, onde frequentamos os mesmos restaurantes e clubes e somos todos vizinhos. Fomos eleitos, mas os altos escalões nos aristocratizam. No cume do poder, estamos isentos de culpa e, até mesmo quando roubamos, somos — como o Brutus shakespeariano — homens honrados. Pois as matrizes do privilégio que incluem favores nos põem acima das normas. Nosso gangsterismo é traduzido como erro legal ou perseguição política. Estamos por cima e acima da lei.

Aí você bispa como o Estado é uma máquina de gerar e engendrar prestígio, tranquilidade, bem-estar e riqueza — muita riqueza. A vida privilegiada nos círculos dourados que coroam a autoridade é soberba. Nesses píncaros — rememorou —, eu aprendi a apreciar pintura brasileira com um, veja você, ferrenho adversário do meu partido. Aliás, os partidos e o fundo partidário nos servem muito bem. Nomeados, eleitos e empossados pelo voto do popular, não devemos coisa alguma a ninguém — sobretudo ao povo que nos elegeu.

> ***O primeiro escalão é o céu. Tudo é fornecido pelo Estado: casa, comida, carro com motorista, empregados domésticos e proteção jurídica privilegiada***

O problema é quando surge um inocente querendo um ideal e um programa. Ou quando se cisma com a tal corrupção, que nada mais é que um jeito de exercer o poder.

O sistema é generoso e aristocrático. Tudo do bom e do melhor. Veja bem: antes de ser nomeado, eu só usava gravatas ordinárias. Foi justo um colega do partido que mais me atacava quem me ensinou a usar gravatas italianas. Hoje, meus ternos são feitos no melhor alfaiate local. Aliás, a alfaiataria é um simpático ponto de encontro. Ali a gente descobre como o coleguismo neutraliza ideologias.

Relativizei a ideologia, trocando-a por um saudável realismo político, quando entrei na roda dos altos favores e de uma briosa reciprocidade. Foi quando vi que era melhor ser um bom ator do que aquele péssimo vilão que fui quando estava na oposição e não entendia o sistema. Meu maior aprendizado como ministro foi que o debate público é uma coisa, e a vida pessoal é outra.

Ah! Um último ponto. Se ficamos ricos sem roubar, imagine quem rouba e monta um esquema de roubalheira? Esses ficam milionários de dinheiro e de votos, embora seja complicado combinar corrupção com ideologia. Daí a busca incessante do absolutismo imperial constitutivo do mandonismo nacional.

O problema maior, porém, é quando estamos em campanha e temos de realizar milagres contábeis para esconder nossos bens exponencialmente aumentados. Mas, como estamos todos no mesmo barco elitista, perdoamos aqueles que ainda não entenderam que o sistema é gloriosamente aristocrático.

P.S.: Qualquer semelhança entre essa ficção e a vida real é mera coincidência.

Política

NA WEB
GUIA DO VOTO
Conheça os candidatos
Saiba quem são os concorrentes ao governo e ao Senado nos estados
PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

ELEIÇÕES 2022

RECADOS DA POSSE

A Bolsonaro e autoridades, Moraes exalta urnas e condena fake news

ANDRÉ DE SOUZA, MARIANA MUNIZ, JUSSARA SOARES, BRUNO GÓES E JENIFFER GULARTE
politica@oglobo.com.br
BRASÍLIA

ANTONIO AUGUSTO/SECOM/TSE

Simbolismo. Alexandre de Moraes convidou para sua posse na presidência do Tribunal Superior Eleitoral autoridades de variadas correntes e instituições

O ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Alexandre de Moraes assumiu ontem a presidência do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) e, de frente para um plenário lotado de autoridades das mais variadas matizes, saiu em defesa da democracia e criticou duramente a propagação de discursos de ódio e de notícias falsas. O magistrado, que comandará a Corte durante as eleições deste ano, foi longamente aplaudido ao afirmar que o sistema eleitoral brasileiro é um orgulho para o país.

No momento mais emblemático de seu discurso, o novo presidente do TSE condenou os ataques às instituições e deixou claro que as liberdades individuais não podem servir de subterfúgio para agressões e intimidações.

— Eu não canso de repetir: liberdade de expressão não é liberdade de agressão. Liberdade de expressão não é liberdade de destruição da democracia, e das instituições, e da dignidade e da honra alheias. Liberdade de expressão não é liberdade de propagação de discursos de ódio e preconceituosos — afirmou ele.

Ao reiterar seu posicionamento a respeito do tema, Moraes deu um recado ao presidente Jair Bolsonaro (PL), presente na solenidade, embora não o tenha citado nominalmente. Com frequência, o titular do Palácio do Planalto e seus aliados desferem ataques a representantes de outros Poderes, sobretudo ministros do Judiciário, e alegam que estão apenas exercendo o direito à livre manifestação. O magistrado evitou polemizar com os militares e não fez qualquer menção às Forças Armadas em seu discurso.

Em outro trecho, Moraes destacou a eficiência do sistema eleitoral com um dado objetivo:

— Somos 156 milhões de eleitores aptos a votar. Somos uma das maiores democracias do mundo em termos de voto popular. Mas somos a única democracia do mundo que apura e divulga os resultados no mesmo dia, com agilidade, segurança e competência. Isso é motivo de orgulho nacional — afirmou Moraes, que na sequência, foi aplaudido de pé. Bolsonaro, porém, se manteve imóvel.

A cerimônia atraiu uma quantidade raramente vista de autoridades de variadas correntes e instituições. Na tentativa de reforçar que pretende cultivar um ambiente de diálogo durante sua gestão, Moraes convidou para a posse os principais candidatos ao Planalto para o evento, assim como os ex-presidentes da República. Além de Bolsonaro, estiveram presentes o ex-presidente Lula (PT), o ex-ministro Ciro Gomes (PDT), e a senadora Simone Tebet (MDB-MS). Também compareceram os ex-presidentes José Sarney, Dilma Rousseff e Michel Temer. Somente Fernando Collor e Fernando Henrique Cardoso não foram. FH, porém, enviou uma carta a Moraes em que o classificou como "a pessoa certa no momento certo".

A reunião de tantos personagens de diferentes momentos do cenário político nacional permitiu encontros inusitados. Bolsonaro, sentado à mesa das autoridades, ficou frente a frente com seu principal adversário na corrida ao Planalto, Lula, instalado na primeira fileira da plateia. O petista, por sua vez, conversou com Temer, desafeto declarado de Dilma, que acusa seu ex-vice de golpe por ter articulado a aprovação de seu impeachment *(leia mais detalhes abaixo)*.

ACENO ÀS EMBAIXADAS

Moraes ocupará a presidência do TSE durante as eleições deste ano, marcadas para outubro. Antes mesmo de assumir o posto ele já havia prometido uma atuação rigorosa para combater notícias falsas. O tribunal e seus ministros são alvos frequentes de ataques feitos por Bolsonaro. Desde que chegou ao Planalto, ele propaga inverdades sobre o sistema eleitoral brasileiro, embora jamais tenha havido fraudes durante eleições no país.

Ainda durante a posse, o locutor listou cada uma das embaixadas que enviaram representantes ao evento. Foram 45, entre elas EUA, Rússia, Venezuela, Cuba, União Europeia, China e Argentina. A citação, uma a uma, também tem caráter emblemático. Num das investidas mais graves contra o sistema eleitoral brasileiro, Bolsonaro reuniu cerca de 80 representantes diplomáticos de diversos países numa reunião no Palácio da Alvorada em que ele, mais uma vez, apresentou informações inverídicas sobre a confiabilidade das urnas eletrônicas.

REPRODUÇÃO

Protocolar. Moraes e Bolsonaro se cumprimentam: presidente não aplaudiu defesa do sistema eleitoral brasileiro

No Twitter, presidente e Lula trocam farpas durante o evento

> Os perfis do presidente Jair Bolsonaro e do ex-presidente Lula trocaram acusações nas redes sociais enquanto os dois participavam da posse de Alexandre de Moraes no TSE. No momento das postagens, os dois estavam sentados frente a frente.

> O perfil de Bolsonaro no Twitter publicou críticas às gestões de Lula e da ex-presidente Dilma. O post foi preparado por assessores próximos a Carlos Bolsonaro, que estava na posse: "Sem guerra e pandemia, o PT entregou o país à pior recessão de nossa história".

> Já o perfil de Lula compartilhou uma publicação: "A escolha na eleição é entre o candidato que criou o SAMU e o candidato que imitou pessoas morrendo sem ar na pandemia."

'Climão', tête-à-tête e uma distância segura no salão

Lula e Bolsonaro dividiram ambiente mas não se falaram; petista e Sarney separaram Dilma e Temer na primeira fila

BRASÍLIA

A sala "vip" do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), minutos antes da posse de Alexandre de Moraes na presidência da Corte, registrou o mais esperado encontro da cerimônia: Luiz Inácio Lula da Silva e Jair Bolsonaro estavam no mesmo local. Mas, de acordo com os presentes, os opositores ficaram em cantos opostos do ambiente. Eles só ficaram frente a frente no início do evento, no salão principal do Tribunal. Mas, novamente, não trocaram palavras ou se encontraram.

Se Lula e Bolsonaro não se cumprimentaram ou trocaram palavras no evento, não faltaram cenas raras em um ambiente tão eclético ideologicamente. Bolsonaro chegou a cochichar com Moraes, a quem já chamou de "canalha", na mesa principal do evento. Mas, depois, diante de todos os ex-presidentes, bocejou durante os discursos.

Porém, o que mais chamou a atenção do comportamento do presidente foi o que ele não fez. Bolsonaro não bateu palmas em três momentos bem específicos: quando Moraes defendeu a lisura do processo eleitoral brasileiro e nas referências aos ministros do STF Ricardo Lewandowski e Edson Fachin.

Os ex-presidentes Dilma Rousseff e Michel Temer passaram toda a cerimônia distanciados por apenas duas cadeiras. Ou seja, apenas José Sarney e Lula separaram a ex-presidente de seu ex-vice, considerado por ela, até hoje, um "traidor". A ex-presidente ligou para Moraes previamente e condicionou sua presença no evento a não ficar sentada ao lado do desafeto.

O novo presidente do TSE, aliás, dedicou empenho pessoal em ter o maior número de autoridades no local, chegando a conferir várias vezes a lista dos confirmados.

Durante a cerimônia — que de ex-presidentes não teve a presença apenas de Fernando Henrique Cardoso e de Fernando Collor —, Lula e Temer não pararam de trocar impressões, enquanto Dilma e Sarney cochicharam, vez ou outra, durante os discursos.

Lideranças políticas antagônicas conversavam livremente, como Lula e o ministro da Economia, Paulo Guedes; Geraldo Alckmin, candidato a vice do petista, e os ministros Luiz Eduardo Ramos e Augusto Heleno. Alckmin, que havia sido cumprimentado por Carlos Bolsonaro, foi, ainda durante a cerimônia, ironizado nas redes sociais pelo "filho tuiteiro" do presidente.

Distante dos encontros inusitados, o isolamento do ministro do STF Kassio Nunes Marques indicava o momento que vive. Ele ficou um bom tempo sentado sozinho, ladeado por cadeiras vazias.

FOTOS DE REPRODUÇÃO

Cara a cara. Lula, ácido crítico de Guedes, com o ministro

Mulheres. Dilma com Cármen Lúcia e Rosa Weber

ELEIÇÕES 2022

Campanha começa em clima de 'guerra santa'

No primeiro dia oficial em busca de votos, Lula rebateu acusação de Bolsonaro de que pretende fechar igrejas evangélicas, e chamou o adversário de 'possuído pelo demônio' e 'fariseu'. Em Juiz de Fora, o presidente deu destaque para Michelle, cuja fala teve teor religioso

YURI MURAKAMI/FOTOARENA

Porta de fábrica. Em São Bernardo, no ABC paulista, Lula disse que Bolsonaro mente e manipula a fé dos evangélicos

HERMES DE PAULA

Apelo emocional. Bolsonaro escolheu Juiz de Fora, onde levou uma facada em 2018, para a abertura de sua campanha

SÉRGIO ROXO, BERNARDO MELLO, LUÍSA MARZULLO, VICTÓRIA CÓCOLO E MARIANA ROSÁRIO
politica@oglobo.com.br
SÃO PAULO E JUIZ DE FORA

O primeiro dia oficial de campanha teve um clima de "guerra santa" entre os dois primeiros colocados nas pesquisas: o ex-presidente Lula e o presidente Jair Bolsonaro. O petista rebateu as acusações feitas pelo titular do Palácio do Planalto e seus apoiadores de que pretende fechar igrejas evangélicas, caso eleito. Uma mensagem com esse teor foi divulgada ontem por Bolsonaro em suas redes sociais. O presidente escolheu Juiz de Fora (MG), onde levou uma facada em 2018, como local de abertura de sua campanha. A primeira-dama Michelle Bolsonaro teve destaque no evento e, em uma fala com referências religiosas, citou o atentado contra o marido.

Após ter legitimado a notícia falsa de que igrejas evangélicas serão fechadas caso a esquerda volte a governar o país, o deputado Marco Feliciano (PL-SP), que é pastor da Assembleia de Deus e apoiador de Bolsonaro, emitiu nota oficial em que diz que possível governo Lula perseguiria os templos religiosos por meio da Receita Federal.

A pesquisa Ipec divulgada na segunda-feira mostrou que, se Lula lidera no total do eleitorado, Bolsonaro está bem à frente entre os evangélicos (47% a 29%). O petista, por outro lado, tem o dobro de intenção de votos entre os católicos.

Em ato de abertura de sua campanha na porta da fábrica da Volkswagen, em São Bernardo do Campo, no ABC paulista, seu berço político, Lula disse que Bolsonaro mente e manipula a fé dos evangélicos. Em uma fala de pouco mais de 20 minutos, o petista também atacou a postura do adversário durante a pandemia da Covid-19.

— Se tem alguém que é possuído pelo demônio é esse Bolsonaro.

O candidato do PT ainda acusou Bolsonaro de usar a religião para propagar mentiras contra ele e sua família.

— Ele na verdade é um fariseu, está tentando manipular a boa fé de homens e mulheres evangélicos — disse Lula, ressaltando que foi ele quem sancionou a lei que cria o Dia Nacional da Marcha Para Jesus.

Em suas redes sociais, Bolsonaro escreveu que era preciso ficar atento, a partir de ontem, porque, segundo ele, "os que amam o vermelho passarão a usar verde e amarelo, os que perseguiram e defenderam fechar igrejas se julgarão grandes cristãos, os que apoiam e louvam ditaduras socialistas se dirão defensores da democracia".

Em Juiz de Fora, o presidente deu a dimensão da importância da primeira-dama na corrida presidencial. Michelle apareceu no trio elétrico já durante o discurso de Bolsonaro, e foi muito aplaudida pelo público. O presidente, então, passou a palavra à primeira-dama, a quem descreveu como "a pessoa mais importante nesse momento".

Ela é uma aposta da campanha tanto para diminuir a rejeição a Bolsonaro entre as mulheres, que são 52,6% do eleitorado, quanto para reforçar a identificação dos evangélicos com ele. Os discursos e posts de Michelle têm sido marcados pelo teor religioso.

— Ao lado de todo grande homem sempre existe uma grande mulher. (...) Em geral, a pessoa mais importante discursa no final. E a pessoa mais importante nesse momento é a senhora Michelle Bolsonaro — disse Bolsonaro.

Em sua fala, a primeira-dama atribuiu, de forma irônica, a facada contra Bolsonaro "àqueles que pregam o amor e pacificação". O ataque foi cometido por Adélio Bispo, preso em flagrante. Investigações da Polícia Federal apontaram que ele agiu sozinho.

— É uma campanha na qual o povo brasileiro será liberto da mentira e do engano. (...) Peço sabedoria ao povo para que não entregue o país na mão dos nossos inimigos — disse Michelle.

CIRO E A RENDA MÍNIMA

Em terceiro lugar nas pesquisas, o candidato do PDT, Ciro Gomes, utilizou o primeiro evento de campanha eleitoral para explicar seu projeto de renda mínima e pedir votos para a população de Guaianases, localizado no extremo leste da cidade de São Paulo. O ex-ministro prometeu que, no caso de ganhar as eleições, toda família com renda de até R$ 417 receberá uma complementação de até R$1 mil do governo federal.

Já Simone Tebet, do MDB, participou de evento fechado com representantes da cultura na Zona Oeste paulistana. A ideia, disse a senadora, era ouvir as demandas do setor para utilizar como repertório para recriar o Ministério da Cultura, se eleita.

KEINY ANDRADE/DIVULGAÇÃO

Mais pobres. Em São Paulo, Ciro detalhou seu projeto de renda mínima

DIVULGAÇÃO

Demandas. Tebet participou de evento com o setor da cultura em São Paulo

ESTRATOS DA PESQUISA IPEC

	Católicos	Evangélicos	Outras/ Sem religião
Lula (PT)	51%	29%	46%
Jair Bolsonaro (PL)	26%	47%	25%
Ciro Gomes (PDT)	6%	4%	7%
Simone Tebet (MDB)	2%	1%	2%
Branco/ Nulo	7%	8%	12%
Não sabe/ Não respondeu	7%	8%	5%

Benefícios do Governo Federal

	Algum do domicílio tem/recebe	Ninguém do domicílio tem/recebe
Lula	52%	40%
Jair Bolsonaro	27%	34%
Ciro Gomes	6%	6%
Simone Tebet	1%	2%
Branco/Nulo	6%	9%
Não sabe/ Não respondeu	5%	7%

Fonte: Ipec

Editoria de Arte

No panfleto eleitoral, um Queiroz 'leal de verdade'

Ex-assessor, acusado de operar rachadinha para Flávio e que nunca acusou clã presidencial, pede votos em foto com Bolsonaro

LEONARDO NOGUEIRA
leonardo.nogueira@oglobo.com.br

O ex-policial militar e candidato a deputado estadual no Rio Fabrício Queiroz (PTB) lançou sua campanha com o slogan "Lealdade de Verdade" e divulgou nas redes sociais uma foto ao lado do presidente Jair Bolsonaro, reproduzindo um santinho. Queiroz foi denunciado pelo Ministério Público do Rio por organização criminosa, peculato, lavagem de dinheiro e apropriação indébita, sob a acusação de operar um esquema de "rachadinha" do hoje senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ), de quem foi assessor no período em que o filho do presidente era deputado estadual. As investigações foram suspensas por decisões do Supremo Tribunal Federal (STF) e do Superior Tribunal de Justiça (STJ).

Na postagem nas redes sociais, Queiroz mostra que pretende colar sua imagem à de Bolsonaro. No período de pré-campanha, o ex-policial chegou a afirmar que espera contar com o apoio do presidente para se eleger. Queiroz ainda pontua no material de campanha que esse é o primeiro passo de uma vitoriosa caminhada.

REPRODUÇÃO

Parceria antiga. Material de campanha de Fabrício Queiroz em que aparece ao lado do presidente Jair Bolsonaro: imagem navegou pelas redes sociais

Em entrevista ao Flow Podcast, na última segunda-feira, Bolsonaro afirmou "estar arrependido" de ter autorizado Queiroz a depositar cheques que somaram R$ 89 mil na conta bancária da primeira-dama, Michelle Bolsonaro. O presidente voltou a dizer que o valor se referia ao pagamento de empréstimos feito por ele ao ex-policial.

O ex- assessor do senador Flávio Bolsonaro na Assembleia Legislativa do Rio (Alerj) se filiou ao PTB no final de março. Na época, publicou foto no Instagram com o candidato de sua legenda à Presidência, Roberto Jefferson.

ELEIÇÕES 2022

Mourão larga atrás na corrida ao Senado e cola imagem à de Bolsonaro

Vice usa vídeo com presidente, de quem esteve distante no mandato, diz ter recebido 'missão' e cita auxílio a taxistas para pedir votos

DANIEL GULLINO E FERNANDA ALVES
politica@oglobo.com.br
BRASÍLIA E RIO

Um dia após aparecer em terceiro lugar na disputa ao Senado pelo Rio Grande do Sul, o vice-presidente Hamilton Mourão (Republicanos) deu início ontem à campanha eleitoral tentando vincular sua imagem à do presidente Jair Bolsonaro (PL). A pesquisa Ipec divulgada na segunda-feira mostrou Mourão com 16% das intenções de voto, atrás de Olívio Dutra (PT), com 25%; e Aná Amélia (PSD), com 23%.

Na madrugada de ontem, nas primeiras horas do dia que abriu oficialmente o período de busca por votos, o vice divulgou um vídeo em que o titular do Palácio do Planalto lhe declara apoio. A gravação foi fixada nas contas de Mourão no Instagram e no Twitter, para aparecer antes de todas as postagens.

— Amigos do Rio Grande do Sul. Para um bom governo, nada como termos bons representantes no Senado Federal. E, no Rio Grande do Sul, o meu candidato ao Senado é o general Hamilton Mourão — afirma Bolsonaro na gravação.

VICE EM TERCEIRO

Corrida ao Senado no RS

Fonte: IPEC | Editoria de Arte

No vídeo, Mourão destaca que recebeu uma tarefa presidencial. O Senado foi palco de derrotas e desgastes do atual governo — um dos exemplos é a CPI da Covid.

— Minha gente amiga do Rio Grande do Sul. Essa é a missão que o presidente Bolsonaro me coloca: representar o nosso estado no Senado Federal e, com isso, apoiar as ações do presidente Bolsonaro para mais emprego, mais renda e um Brasil melhor para todos.

Mais tarde, o postulante ao Senado pelo Republicanos publicou um texto para defender os benefícios concedidos pela PEC Eleitoral, sobretudo o destinado aos taxistas. "O auxílio taxista começa a ser pago a partir de hoje. São cerca de 245 mil profissionais que receberão o benefício em todo o país. Serão seis parcelas de R$ 1 mil", escreveu Mourão. A postagem foi acompanhada com as hashtags #vote100, #MourãoSenador e #ÉaVezDoMourão.

REPRODUÇÃO/TWITTER

Estratégia. Jair Bolsonaro e Hamilton Mourão, em vídeo divulgado nas redes sociais: vice quer impulso presidencial

Nas últimas semanas, o vice-presidente passou a divulgar diversos atos do governo, o que não fazia nos primeiros anos da gestão. Na semana passada, ele já havia citado o início do pagamento do Auxílio Brasil de R$ 600. Recentemente, também fez publicações sobre a queda do preço da gasolina e do diesel.

A estratégia do vice é fisgar os votos bolsonaristas no Rio Grande do Sul, um dos estados em que o presidente tem melhor desempenho. Ele alcançou 35% das intenções de votos, de acordo com o Ipec, contra 40% de Luiz Inácio Lula da Silva. Como a pesquisa tem margem de erro de três pontos percentuais, eles estão empatados tecnicamente. Em 2018, no segundo turno, Bolsonaro obteve 63% dos votos no Rio Grande do Sul.

"TEM QUE ATURAR"

Ao longo do governo, os dois protagonizaram diversos embates públicos, o que esgarçou a relação. Prova do distanciamento, o presidente escolheu como vice para concorrer à reeleição o ex-ministro da Defesa general Walter Braga Neto (PL). Entretanto, houve um acordo para o apoio à candidatura de Mourão ao Senado.

Um dos momentos de maior tensão aconteceu após Bolsonaro descobrir pela imprensa que Mourão havia se encontrado com o ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Luís Roberto Barroso, um dos seus principais desafetos. Em outro episódio de constrangimento, Bolsonaro disse comparou o vice a um cunhado, que "atrapalha", mas "tem que aturar".

O chefe do Executivo reclamava constantemente com aliados sobre a postura do vice, que em determinados momentos comentou assuntos de governo com declarações em sentido oposto ao defendido por Bolsonaro. Em fevereiro, após Mourão afirmar ser contra a invasão da Ucrância pela Rússia, o titular do Planalto o desautorizou: "Quem fala sobre esse assunto é o presidente. E o presidente chama-se Jair Messias Bolsonaro", disse.

ELEIÇÕES 2022

No Rio, primeiro pedido de votos é de joelhos

Candidatos escolhem igrejas católicas para abrir corrida ao Palácio Guanabara. Ipec mostra que Castro sobressai entre evangélicos. Postulantes circularam entre Rio, Baixada e Niterói: capital é ponto forte de Freixo e fraco de Rodrigo Neves

GABRIEL DE PAIVA

Cláudio Castro. Governador ficou dez minutos na Paróquia São José, na Lagoa

FABIANO ROCHA

Marcelo Freixo. Pessebista foi à Igreja da Penha, repetindo tradição de seu vice

ALEXANDRE CASSIANO

Rodrigo Neves. Ex-prefeito de Niterói rezou no Santuário das Almas, em Icaraí

GABRIEL SABOIA, JAN NIKLAS E LUCAS MATHIAS
politica@oglobo.com.br

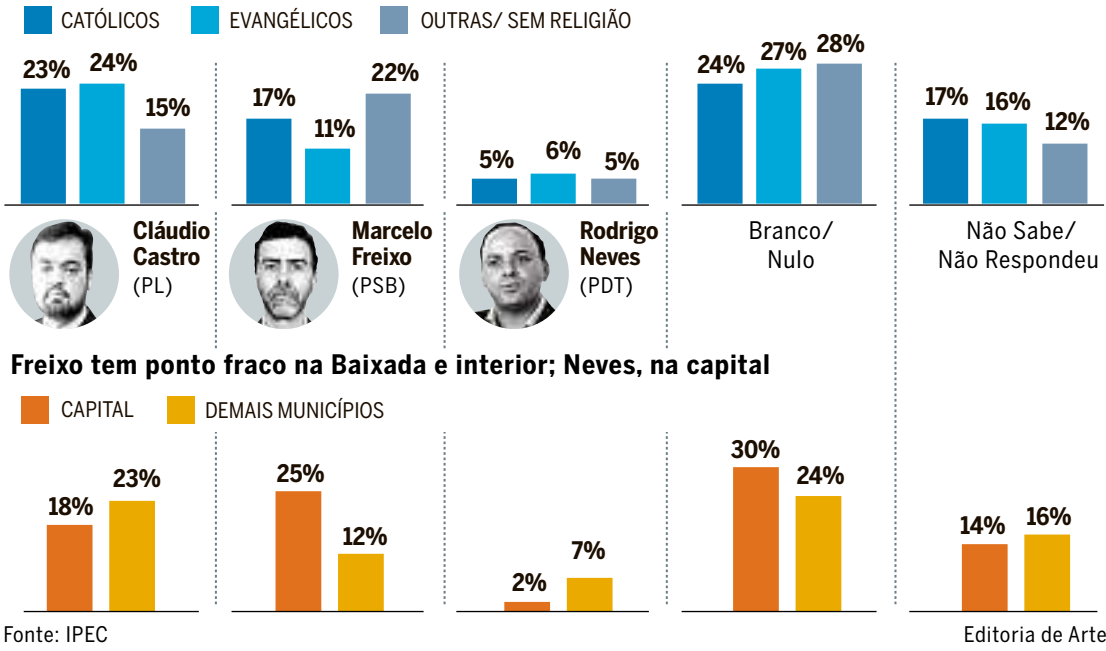
Os três candidatos ao governo do Rio mais bem colocados nas pesquisas de intenção de votos iniciaram ontem as suas campanhas em eventos religiosos. Cláudio Castro (PL), Marcelo Freixo (PSB) e Rodrigo Neves (PDT) aproveitaram a ocasião para reforçar o vínculo com o eleitorado católico e marcaram presença em missas. As imagens, publicadas pelas equipes nas redes sociais, mostravam candidatos religiosos, o que não impediu ataques mais contundentes aos adversários no contato direto com eleitores.

A escolha dos templos, todos católicos, para abrir a corrida eleitoral não foi por acaso: pesquisa realizada pelo Ipec e divulgada na segunda-feira mostrou uma disputa acirrada por eleitores desse segmento, com Castro na frente. Empatado no limite da margem de erro com Freixo, o governador — que também é cantor gospel — detém 23% das preferências, contra 17% do adversário. Rodrigo Neves tem 5%. Os outros candidatos aparecem com 3% ou menos.

Para manter a liderança neste eleitorado, Castro foi à Paróquia São José, na Lagoa, Zona Sul da capital, onde cantou músicas religiosas e recebeu bênçãos. Acompanhado pelos senadores Romário e Carlos Portinho (ambos do PL), o governador também recebeu um abraço do ex-deputado Marco Antônio Cabral (MDB), filho do ex-governador Sérgio Cabral, que está preso desde 2016.

Na Zona Norte, Freixo deu a largada em sua campanha subindo os 382 degraus da Igreja da Penha. O pessebista fez uma oração e permaneceu no local por dez minutos. A ida ao templo é uma tradição do seu vice, Cesar Maia (PSDB), que desde 1986 inicia suas campanhas no local. Um dos cartões-postais do Rio, o templo é tradicionalmente associado ao pagamento de promessas de fiéis católicos. Segundo Freixo, Maia não compareceu por problemas na coluna.

Já Rodrigo Neves cumpriu a sua primeira agenda no Santuário das Almas, no bairro de Icaraí, em Niterói.

A pesquisa Ipec também mostrou que Castro larga à frente dos adversários no segmento evangélico. Neste caso, porém, a margem é maior: são 24% contra 11% de Freixo. Rodrigo Neves (PDT) tem 6%; Cyro Garcia (PSTU) e Wilson Witzel têm 4%, e os outros, 3% ou menos, dentro da margem de erro da pesquisa. Já entre os seguidores de outras religiões e sem religião, que formam uma minoria do eleitorado, Freixo está à frente de Castro, com 22% contra 15%.

CORPO A CORPO

A escolha das agendas do primeiro dia de campanha também reflete outra guerra travada entre os candidatos, explicada em números da pesquisa Ipec: a necessidade de se fazer conhecidos numa área mais ampla do estado. Freixo é o preferido na cidade do Rio (25%), mas a uma distância não muito segura de Castro, que tem 18% das preferências. Rodrigo Neves, ex-prefeito da vizinha Niterói, tem apenas 2%, e aparece em quarto, depois de Cyro Garcia, que tem 4%, e empatado com os demais candidatos ao cargo. Nos outros municípios, Castro tem 23% e Freixo, 12%, dos votos, com uma inversão total de liderança. Neves vem em terceiro, com 7%.

Para reverter este quadro, Freixo bateu ponto na Central do Brasil e de lá embarcou num trem para Duque de Caxias, na Baixada Fluminense. No calçadão de Caxias, principal área comercial da cidade, o pessebista fez um corpo a corpo cercado por uma comitiva de cerca de 200 pessoas. No microfone, um locutor anunciava o postulante ao Palácio Guanabara como o "candidato do Lula". Uma das estratégias da campanha de Freixo é usar a popularidade do presidenciável petista para alavancar seu nome fora da capital. Ele aproveitou para alfinetar Cláudio Castro citando as denúncias sobre a folha de pagamento secreta da Fundação Ceperj.

— A gente sabe que o uso indevido da verba da Cedae está alimentando fantasmas da Ceperj e tentando criar um constrangimento entre os prefeitos — afirmou. — Mas no segundo turno a gente vai ter Lula presidente, e a relação vai mudar certamente.

DA BAIXADA A MADUREIRA

A 15 quilômetros dali, na cidade vizinha, Nova Iguaçu, Castro se cercava do prefeito do município, Rogério Lisboa, e do ex-prefeito de Duque de Caxias, Washington Reis (MDB), para realizar uma caminhada pelo principal polo comercial da região. O candidato bolsonarista afirmou que Freixo "acha que Bangu e Campo Grande ficam na Baixada Fluminense", em referência ao equívoco cometido pelo pessebista no debate realizado pela Band, e respondeu às acusações do adversário sobre o Ceperj:

— O fato é que começou a eleição e quem não tem trabalho fica tentando desqualificar quem produz algo.

Já Neves, que realizou agendas em Niterói, região onde concentra seu eleitorado, atacou a gestão de Castro e aquilo que entende como uma "inexperiência" de Freixo, que nunca exerceu cargos no Executivo.

— Nunca administrou nada na vida e tenta esconder o que foi durante a vida toda — disse Neves sobre o pessebista.

À tarde, o ex-prefeito de Niterói seguiu para o calçadão de Madureira, na Zona Norte.

Molon e Ceciliano rivalizam, e Romário lidera

Senador do PL, que tem apoio de Bolsonaro para se reeleger, está na ponta da disputa, que ainda tem muitos eleitores indecisos

Marcada na pré-campanha pela briga, não resolvida, entre o deputado estadual André Ceciliano (PT) e o federal Alessandro Molon (PSB) pela vaga de candidato da esquerda ao Senado pelo Rio, a disputa inicia a campanha eleitoral com enorme vantagem do senador Romário (PL). Pesquisa Ipec encomendada pela TV Globo e divulgada ontem mostra que o ex-jogador, filiado ao partido do presidente Jair Bolsonaro e apoiado também pelo governador Cláudio Castro, é o preferido de 27% dos eleitores fluminenses.

Um grande bloco de candidatos em empate técnico vem na sequência. Cabo Daciolo (PDT), tem 8%; Molon e Clarissa (União Brasil), 7%; o deputado federal Daniel Silveira (PTB), 6%; e André Ceciliano, 4%.

O impasse entre Molon e Ceciliano foi pivô da briga entre o PT do Rio e o PSB nos últimos meses. Os petistas pressionavam para que Molon retirasse a candidatura, já que o candidato a governador da chapa, Marcelo Freixo, já é do PSB. O deputado resistiu, e manteve sua candidatura.

A pressão envolveu até o ex-presidente Lula, e ontem um novo lance mostrou que a rixa ainda não cicatrizou. Lula não conseguiu fazer Molon desistir, mas deu o troco: o médico José Gomes Temporão, que foi seu ministro da Saúde, era o primeiro suplente de Molon para o Senado, mas, depois de ouvir o ex-presidente, retirou sua candidatura.

Na modalidade espontânea da pesquisa, em que não são apresentados os nomes dos candidatos, a indecisão reina: 71% disseram não saber quem escolher, e 17% pretendem votar em branco ou anular. Romário marcou 5%; Molon, 2%, e o restante, 1%.

AMPLA VANTAGEM

Divisão dos candidatos de esquerda favorece Romário

MPE pede cassação de Silveira e de vices de Castro e Freixo

> No primeiro dia de campanha, o MPE impugnou dez candidaturas no Rio, incluindo as dos postulantes a vice-governadores Cesar Maia (na chapa de Freixo) e Washington Reis (na chapa de Castro), condenados em decisões colegiadas, e a do deputado federal Daniel Silveira (aspirante ao Senado), condenado pelo STF. O balanço cita ainda sete candidatos a deputados, também considerados inelegíveis: Ademir Melo (Podemos), Cesar Dorea (Solidariedade), Dedinho (PSD), Dica (União), Anthony Garotinho (União), Sandro Matos (Solidariedade) e Sargento Aquino do Papa (Solidariedade).

ELEIÇÕES **2022** **SABATINA COM OS CANDIDATOS AO GOVERNO DE SÃO PAULO** TARCÍSIO DE FREITAS

TENHO ALINHAMENTO ABSOLUTO

EX-MINISTRO NEGA ESCONDER BOLSONARO NA CAMPANHA E DIZ VIR DE FORA DE SP PARA RESOLVER

FOTOS DE MARIA ISABEL OLIVEIRA

Segurança. O ex-ministro Tarcísio de Freitas diz que câmeras no uniforme de policiais militares, tema polêmico no estado de São Paulo, é "voto de desconfiança"; candidato defendeu a "liberdade" de cidadãos terem e portarem arma de fogo

ELISA MARTINS, GUILHERME CAETANO, MALU MÕES E IVAN MARTÍNEZ-VARGAS
politica@oglobo.com.br
SÃO PAULO

Candidato ao governo de São Paulo, o ex-ministro da Infraestrutura Tarcísio de Freitas (Republicanos) afirmou ontem que o alinhamento com Jair Bolsonaro (PL) "é absoluto" e negou que esteja "escondendo" o presidente em sua campanha, como tem sido sugerido por aliados em Brasília. Tarcísio ainda rebateu críticas por ser nascido no Rio de Janeiro radicado em Brasília, dizendo que "um cara de fora de São Paulo vai resolver" os problemas do estado. E recorreu ao PT para responder se ficava constrangido por ter políticos investigados ou ligados a episódios de corrupção como aliados. As declarações foram dadas durante sabatina realizada pelos jornais O GLOBO e Valor Econômico e a rádio CBN.

— O Lula tem constrangimento em ser candidato a presidente? — questionou.

Defesa de Bolsonaro

Ao longo de uma hora e meia de entrevista, Tarcísio evitou polemizar com Bolsonaro, defendendo "o legado" do presidente em vários momentos e minimizando as críticas ao ex-chefe em diferentes áreas.

— Eu não seria ministro se não fosse por ele. Eu tenho gratidão e lealdade ao presidente. Além disso, acredito no seu legado — afirmou.

Ele atribuiu as críticas internas de aliados de Bolsonaro em Brasília de que não estaria se associando suficientemente ao presidente a "motivos ou interesses específicos de alguma pessoa que insiste em plantar o que não existe".

— Isso aí tem interesse eleitoral por trás. Eu consigo me blindar com o presidente. A gente está muito unido e vai mostrar isso na campanha.

Atos democráticos

Questionado sobre os atos pró-democracia realizados no dia 11 na Faculdade de Direito da USP, em São Paulo, Tarcísio disse que foram "partidários", apesar de os textos terem tido a adesão de diversos setores da sociedade civil. Segundo ele, Bolsonaro não representa risco à democracia.

— Foi um movimento político-partidário, de oposição ao presidente. Tanto o presidente quanto eu defendemos a Constituição. Não há ataque à democracia — afirmou.

Carioca em São Paulo

Sobre o fato de ser um carioca radicado em Brasília, mas candidato ao governo de São Paulo, tema que o acompanha desde que anunciou a pré-candidatura, disse ser necessário alguém de outro estado para resolver os problemas paulistas.

— Vai precisar um cara de fora de São Paulo chegar aqui e concluir o Rodoanel. Fazer o metrô andar. Levar a sério a questão de saneamento básico e da despoluição do Rio Tietê e do Pinheiros — disse.

Tarcísio lembrou que o estado foi construído "pelos paulistas e pelos migrantes". Afirmou que o eleitorado paulista não vai se importar com sua origem, e que sua posição nas pesquisas hoje mostra isso. No levantamento do Ipec divulgado na segunda-feira, o ex-ministro marcava 12%, contra 9% do governador Rodrigo Garcia (PSDB). Já o ex-prefeito de São Paulo Fernando Haddad (PT) tem 29%. Ele repetiu o discurso que vem marcando sua comunicação de campanha, de uma São Paulo cosmopolita e lar de imigrantes, e afirmou que a riqueza do estado foi construída por paulistas e pessoas de fora.

— Não me parece que o paulista tenha preconceito com quem vem de fora. Não está interessado em saber de onde você veio, quer saber para onde nós vamos — afirmou.

Redução de impostos

Na sabatina, Tarcísio voltou a declarar que pretende reduzir impostos estaduais, caso seja eleito. Disse que vai reduzir o nível de arrecadação do ICMS, imposto estadual, ao patamar pré-pandemia e prometeu, ainda, incentivos fiscais a áreas mais pobres do estado.

— Vou mexer no ICMS, primeiro reduzindo para os patamares que tínhamos antes da pandemia. Depois, analisar que tipo de incentivo regionalizado a gente vai dar para trazer negócios e investimentos para áreas mais deprimidas.

Ele ainda pretende reduzir arrecadação com IPVA.

— O tempo para isenção de veículos em São Paulo é 20 anos. Em outros estados fazem isso com 15 anos. Além disso, está na hora de incentivar carros elétricos — afirmou.

Universidades

O ex-ministro prometeu compensar o efeito negativo da queda de arrecadação do ICMS no orçamento das três universidades públicas paulistas (USP, Unesp e Unicamp), sem detalhar como pretende fazer isso. As instituições têm receita diretamente atrelada ao tributo estadual.

— Entendo que as universidades são um patrimônio de São Paulo. A gente pretende, tendo uma perda de arrecadação de ICMS, compensar isso com outras fontes orçamentárias para manter recursos.

Pautas ideológicas

Contrariando a linha ideológica de Bolsonaro, o candidato do Republicanos afirmou que, embora seu programa de governo não contenha políticas previstas para minorias como a população LGBTQIA+, ele é a favor dos direitos civis para esse segmento. E, mais uma vez defendendo seu cabo eleitoral no plano federal, declarou que "o presidente tem amigos homossexuais".

— O que eu lancei de programa de governo são diretrizes gerais. Tenho falado muito em inclusão. Sou um defensor dos direitos civis dos homossexuais, vamos trabalhar para que essas pessoas tenham segurança, possam viver livres do preconceito, tenham acesso a crédito — disse.

Aliados e corrupção

Tarcísio também foi confrontado sobre a presença de políticos investigados ou ligados a episódios de corrupção em seu palanque, como Eduardo Cunha, Cristiane Brasil e Ricardo Salles. Disse que não tem relação com Cunha — que deverá disputar a Câmara pelo PTB, partido que integra sua base. Afirmou que ele esteve no lançamento de sua candidatura porque estava filiado ao partido aliado, e que ele não integrará seu secretariado caso seja eleito governador.

— Quantas palavras troquei com o Eduardo Cunha na minha vida? — questionou.

Liberação de armas

O crescimento da violência no estado em episódios envolvendo armas de fogo foi alvo de comentários do ex-ministro. Seguindo o discurso armamentista do presidente, Tarcísio defendeu a "liberdade" de cidadãos possuírem e portarem arma de fogo. Para frear a violência, ele defendeu monitoramento georreferenciado de ocorrências, monitoramento de vias, fortalecimento da interação da Guarda Civil Municipal com a Polícia Militar e aumento do efetivo.

— A gente tem que cuidar das pessoas para reforçar os efetivos policiais, para ter mais distritos policiais operando 24 horas por dia — declarou.

Câmeras nos PMs

Ainda na pauta de segurança, o candidato afirmou que o uso de câmeras nas fardas dos policiais é "voto de desconfiança".

— Eu sou o único (dos candidatos ao governo de São Paulo) que já esteve com um fuzil na mão numa situação de combate. E sei como é importante ter velocidade na sua tomada de decisão. É pessoa que tem, numa fração de segundos, decidir se vai se engajar ou não, e isso pode custar a vida.

'BolsoGarcia'

Tarcísio fez críticas a Garcia, poupando, nesse momento, Haddad. Ele disse que o candidato à reeleição em São Paulo é uma "reedição" do BolsoDoria, em referência ao ex-governador de São Paulo João Doria, de quem Garcia foi vice. Em 2018, Doria apoiou Bolsonaro nas eleições presidenciais, mas rompeu com o presidente depois da posse, virando crítico de Bolsonaro principalmente durante a pandemia.

— O paulista está vacinado desse tipo de fórmula. Acho que o pessoal apanhou muito do BolsoDoria. Rodrigo e Doria fazem parte do mesmo governo e da mesma linha.

Porto de Santos

Questionado sobre a alta probabilidade de a privatização do Porto de Santos não ser realizada neste ano, a despeito de ter sido uma bandeira de sua gestão à frente do Ministério da Infraestrutura, Tarcísio admitiu que a desestatização pode de mesmo não sair.

— Não sei se ela vai sair, mas se não sair, vai ficar muito próxima. Não acredito que o meu principal legado seja a privatização do Porto de Santos em si. Fizemos a primeira desestatização (da Codesa, no Espírito Santo) e deixamos encaminhado (o processo de Santos).

"Vai precisar um cara de fora de São Paulo para concluir o Rodoanel. Fazer o metrô. Levar a sério a despoluição do Rio Tietê e do Pinheiros"

"Vou mexer no ICMS, reduzindo aos patamares de antes da pandemia. Depois, analisar que tipo de incentivo dar para trazer mais negócios"

"Sou o único (dos candidatos) que já esteve com fuzil na mão em combate. É importante ter velocidade na sua tomada de decisão"

ELEIÇÕES 2022

Em SP, divisão do voto por renda e escolaridade repete disputa nacional

Haddad é o preferido dos mais pobres e Tarcísio vai melhor no grupo dos ricos, assim como Lula e Bolsonaro; Garcia oscila pouco

NICOLAS IORY
nicolas.econmoto.rpa@sp.oglobo.com.br
SÃO PAULO

Dados da pesquisa Ipec encomendada pela TV Globo em São Paulo mostram que o ex-prefeito paulistano Fernando Haddad (PT), líder em intenções de votos na disputa pelo governo do estado, tem a preferência dos eleitores de baixa renda. Já o candidato Tarcísio de Freitas (Republicanos), hoje em segundo na disputa, tem melhor desempenho entre os mais ricos.

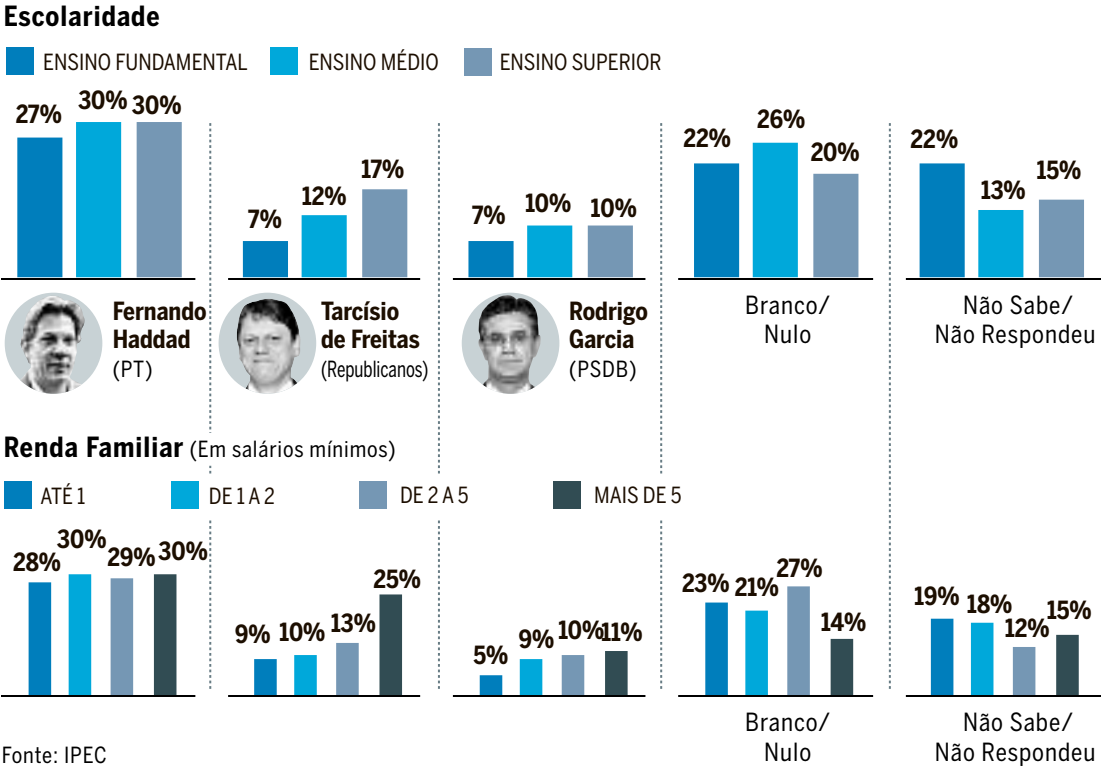
A afinidade dos diversos estratos do eleitorado com o petista ou com o ex-ministro repete o quadro da disputa presidencial entre os padrinhos políticos dos dois candidatos: Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e Jair Bolsonaro (PL).

Lula é o favorito de 60% dos eleitores de todo o país que recebem até um salário mínimo por mês. Em São Paulo, Haddad fatura o apoio de três eleitores para cada voto conquistado por Tarcísio entre as pessoas com essa renda mensal.

O ex-ministro do governo Bolsonaro, que tem 12% das intenções gerais de voto no estado, chega a 25% da preferência dos eleitores que ganham mais de cinco salários mínimos por mês. Esse é também o grupo em que o presidente tem melhor desempenho, superando Lula por 46% a 36%.

Em situação de empate técnico com Tarcísio na segunda colocação da disputa paulista, o governador Rodrigo Garcia (PSDB) oscila pouco nos diferentes grupos por renda.

São Paulo tem quase 2,5 milhões de famílias inscritas para receber o Auxílio Brasil. Os beneficiários do programa, criado pela gestão Bolsonaro para substituir o Bolsa Família, direcionam poucos votos para o apadrinhado do presidente.

Declaram votar em Haddad 33% dos paulistas que recebem benefício ou moram com alguém nessa condição. No caso de Garcia, o índice é 9%, e de Tarcísio, 5%.

ESTREIA NA CAMPANHA

Ontem, no primeiro dia oficial da campanha, Haddad e Garcia fizeram caminhadas no centro de São Paulo. O petista relacionou a atual gestão tucana ao "corte de direitos" da população:

— Queremos colocar São Paulo no rumo certo. O rumo da cidadania, e não o que está hoje, do corte de direitos, do salário mínimo, do passe livre, do passe do idoso, da merenda.

Garcia rebateu críticas e lembrou que Haddad terminou sua gestão na prefeitura da capital mal avaliado.

— Ele precisa começar olhando para a sua gestão na prefeitura, que reduziu a Operação Delegada (programa pelo qual o policial recebe para trabalhar em seu horário de folga) e diminuiu a segurança em São Paulo — afirmou.

Já Tarcísio participou de sabatina realizada pelos jornais O GLOBO e Valor Econômico, e rádio CBN *(leia mais na página 10)*. *(Colaboraram Bianca Gomes e Gustavo Schmitt)*

Três a cada dez candidatos a governador são 'forasteiros'

Levantamento mostra que há 72 postulantes ao cargo que não nasceram no estado que querem comandar, incluindo todos os de M T

MARLEN COUTO
marlen.couto@oglobo.com.br

Três a cada dez candidatos que vão disputar a eleição a governador neste ano não nasceram no estado pelo qual estão concorrendo. Um levantamento realizado pelo GLOBO com base em dados do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) mostra que há 72 "forasteiros" disputando a chefia dos Executivos estaduais. Desse total, 12 são nascidos em São Paulo, oito em Minas Gerais e outros oito no Rio de Janeiro.

O Mato Grosso é o estado do país com mais postulantes que não nasceram no estado. Todos os quatro políticos que registraram a candidatura a governador em 2022 nasceram em outros locais. Em seguida, aparecem unidades da federação fundadas há menos tempo, na comparação com as demais: Roraima (80% de forasteiros), Rondônia (71%) e Tocantins (63%), além do Distrito Federal e do Mato Grosso do Sul: em ambos, a metade dos candidatos é oriunda de outros estados.

MARIA ISABEL OLIVEIRA/18-5-2022

Altino de Melo. Do Maranhão, disputa em SP

REPRODUÇÃO DO INSTAGRAM

Márcia Pinheiro. Paranaense concorre no MT

CAÍQUE RODRIGUES/G1 RR

Antonio Denarium. Goiano quer se reeleger em RR

No extremo oposto estão Rio Grande do Sul, Pernambuco, Maranhão, Paraná, Alagoas e Ceará. Em cada um deles, apenas um dos concorrentes à chefia do Executivo não é nascido no estado pelo qual vai tentar ser eleito.

'SEM PRECONCEITO'

Em São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos), Altino (PSTU) e Gabriel Colombo (PCB) são os únicos não paulistas no pleito. Tarcísio, ex-ministro da Infraestrutura e aliado do presidente Jair Bolsonaro nasceu no Rio de Janeiro e residiu por muito tempo em Brasília. O fato de não ser paulista tem sido explorado por adversários. Durante a sabatina organizada pelo GLOBO, Valor e CBN, ontem, ele rebateu as críticas e disse que "um cara de fora vai resolver".

— Não me parece que o paulista tenha preconceito com quem vem de fora. O paulista não está interessado em saber de onde você veio, quer saber para onde nós vamos — argumentou na ocasião.

O PSOL chegou a entrar com um pedido para que o Tribunal Regional Eleitoral de São Paulo (TRE-SP) vetasse a transferência de domicílio eleitoral do ex-ministro para o estado, mas a solicitação acabou rejeitada.

Na disputa no Rio de Janeiro, nasceram em outras unidades da federação o governador Cláudio Castro (PL), que é de Santos, em São Paulo, o ex-governador Wilson Witzel (PMB), que também é paulista, e Cyro Garcia (PSTU), que é de Minas Gerais. Em entrevista ao jornal Extra, o atual governador se definiu como um "erro geográfico".

— Eu só nasci em Santos e já vim para o Rio — afirmou Castro.

DOMICÍLIO ELEITORAL

Não há irregularidade em se disputar eleições em outro estado que não o de nascimento do candidato. É preciso apenas ter o estado pelo qual se vai concorrer como domicílio eleitoral. O tema foi alvo de contestação no caso da candidatura do ex-juiz e ex-ministro da Justiça e Segurança Pública Sergio Moro (União), que pretendia concorrer ao Senado por São Paulo. O TRE-SP rejeitou a mudança de domicílio eleitoral, e Moro vai tentar a cadeira no Congresso pelo Paraná.

ELEIÇÕES 2022

Após falha no controle de anúncios, Meta atualiza regras para as eleições

Regras contra fake news aplicadas em posts patrocinados no Facebook e Instagram ignoravam proibição explícita a falsas alegações de fraude

MARLEN COUTO
marlen.couto@oglobo.com.br

AFP

Facebook. Rede não vinha impedindo ataques às urnas e alegações de fraude em posts patrocinados na plataforma

A Meta, controladora do Facebook e Instagram, divulgou ontem uma nova regra para as eleições brasileiras. A plataforma anunciou que vai proibir anúncios "questionando a legitimidade desta eleição". A medida vale para alegações de que o processo de votação é fraudulento ou ilegal e também será aplicada no pleito legislativo dos Estados Unidos.

A Meta proíbe anúncios que violem suas regras de desinformação, mas ataques às urnas e alegações de fraude não estavam entre os itens barrados explicitamente em suas políticas sobre integridade eleitoral. Até então, a única forma de uma mensagem com esse teor não ser impulsionada era reproduzir um conteúdo desmentido por checadores de fatos independentes parceiros da empresa.

A mudança ocorreu após um levantamento do NetLab, laboratório vinculado à Escola de Comunicação da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), divulgado pelo GLOBO, contabilizar ao menos 21 anúncios com fake news e ataques ao processo eleitoral brasileiro no mês passado, parte deles publicados por candidatos, e de um relatório da organização internacional Global Witness apontar falhas na moderação de postagens patrocinadas com desinformação sobre o processo brasileiro.

21
anúncios com fake news
Foram publicados em julho questionando o sistema eleitoral, parte deles por candidatos

No ano passado, o Tribunal Superior Eleitoral (TSE) incluiu na resolução que normatiza a propaganda eleitoral o veto à divulgação de mentiras e descontextualizações sobre o pleito. O texto prevê que a Justiça Eleitoral, a partir de requerimento do Ministério Público, determine que o conteúdo desinformativo seja tirado do ar, além de uma apuração sobre a responsabilização penal, abuso de poder e uso indevido dos meios de comunicação.

Em fevereiro, o TSE firmou um acordo com a Meta. Entre os pontos do acordo está o acesso à API da biblioteca de anúncios da plataforma, que permite a captura das informações de forma automatizada. O tribunal informou ao GLOBO que a equipe técnica está trabalhando para implementar a medida e que não há servidores dedicados especificamente ao monitoramento de anúncios.

Os anúncios com fake news e ataques ao sistema eleitoral brasileiro que integram o levantamento do Netlab foram publicados entre 26 de junho e 31 de julho. Há, por exemplo, conteúdos que põem em dúvida a apuração das eleições de 2020, afirmam que ministros do Supremo Tribunal Federal (STF) já conhecem os resultados da votação que ocorrerá em outubro e lançam teorias da conspiração sobre as urnas eletrônicas.

A disseminação dos anúncios, como mostrou reportagem do GLOBO no último dia 7, partiu de perfis de apoiadores do presidente Jair Bolsonaro (PL), que também tem feito recorrentes ataques ao processo eleitoral. A maior parte dos anúncios foi paga por candidatos a deputado federal ou estadual filiados a partidos do entorno do Planalto, como PL, Republicanos, PP, PSC e Patriota. O investimento por anúncio variou entre R$ 100 e R$ 600, segundo dados da Meta, que trazem estimativas, alcançando cerca de 500 mil impressões, ou seja, o número de vezes em que as mensagens apareceram para os usuários.

O deputado federal Coronel Armando (PL-SC), por exemplo, declarou apoio a "um plano de fiscalização paralelo às eleições" atribuído às Forças Armadas. No texto, ele afirma que os militares "parecem mais comprometidos com a transparência e lisura das urnas eletrônicas do que os órgãos responsáveis pelas eleições". Já o ex-deputado federal Evandro Roman (PP-PR) pagou por dois anúncios em que alega que o projeto do voto impresso, derrotado na Câmara, permitiria "uma auditoria para validar os resultados das eleições". O modelo atual já permite uma série de auditorias, há testes públicos que comprovam a segurança das urnas e nunca houve fraudes desde que o sistema foi implementado, em 1996.

ELEIÇÕES 2022

Diversidade aumenta entre os candidatos

Número de negros, mulheres e indígenas inscritos nas eleições é recorde em relação aos pleitos passados, informa o TSE, mas ainda está aquém da representatividade direta desses grupos na sociedade. Em 18 dos 32 partidos, pretos e pardos são maioria

JULIA NOIA, MALU MÕES E RAFAEL GARCIA
politica@oglobo.com.br
RIO E SÃO PAULO

O número de candidaturas de negros, indígenas e mulheres já bateu recorde nestas eleições se comparado ao do pleito de 2018, de acordo com o balanço parcial do Tribunal Superior Eleitoral (TSE).

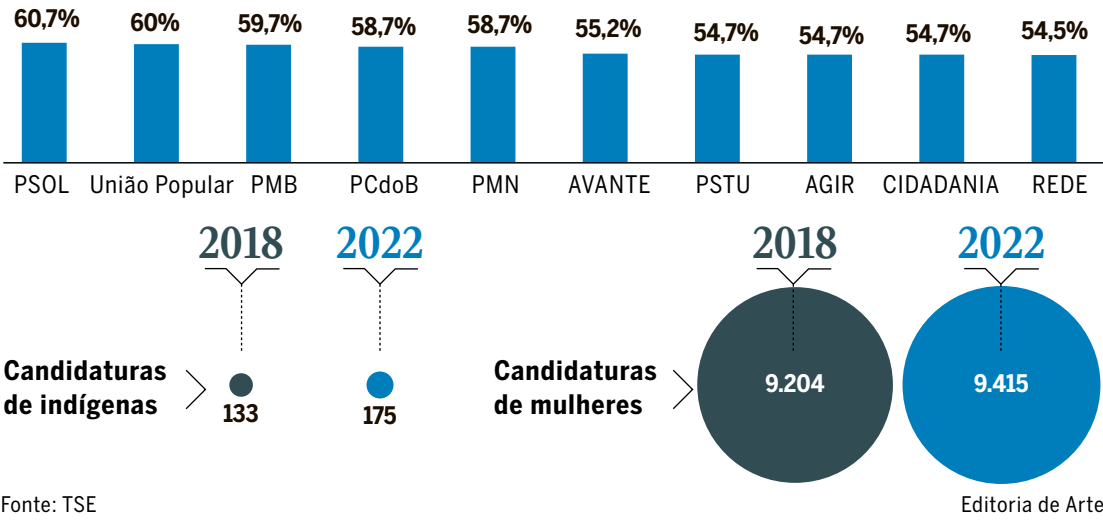
Até a tarde de ontem, 14.056 dos candidatos elegíveis se autodeclaram negros — pretos ou pardos, de acordo com os parâmetros de cor e raça definidos pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), ante os 13.569 de quatro anos atrás. As candidaturas, no entanto, ainda não representam a maioria dos nomes nas urnas em outubro: até ontem à tarde, eles eram 49,5% dos elegíveis, aquém da representação real da população brasileira — em 2021, eram 56% dos brasileiros, segundo dados consolidados da Pesquisa Nacional por Amostra a Domicílio do IBGE (Pnad).

Neste ano, foi registrado um aumento no número de candidatos autodeclarados pretos, que saltou de 3.163 para 3.947; por outro lado, o número de postulantes que se identificam como pardos caiu de 10.406 para 10.106, pela parcial.

Para 18 dos 32 partidos, negros serão mais da metade das candidaturas. Isso atesta um aumento significativo ante 2018, quando essa proporção foi respeitada em apenas 13 das 36 legendas. As siglas de esquerda são maioria entre as que têm maior representatividade: o PSOL lidera o ranking, com 60,7% das candidaturas de autodeclarados pretos e pardos, seguido por União Popular (60%), PMB (59,7%), PCdoB (58,7%) e PMN (58,7%).

O PL, partido pelo qual o presidente Jair Bolsonaro (PL) tenta a reeleição, ocupa a 29ª colocação, entre 32, com 42,5% que se identificam como negros. O PT, legenda do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva, está na 20ª posição, com 49,5%.

IMPULSIONAMENTO

As candidaturas femininas também superaram as de 2018: 9.415 mulheres se registraram no TSE, contra as 9.204 de 2018. O aumento é impulsionado pela reserva de ao menos 30% dos recursos do fundo eleitoral para mulheres. Até o momento, o percentual feminino continua estagnado em um terço. Os dados do TSE ainda podem ser atualizados, mas caso o cenário se concretize mostra que houve pouco crescimento desde 2014. Naquele ano, 31% dos que concorreram eram mulheres. Neste ano, são 33%, só um ponto percentual acima de 2018, quando foram 32%.

O percentual na casa dos 30% vai ao encontro com a lei que determina, desde 2009, que as mulheres sejam no mínimo 30% das candidatas a vagas proporcionais — deputados federais, estaduais e distritais. Até o pleito de 2010, as candidaturas femininas (para todos os cargos, não só proporcionais) estavam na casa dos 20%, ultrapassando 30% pela primeira vez em 2014.

A maioria das 32 siglas lançou só um terço de candidatas. Segundo os dados atualizados nesta terça-feira, apenas UP (68%), PCdoB (45%), PSTU (41%) e PSOL (40%) tiveram mulheres em pelo menos 40% das candidaturas.

Doutora em sociologia pela Universidade de Madri e professora na Unifesp (Universidade Federal de São Paulo), Esther Solano diz que as ações feitas para aumentar o número de candidatas ainda não são suficientes:

— Esse número sempre em torno de 30% mostra os partidos cumprindo as cotas de forma superficial.

Ela avalia como positivo o aumento deste ano, reforça que as mulheres "se sentem cada vez mais empoderadas a participar da política", mas avalia haver muitas travas para que elas consigam concorrer.

SÉRIE HISTÓRICA

Já os indígenas terão pelo menos 175 nomes cadastrados nas urnas para as eleições, número recorde na série histórica desde 2014, quando a declaração de cor e raça passou a ser realizada. Apenas nove são postulantes a cargos majoritários: uma candidata a vice-presidente na chapa do PSTU, dois a governo do estado, quatro para vice-governador e dois para o Senado.

Segundo o balanço parcial de candidaturas do TSE, candidaturas de indígenas representam apenas 0,6% do total. No entanto, 11 partidos registraram representatividade acima da média geral. Os dados podem sofrer alterações. A Rede de Sustentabilidade lidera o ranking com 3,9% das candidaturas, 18 das 464 registradas até o momento. A legenda é seguida pelo PSOL (2,8%), PT (2%) e PSTU (1,9%).

ELEIÇÕES 2022

Candidatos omitem aeronaves das declarações de bens

Em nome de políticos, helicópteros, aviões e ultraleves constam no registro da Agência Nacional de Aviação Civil (Anac); maioria alega erro no documento

NATÁLIA PORTINARI
natalia.portinari@bsb.oglobo.com.br
BRASÍLIA

Nove candidatos não declararam à Justiça Eleitoral as aeronaves que possuem, segundo levantamento do GLOBO com base no cruzamento dos dados oficiais. Os helicópteros e aviões estão registrados na Agência Nacional de Aviação Civil (Anac), mas não constam das listas de bens entregues ao Tribunal Superior Eleitoral (TSE).

Candidato ao Senado pelo Mato Grosso, Antonio Galvan (PTB) tem um avião agrícola monomotor registrado em seu nome. Ele declarou R$ 14 milhões em bens, incluindo três veículos "terrestres", mas não a aeronave. Procurada, sua assessoria disse que a declaração passa por "atualização".

— Está declarado no Imposto de Renda, foi um avião comprado em 2019, paguei uns R$ 800 mil quebradinhos — disse o candidato.

Galvan é presidente da Associação dos Produtores de Soja e investigado no inquérito dos atos antidemocráticos no Supremo Tribunal Federal por financiar manifestações extremistas.

Abel Galinha (PSD-RR), candidato a deputado estadual, tem três aeronaves e não declarou nenhuma. São dois monomotores e um bimotor. Seu patrimônio declarado é de R$ 1 milhão, incluindo veículos terrestres, duas casas e um terreno. Procurado, ele disse não saber o motivo de não ter incluído os aviões, mas prometeu a correção.

O produtor rural Zeca Alipio (PTB-BA), candidato a deputado federal, tem um ultraleve motorizado, mas não o declarou. Procurado, ele não retornou. Já Ozeias de Souza (Republicanos), que concorre a deputado estadual em Mato Grosso, não declarou um ultraleve registrado na Anac desde 2010. Seu nome de urna é Comandante Ozeias de Souza e sua profissão declarada, piloto de avião:

— A pessoa que fez a digitação, na hora de escolher o código de veículos, em vez de aéreo, digitou "terrestre".

O candidato a deputado federal Anax Pezzi (Republicanos-RS) disse que declarou seu helicóptero como um item de R$ 80 mil com a categoria "outros bens móveis" por engano. Alexandre Silveira (PT-PB), candidato a suplente de senador, não declarou seu monomotor. Já o empresário Willian do Potência (União-PA), candidato a deputado federal, deixou de declarar um helicóptero. Ambos não retornaram. Regis (Cidadania-CE), candidato a suplente de senador, disse que registrou seu ultraleve como "outros bens e direitos". Já o candidato a deputado federal Delegado Francisco (PSDB-PE), dono de um ultra leve registrado na Anac, disse que o vendeu "há muito tempo".

REPRODUÇÃO

No ar. Comandante Ozeias dentro de uma aeronave: candidato disse que irá corrigir declaração

Patrimônio dos 20 mais ricos soma quase R$ 6 bilhões

Montante equivale a pouco mais de um quarto do total de bens declarados por todos os candidatos

FERNANDA TRISOTTO
fernanda.trisotto@bsb.oglobo.com.br
BRASÍLIA

O patrimônio dos 20 candidatos mais ricos que estão na disputa das eleições de 2022 soma quase R$ 6 bilhões e equivale a um quarto do total declarado ao Tribunal Superior Eleitoral (TSE). Na média, é como se esses candidatos tivessem quase R$ 300 milhões em bens cada um.

Juntos os candidatos mais ricos têm R$ 5,981 bilhões em bens – quase 25,7% do total declarado ao TSE, que é de R$ 23,3 bilhões. Na lista dos endinheirados, há oito representantes do Centro-Oeste e cinco do Norte. São seis postulantes a vagas nas assembleias legislativas, cinco a governos e cinco suplentes.

O candidato mais rico é Marco Ermírio de Moraes (PSDB-GO), segundo suplente na chapa do Senado encabeçada por Marconi Perillo. Empresário e herdeiro do grupo Votorantim, são nas ações da empresa que estão a maior parte de sua fortuna, que soma R$ 1,267 bilhão. Ele ainda declarou outros bens como duas aeronaves, cinco apartamentos e 11 veículos.

Essa chapa, inclusive, tem outro integrante da lista dos candidatos mais ricos. O primeiro suplente, o engenheiro Jalles Fontoura de Siqueira (PSDB), tem patrimônio de R$ 146,6 milhões e é o 12º da lista dos mais ricos.

Do Distrito Federal vem outros três dos candidatos mais ricos. Disputando o governo, o empresário Paulo Octávio tem R$ 618,9 milhões em bens, a maior parte em cotas ou participações em empresas. Este é o segundo maior patrimônio.

Também empresário, Luiz Osvaldo Pastore (MDB) é o primeiro suplente na chapa ao Senado de Flávia Arruda (PL), tem o terceiro maior patrimônio declarado ao TSE neste ano: são R$ 453,6 milhões. Candidato a reeleição a deputado federal, José Gomes (PP-DF) declarou R$ 128,6 milhões em bens. Ainda no Centro-Oeste, o governador Mauro Mendes (União) e seu vice, Otaviano Pivetta (Republicanos), estão entre os mais ricos. Mendes tem patrimônio de R$ 109 milhões. Já Pivetta, que é produtor agropecuário, soma R$ 378,9 milhões em bens.

NA WEB
MORTO E ABANDONADO
Coiotes denunciados
Acusados teriam deixado no deserto estudante enterrado como indigente

PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

OCTÓGONO DO AMOR

Um homem, oito mulheres e como a Justiça vê as uniões poliamorosas

PÂMELA DIAS
pamela.dias@oglobo.com.br

Casado com oito mulheres, o modelo brasileiro Arthur Medeiros, de 37 anos, conhecido na internet como Arthur O Urso, teve sua casa em João Pessoa pichada com frases ofensivas na segunda-feira. No muro, foi escrita a expressão "família do demônio", acompanhada de um pedido para que os moradores deixassem o bairro. Arthur contratou seguranças e um advogado para investigar o caso. Sem respaldo da justiça, que não reconhece como família pessoas que vivem em poliamor e criminaliza a poligamia, o grupo diz viver ataques constantes.

Ao GLOBO, o modelo contou que foi a primeira vez que sofreram um ataque tão direto. Os nove pouco saem da mansão de quase mil metros quadrados, para evitar o preconceito, diz. Algumas vezes, relata Urso, se sentem como "passarinhos dentro da gaiola":

— Nunca fiz mal a ninguém e só quero ter a liberdade de viver o amor que eu acredito. Estou acostumado a ouvir frases semelhantes na internet, mas ter o muro da minha casa pichado é algo que precisa ter medidas legais cabíveis. Estamos com medo de tentarem algo diretamente contra nós.

Arthur vive um relacionamento aberto com a influenciadora digital Luana Kazaki há sete anos. Mas diz que a recusa pela monogamia vem da adolescência. Em 2015, ele e a influencer firmaram uma união estável e decidiram que teriam outras parceiras. Conheceram Bethânia, Tainá, Lorena, Emelly, Melina, Kyara, Thayenne e Aghata por amigos em comum, sites de relacionamentos e festas.

Para selar a união do grupo, um casamento simbólico foi realizado em novembro do ano passado, por um padre na Catedral Metropolitana Ortodoxa de São Paulo, sem assinatura de nenhum contrato ou documento. A cerimônia aconteceu após a família entrar em contato com 83 igrejas, que se recusaram a dar a bênção. No caso de Agatha, a união não foi indissolúvel: ela os deixou após a celebração, e cinco meses depois de se unir ao grupo.

As mulheres têm uma relação de carinho "sem rótulos", afirma o modelo:

— Não podemos dizer que de fato elas são apenas amigas. Existe o amor, o carinho. Além do mais, vez ou outra nós nos envolvemos entre si no mesmo ambiente. Vivemos como uma família comum, todo mundo faz tudo dentro de casa. Antes de irmos ao altar, procurei advogados para ver se não estava infringindo a lei.

Segundo a advogada especialista em direito de família Alessandra Muniz, o poliamor não é crime, desde que os envolvidos não sejam legalmente casados com mais de uma pessoa, o que configura a poligamia. No passado, alguns cartórios registraram uniões estáveis poliamorosas, o que foi proibido em 2018 pelo Conselho Nacional de Justiça.

Nada impede, porém, que pessoas relacionadas com mais de uma pessoa busquem o reconhecimento no Judiciário. O contrato é essencial para o grupo saber como agir em casos de separação, nascimento de filhos e falecimento, por exemplo.

— Os envolvidos podem fazer um contrato particular entre eles, descrevendo como pretendem viver em relação aos bens e aos filhos, no caso da tutela. Isso resguarda o grupo. Mas por ainda não haver uma legislação, os casos são julgados a partir do entendimento de cada juiz e de outras situações semelhantes analisadas — explica a advogada.

Agatha decidiu se divorciar de Arthur por não aceitar a relação com as outras mulheres, de acordo com o modelo. Por não haver nenhum contrato, ele disse que a ex-companheira não reivindicou nenhum bem. Arthur sonha em casar com mais duas mulheres, além de ter um filho com cada.

— Fiquei muito triste com a separação e surpreso com a desculpa dela de que queria voltar a ser apenas um casal. Todos nós aceitamos o amor que temos e queremos ser pais. Ainda não procuramos saber como seria perante a lei, mas pretendemos — avisa o Urso.

SEGUNDA MÃE

Em Londrina (PR), o filho do trisal formado pela arquiteta Maria Carolina Rizola, de 30 anos, pelo bombeiro Douglas Queiroz, de 33, e pela consultora comercial Klayse Marques, de 34, nasceu em julho deste ano e carrega o sobrenome dos três: Henrique Rizola Marques Queiroz. O trio agora espera uma decisão da Justiça para saber se o nome de Klayse poderá ser incluído na certidão de nascimento como mãe afetiva.

— O cartório registrou normalmente o nome do Henrique com os nossos três sobrenomes. Mas a Klayse ainda não consta na certidão como mãe-socioafetiva. Estamos aguardando a visita da assistente social, psicóloga e, posteriormente, a decisão do juiz para que isso seja possível. Esse passo é importante para que ela tenha os direitos como mãe e ele como filho, quando precisar ir ao hospital, na escola — afirmou Douglas.

Em 2019, o CNJ determinou que o reconhecimento voluntário da paternidade e maternidade socioafetivas deveria ser feito pelos cartórios apenas para registro de filhos com mais de 12 anos. Aos menores, por haver a necessidade de consentimento, é preciso que a autorização do registro seja dada pela Justiça. Para uma sentença positiva, os pais devem reunir provas da proximidade entre a criança e a mãe ou pai socioafetivos. No caso do trisal de Londrina, já foram enviados à Justiça fotos, vídeos e registros das redes sociais que apontam o tempo que os três se relacionam e o envolvimento da consultora com o bebê desde a gestação.

MAIS UMA DIFICULDADE

Para a advogada Alessandra Muniz, a revogação da medida pelo CNJ dificulta mais a regularização do registro de trisais. Em casos de tentativa de adoção de crianças e jovens por essas famílias, a aprovação no processo é quase nula.

— Em muitos casos, há a necessidade de judicialização. O juiz vai analisar a relação afetiva da mãe ou do pai com a criança. O processo todo varia de um a dois anos, em média. O afeto está previsto na Constituição, que deve romper o conservadorismo e criar leis que condizem com a realidade da família brasileira — defende Alessandra.

Outro ponto defendido pela especialista em direito de família é a necessidade de atualização das leis brasileiras, de mais de 80 anos atrás, que não representam mais a diversidade de famílias existentes no país.

— É preciso que o Código Civil seja alterado para que essa compreensão conservadora deixe de abranger apenas a família dita tradicional. É preciso andar com leis para extensão de direitos — recomenda.

DIVULGAÇÃO

Menos uma. Casamento simbólico de Arthur O Urso com nove mulheres; Agatha (a segunda, da direita para a esquerda) não se conformou com o arranjo e abandonou o poliamor

REPRODUÇÃO

"Ataque direto". Mansão das oito mulheres e de modelo teve muro pichado em João Pessoa; grupo teme preconceito

"Uma vez ou outra nós nos envolvemos entre si no mesmo ambiente"

Arthur Medeiros, modelo que vive com oito mulheres em João Pessoa

"É preciso que o Código Civil seja alterado para que deixe de abranger apenas a família dita tradicional"

Alessandara Muniz, advogada

Apresentador Gilberto Barros é condenado por homofobia

Em seu canal no YouTube, Leão reclamou de 'beijo de língua de dois bigodes' e disse que se voltasse a presenciar carinhos entre homens, 'apanha os dois'

VITTORIA ALVES*
vittoria.pinto@oglobo.com.br

O apresentador Gilberto Barros, conhecido como Leão, foi condenado a dois anos de prisão por homofobia, devido a um comentário feito em setembro de 2020. Como Leão é réu primário e a pena foi inferior a quatro anos, a juíza Roberta Hallage Gondim Teixeira, do Tribunal de Justiça de São Paulo, trocou a pena por trabalhos comunitários e o pagamento de cinco salários mínimos para a compra de cestas básicas. O apresentador pode recorrer da condenação.

Barros reclamou no programa "Amigos do Leão", exibido em seu canal do YouTube, que, na década de 1980, tinha que presenciar "beijo de língua de dois bigodes" por trabalhar em uma rádio perto de uma boate voltada ao público LGBTQIA+.

— Não tenho nada contra, mas eu também vomito. Eu sou gente, ainda mais vindo do interior. Hoje em dia, se quiser fazer na minha frente, faz. Apanha os dois, mas faz — complementou o apresentador.

"CARÁTER PEDAGÓGICO"

Leão foi denunciado ao Ministério Público de São Paulo pelo jornalista William de Lucca, militante de causas LGBTQIA+, que comemorou a sentença.

— A condenação é fundamental porque traz um caráter pedagógico. A homofobia não é aceitável, não importa que espaço você ocupe. As pessoas precisam aprender a respeitar a comunidade LGBTQIA+, infelizmente, através de medidas como essa. A gente queria que a sociedade aprendesse naturalmente, mas enquanto ainda não temos um país que educa para a diversidade, as pessoas vão aprender pela da punição. Homofobia é crime, não é jeito de falar, então tem que ser tratado como tal — diz De Lucca.

Na sentença, a juíza ressaltou que o uso da palavra "nojo" pelo apresentador evidenciou uma repreensão à escolha sexual e rejeitou a tese da defesa de que não havia intenção de praticar homofobia. Os advogados argumentaram que as declarações não causaram risco social à comunidade LGBTQIA+ e recorreram a um estereótipo, ao dizer que "pelo seu sangue italiano, ele costuma falar muito".

"Certo o dolo do acusado, diante da agressividade das palavras aplicadas, as quais discriminaram os homossexuais, sendo instigada a violência como forma de repreensão à escolha sexual", considerou Hallage. "A fala por si só atingiu a comunidade LGTB+ não sendo o caso de reconhecer a ausência do perigo".

** Estagiária sob a supervisão de Carla Rocha*

REPRODUÇÃO

"Fala muito". Defesa alegou que Leão tinha "sangue italiano" para dizer que não houve ameaça

'Sou filha da juíza', diz mulher para tirar carro da PM de vaga

Vídeo com discussão em Ubá (MG) viraliza nas redes sociais como exemplo de carteirada

ALFREDO MERGULHÃO E PAULO ASSAD
brasil@oglobo.com.br

Filha da juíza Vilma Lúcia Gonçalves Carneiro, da Vara da Família de Ubá, em Minas Gerais, a psiquiatra Paula Carneiro usou o parentesco para tentar intimidar policiais militares, mas só conseguiu se tornar conhecida nas rede sociais como exemplo de carteirada frustrada. Na noite de sábado, Paula queria que PMs tirassem o carro que usavam de uma vaga para que ela pudesse estacionar. Não conseguiu, e o vídeo da conversa, gravado pelos policiais, mostrou como a psiquiatra tentou usar o cargo da mãe para obter uma vantagem.

No vídeo, Paula desembarca de uma SUV branca e aborda os agentes:

— Sou filha da juíza da Vara de Infância e Juventude. Só queria um lugar para parar, sem confusão.

Depois de os agentes indicarem um estacionamento próximo — e dizerem que não eram flanelinhas — Paula diz que ambos estavam "de sacanagem", pede o celular a uma amiga, ameaça os policiais e repete ser filha de juíza.

— Senhora, pega seu veículo e tira dali senão vou ter que prender a senhora — avisa um dos PMs, em resposta.

— Me prende, porra — responde a filha da juíza, que repete várias vezes a ordem.

— Tu é macho ou não é, velho? Me prende — é outra frase repetida pela psiquiatra.

A filha da juíza chegou a se sentar no banco de trás do carro da PM, mas foi convencida a se retirar pelos agentes e a amiga. O GLOBO tentou contato com Paula pelas redes sociais, mas a psiquiatra fechou seu perfis depois da repercussão do episódio.

REPRODUÇÃO

"Tu não é macho?". Paula ameaçou

Economia

O NA WEB
O PRÓXIMO CONCORDE?
Novo jato supersônico vem aí
Aéreas de Japão e EUA já encomendaram aeronave, que cruza Atlântico em 5 horas

PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

VILÃO DO ORÇAMENTO

GÁS NAS ALTURAS

Preços do produto encanado e do de botijão já sobem mais que o dobro da inflação

CAMILLA ALCÂNTARA, POLLYANNA BRETAS E GLAUCE CAVALCANTI
economia@oglobo.com.br

DOMINGOS PEIXOTO

Entre dois vilões. André Korenblum investiu na troca de equipamento do restaurante Tasca Miúda por causa da alta da conta de luz em 2021. Agora, sente o impacto do aumento do gás canalizado

O gás de cozinha substituiu a energia elétrica no papel de vilão do orçamento doméstico. Nos últimos 12 meses, o gás encanado acumula alta de 26,29%, e o gás de botijão, de 21,36%. Ambos subiram mais que o dobro da inflação no período (10,07%). Para o consumidor, a saída tem sido adotar estratégias para reduzir custos: do banho cronometrado (ou gelado) à gastronomia de *air fryer*. As vendas de gás de botijão já caíram 4% de janeiro a julho, segundo dados do Sindicato Nacional das Empresas Distribuidoras de Gás Liquefeito de Petróleo (Sindigás).

Na casa da professora Sibele Goulart, em Curitiba, *air fryer* e micro-ondas substituíram o forno e o fogão na maioria das refeições. Os banhos ficaram mais frios e com horário marcado para economizar.

— Às vezes, tenho a sensação de que se tivesse fogão a indução gastaria menos que com o fogão a gás, cuja conta saiu por R$ 240 este mês. No fim do ano passado, ficava entre R$ 60 e R$ 80 — afirma Sibele, comparando o valor da conta de luz, que tem vindo entre R$ 80 e R$ 100.

No ano passado, diante da maior seca em 90 anos, as contas de luz foram às alturas, com o acionamento emergencial de todo o parque de termelétricas no país. Neste ano, com o aumento do volume de chuvas e a aprovação no Congresso de um limite de 17% (ou 18%, a depender do estado) sobre o ICMS de combustíveis e energia elétrica, houve redução na conta de luz. Em 12 meses, a queda foi de 10,77% na energia elétrica residencial.

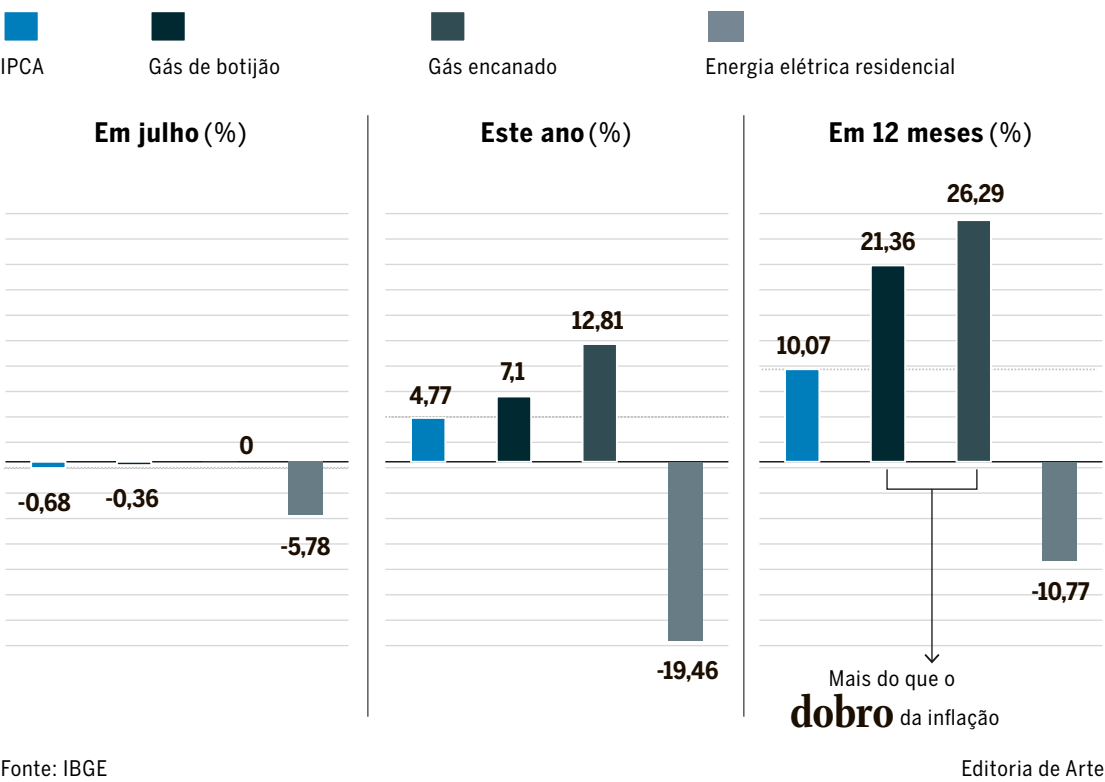
As finanças do restaurante Tasca Miúda, na Zona Sul do Rio, têm sentido de perto esse sobe e desce. No ano passado, para economizar, os equipamentos elétricos foram trocados por modelos a gás. O sócio André Korenblum conta que fez um investimento grande, pensando em economia a longo prazo, o que não aconteceu com as altas sucessivas do gás encanado, que tem reajuste trimestral e, este ano, subiu 12,81%, quase o triplo da inflação no período.

— Geralmente, os fornos e fritadeiras a gás ficam entre 10% e 20% mais caros que os equipamentos elétricos, que vendemos em 2021. Ainda estamos pagando o que foi investido e não estamos vendo a economia esperada — diz Korenblum, que já orientou a equipe a evitar ao máximo deixar ligadas as bocas de fogão que não estão sendo usadas.

DESCULPAS E CRÉDITO

Em Vaz Lobo, na Zona Norte do Rio, a pressão dos clientes levou um comerciante a pendurar um cartaz com pedido de desculpas: "Atenção! Pedimos desculpas pelos aumentos sucessivos e absurdos. Somos obrigados a repassar os reajustes recebidos pela Petrobras", diz a mensagem.

No último mês, a Petrobras fez duas reduções no preço do diesel e três no da gasolina. O limite no ICMS também ajudou a aliviar a pressão. Mas, no caso do gás, Sérgio Bandeira de Mello, presidente do Sindigás, afirma que a queda do imposto não teve impacto tão significativo:

— A questão fiscal teve impacto, mas não é comparável com diesel e gasolina. A alíquota do GLP (gás liquefeito de petróleo) no Rio já estava em 12%, portanto, não afetou tanto o produto. Na média, o impacto da redução do ICMS no GLP foi de queda de R$ 2,50 a R$ 2,60 por botijão.

Dono de duas revendedoras de gás na Zona Norte há 14 anos, Celso Miguez, de 54 anos, verificou queda de 30% nas vendas este ano. Segundo ele, os consumidores pedem para pagar no cartão de crédito ou parcelar o valor do botijão.

— A venda aumentou muito no cartão de crédito. As pessoas pedem, mas não parcelo. O pagamento no dinheiro é mais barato — diz Miguez.

Desde o início do mês, parte das famílias que recebem o Auxílio Brasil — no valor de R$ 600 deste mês até o fim do ano — começou a receber o vale-gás em valor integral.

Ao todo, 5,6 milhões de lares do país receberão o vale de R$ 110 a cada dois meses para a compra do botijão de 13kg.

Uma fonte do setor aposta que, nos próximos dias, a Petrobras deve anunciar redução no preço do gás, que poderia variar de 5% a 12%. Ela seria ancorada em uma diferença de mais de 10% em relação ao valor no mercado internacional nos últimos dias.

SEM TRÉGUA NO CENÁRIO

Apesar da expectativa de alívio temporário, o cenário para o setor é de turbulência, diz João Carlos Mello, presidente da Thymos Energia:

— No mercado internacional, houve aquecimento da demanda, fazendo o preço bater nas alturas em consequência da guerra na Ucrânia. No Brasil, a redução do ICMS não aconteceu no gás, como na gasolina, porque a tributação não é no consumo, mas na fonte.

Em retaliação aos bloqueios impostos por países ocidentais à Rússia após a invasão da Ucrânia, o presidente russo, Vladimir Putin, restringiu o fornecimento de gás à Europa, o que fez a demanda disparar.

— Gás (natural) não é *commodity* plena. Ainda não é abundante o suficiente, com isso está, no momento, muito mais pressionado que o petróleo. Na Europa, está quase oito vezes mais caro que nos EUA, há uma disputa muito acirrada — diz Décio Oddone, ex-diretor geral da Agência Nacional do Petróleo (ANP).

O PESO DAS TARIFAS

IPCA | Gás de botijão | Gás encanado | Energia elétrica residencial

Fonte: IBGE

Editoria de Arte

Recursos de Itaipu reduzem conta de luz em até 2,54% em 6 estados

MANOEL VENTURA
manoel.ventura@bsb.oglobo.com.br
BRASÍLIA

A Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) aprovou ontem o uso de R$ 947,7 milhões de saldo de uma conta atrelada à Usina de Itaipu para aliviar as tarifas de dez distribuidoras de energia no Sul, Sudeste e Centro-Oeste.

O uso dos recursos da usina foi possível graças ao acordo fechado entre as autoridades do Brasil e do Paraguai na semana passada. O saldo foi gerado a partir da redução da parcela de empréstimo tomado no passado para financiar a construção da usina, localizada na fronteira com o país vizinho.

O alívio tarifário deverá impactar a fatura dos consumidores das seguintes distribuidoras: Enel Goiás: 0,49%; RGE (Rio Grande do Sul): 0,72%; Dmed (Minas Gerais): 1,19%; Enel São Paulo: 1,26%; ESS (São Paulo): 1,47%; Dcelt (Santa Catarina): 1,98%; CPFL Piratininga (SP): 2,34%; Celesc (SC): 2,54%; Elektro (SP/Mato Grosso do Sul): 2,54%; e EMG (MG): 2,54%.

ANTES DA ELEIÇÃO

O repasse de recursos de Itaipu para algumas distribuidoras de energia é mais uma tentativa do governo de reduzir as contas de luz às vésperas da eleição. Na lista de medidas já adotadas está, por exemplo, o repasse de parte dos recursos decorrentes da privatização da Eletrobras. Além disso, foi limitada a 17% ou 18% (a depender do estado) a cobrança do ICMS sobre a conta de luz.

O Congresso também aprovou uma lei determinando uma mudança na base de cálculo do ICMS para reduzir as tarifas: o imposto deve ser cobrado apenas sobre a parcela de energia, e não sobre os valores pagos para transmissão e distribuição de eletricidade.

Ainda ontem, o Ministério de Minas e Energia informou que consumidores da Cemig (MG), da EDP (ES e SP) e do grupo CPFL (SP, PR e RS) já podem perceber a redução na conta de luz por conta dessa mudança na base de cálculo. O ministério estima alívio de 7% nas contas com a medida.

ALVARO GRIBEL

oglobo.com.br/economia/alvaro-gribel
alvaro.gribel@oglobo.com.br

Herança maldita na economia

O governo Bolsonaro foi bem-sucedido em empurrar a crise econômica para depois das eleições. Se isso será suficiente para virar o jogo, ninguém sabe, mas já é certo que as medidas para estimular o crescimento e conter a inflação no curtíssimo prazo deixarão uma herança maldita para o próximo presidente. Esse cenário já se reflete em vários indicadores de mercado. As projeções de crescimento para 2023 se aproximam de zero. Para a inflação, já passam de 5%. E as estimativas para as contas públicas mostram um aumento contínuo da dívida bruta até 2029. As reformas aprovadas neste governo falharam em melhorar o horizonte: o PIB crescerá pouco nos próximos quatro anos.

O índice de atividade do Banco Central de junho interrompeu dois meses de queda e voltou a subir. Com esses dados, vários economistas revisaram para cima as projeções para o PIB do segundo trimestre e, consequentemente, para o ano. Foi o suficiente para que a equipe econômica reforçasse o discurso de que o país está entrando em um ciclo sustentável de crescimento. A tese é de que o mundo desacelera enquanto o Brasil decola. Mas não é dessa forma que bancos e consultorias consultados pelo Banco Central enxergam o futuro da economia brasileira.

Há um movimento simultâneo nas projeções. O governo gasta mais no curto prazo, com isso o PIB sobe, mas a conta a ser paga no ano que vem fica mais cara, e as estimativas caem. O gráfico ao lado mostra claramente esse efeito, com o cenário se alternando entre os dois anos. Na inflação, acontece a mesma coisa. Se o IPCA de 2022 recuou de 8,92% para 7%, segundo o Focus, para 2023, subiu de 4,45% para 5,38%. Com a inflação mais elevada, também subiram os juros cobrados pelo mercado para financiar o governo, e isso pressiona a dívida bruta, que dará um salto de 79% do PIB este ano, para 87,5%, em 2029.

Para tentar vencer as eleições, o governo deu estímulos por todos os lados. Pelos cálculos do economista-chefe da corretora BCG Liquidez, Juliano Ferreira, a conta chega a R$ 250 bilhões este ano, entre injeção direta de recursos e redução de impostos. O aumento do Auxílio Brasil, que subiu de R$ 200, em dezembro, para R$ 600, em agosto, é a maior despesa, seguida pelos subsídios aos setores de combustíveis e energia.

Em 2014, a ex-presidente Dilma deu estímulos e segurou preços para se reeleger. Na época, ela não tinha a rejeição que Bolsonaro tem hoje nem estava atrás nas pesquisas. Conseguiu o que queria, em uma eleição apertada, mas a consequência para o país foi uma bomba relógio que explodiu em 2015 e levou a economia a dois anos seguidos de recessão. Bolsonaro segue a mesma cartilha, desta vez com as digitais dos liberais brasileiros da extrema-direita.

EXPECTATIVAS DE CRESCIMENTO

Projeções de mercado para o PIB do Brasil, em %

Fonte: Banco Central | Editoria de Arte

RALI DOS MERCADOS

Desde 14 de junho, o Ibovespa disparou 18%, saindo dos 96.121 pontos para 113.512. Nos EUA, o rali foi semelhante. O índice Nasdaq subiu 16,45%, o S&P 500, 12%, e o Dow Jones, 11,5%. A queda do petróleo e de outras *commodities* fez o mercado entender que o pior da inflação ficou para trás no mundo. A notícia de que o Irã pode voltar ao mercado provocou a queda do barril do tipo Brent, ontem, que voltou ao menor nível em seis meses.

INVERNO EUROPEU

Enquanto o mundo respira um pouco mais aliviado com a queda do petróleo, na Europa os preços da energia devem provocar uma recessão no próximo inverno. Ontem, o preço do MWh na Alemanha chegou a 505 euros, uma alta de 236% sobre dezembro. A confiança do empresário voltou ao nível de 2011, quando a crise fiscal em países como Portugal e Espanha colocou o euro em xeque. Esse é o efeito do corte de gás à região por Vladimir Putin.

O PAÍS DOS JUROS ALTOS

Em tempo: o Tesouro fez novo leilão de títulos públicos ontem e aceitou pagar, até 2060, juros de 5,9% ao ano mais a inflação.

5G puro chega ao Rio na próxima segunda-feira

Na mesma data, nova rede de telefonia também será ativada em Florianópolis, Palmas e Vitória. Testes começam hoje, informa conselheiro da Anatel, mas ainda não se sabe ao certo o volume de antenas

BRUNO ROSA
bruno.rosa@oglobo.com.br

O 5G puro (chamado de *standalone*) será ativado no Rio de Janeiro, Florianópolis, Palmas e Vitória na próxima segunda-feira, dia 22, informou ontem Moisés Queiroz, conselheiro da Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel) e presidente do Gaispi, grupo responsável por acompanhar a instalação da nova rede. Anteriormente, a previsão era que o Rio somente tivesse 5G em setembro.

Ontem foi a vez de Curitiba, Goiânia e Salvador começarem a ter o 5G puro. Com essas cidades, já são oito no país a contar com a nova geração de telefonia, após São Paulo, Brasília, Belo Horizonte, Porto Alegre e João Pessoa. Na semana que vem, serão 12 no total.

Queiroz informou ao GLOBO que amanhã será marcada uma reunião extraordinária do Gaispi para autorizar que a nova rede seja acionada nessas quatro capitais.

— Os trabalhos avançaram, e os testes com as novas redes começam amanhã (hoje). Então avaliaremos se a rede está pronta para ser ligada nas cidades — afirmou Queiroz.

Ele ressaltou que ainda não se sabe ao certo o volume de antenas 5G que serão instaladas nessas novas capitais.

MARCELLO CASAL JR/AGÊNCIA BRASIL

Maior alcance. Com o 5G chegando a mais quatro capitais, tecnologia estará disponível em 12 cidades na semana que vem

CAPITAIS: ATÉ 27 DE NOVEMBRO

Curitiba estreou a tecnologia com 316 antenas, e Salvador tem 139 estações rádio-base, enquanto Goiânia começou com 100. De acordo com o cronograma inicial estabelecido pela Anatel, as operadoras devem colocar pelo menos uma estação para cada 100 mil habitantes.

O prazo máximo de ativação comercial do 5G em todas as capitais foi prorrogado em 60 dias, ou seja, até 27 de novembro, por uma questão de "cautela e prudência", segundo a Anatel. Nada impede, no entanto, que o sinal seja liberado antes desse prazo, caso o trabalho de instalação de antenas e filtros avance.

A decisão de adiar o prazo máximo de entrada em operação do 5G foi tomada em reunião do Gaispi, grupo criado pela Anatel para cuidar da implantação da internet 5G na faixa de 3,5 gigahertz (GHz), que oferece maior velocidade, estabilidade e menor tempo de latência (resposta).

Essa faixa de 3,5GHz, no entanto, também é usada por antenas parabólicas e serviços de satélite. Para evitar interferência nesses serviços, as antenas estão sendo trocadas, e em alguns casos estão sendo aplicados filtros. Esses equipamentos, porém, atrasaram, o que acabou causando a demora na implementação do 5G.

O prazo para a conexão estar disponível em todos os municípios brasileiros com mais 30 mil habitantes só se esgota em 2029.

'Commodities' pesam, e dólar sobe 0,95%

Queda de matérias-primas afeta real. Petróleo recua a patamares anteriores à guerra na Ucrânia

VITOR DA COSTA
vitor.santos@oglobo.com.br

O dólar comercial teve ontem mais um dia de alta, acompanhando o movimento da moeda americana no exterior. A divisa subiu 0,95%, a R$ 5,14. Analistas ressaltam que o real vem sofrendo com a recente desvalorização de *commodities*, especialmente o petróleo, que retomou o patamar anterior à guerra da Ucrânia. Moedas de países exportadores de matérias-primas, como o Brasil, acabam sendo afetadas.

— Todas as *commodities* estão vindo para baixo, de petróleo até soja e açúcar — disse o economista-chefe da Frente Corretora, Fabrizio Velloni.

Ele ressaltou que uma desaceleração da economia global, devido ao crescimento menor da China e a uma possível recessão nos EUA, afetará a demanda por esses produtos.

ENTRADA DE RECURSOS

O contrato para outubro do petróleo tipo Brent caiu 2,9%, a US$ 92,34 o barril, depois de registrar a mínima de US$ 91,71, menor cotação desde 18 de fevereiro.

O contrato para setembro do WTI cedeu 3,2%, a US$ 86,53 o barril. Na mínima do dia, atingiu US$ 85,73, menor valor desde 26 de janeiro.

Na véspera da guerra, 23 de fevereiro, o barril do WTI fechava a US$ 92,10, e o do Brent, a US$ 96,84.

Já o Ibovespa subiu 0,43%, aos 113.512 pontos, após operar durante boa parte do pregão próximo da estabilidade. A B3 vem registrando forte entrada de recursos externos este mês. Em agosto, o fluxo de investidores estrangeiros para o segmento secundário da B3, aquele com ações já listadas, está positivo em R$ 10,04 bilhões. No ano, o superávit é de R$ 63,80 bilhões.

— Os recursos começam a migrar para o Brasil na expectativa de que tenhamos chegado ao final do ciclo de aperto monetário — disse o analista da Finacap, Felipe Moura.

Apesar da queda do petróleo, as ações ordinárias (ON, com direito a voto) da Petrobras subiram 1,15%, a R$ 35,16, enquanto os papéis preferenciais (PN, sem voto) avançaram 0,91%, a R$ 32,01.

— Esse nível de petróleo permite que a Petrobras entregue métricas de rentabilidade positivas. Além de ser uma das ações mais líquidas da Bolsa, o que acaba servindo de porta de entrada para recursos de investidores estrangeiros — explicou Moura.

No setor financeiro, com forte peso no Ibovespa, Itaú PN e Bradesco PN subiram 1% e 1,44%, respectivamente.

A maior queda do índice foi da empresa de educação Yduqs, que registrou prejuízo líquido de R$ 63,3 milhões no segundo trimestre, ante lucro de R$ 116,5 milhões no mesmo período de 2021. A ação ON cedeu 11,76%, a R$ 14,03.

Hoje a atenção do mercado estará voltada para a divulgação da ata da última reunião de política monetária do Federal Reserve (Fed, o banco central americano).

— Tivemos leituras positivas de inflação ao consumidor e ao produtor, mas não acredito que mude muita coisa no atual posicionamento do Fed. Eles vão perseguir de maneira mais incisiva o controle de inflação. As próximas altas vão se concentrar nesse intervalo de 0,50 e 0,75 ponto percentual — afirmou Moura.

Em Nova York, o índice Dow Jones fechou em alta de 0,71%, enquanto o S&P 500 avançou 0,19%.

ANGELA WEISS/AFP

Olho no Fed. Os principais índices da Bolsa de NY fecharam em alta à espera da ata

Planos de saúde: Justiça autoriza procedimentos fora da lista da ANS

Para juízes, casos analisados se enquadram em regras de excepcionalidade. Senado discutirá projeto de lei sobre o tema

LUCIANA CASEMIRO
lucianac@oglobo.com.br

Dois meses após o Superior Tribunal de Justiça (STJ) decidir que o rol da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) é taxativo — o que significa que só é obrigatória a cobertura pelos planos de saúde dos procedimentos listados —, os tribunais inferiores continuam a conceder a consumidores a cobertura, pelas operadoras, de procedimentos fora da lista. A questão ainda será discutida na próxima semana no Senado, no projeto de lei 2033/22, que pode determinar que o rol seja exemplificativo, ou seja, uma referência.

Boa parte das decisões mencionam na sentença o entendimento do STJ, mas os magistrados avaliam que os casos em discussão se enquadram nas regras de excepcionalidade, ou ressaltam que não se trata de decisão vinculante, que precisa ser seguida por outros tribunais.

— Não houve até agora impacto negativo do novo entendimento do STJ nas decisões dos tribunais inferiores. O Tribunal de Justiça de São Paulo manteve o entendimento de cobrir tratamentos fora do rol. Claro que não é qualquer tratamento, mas aqueles prescritos que tenham eficácia reconhecida, com relatório médico — destaca o advogado Rafael Robba, especialista em Saúde do escritório Vilhena e Silva.

Apesar de não haver um levantamento global sobre decisões no Tribunal de Justiça do Rio, o desembargador Cesar Cury diz que a tendência é que, em casos-limite, as decisões reconheçam o direito aos procedimentos fora do rol:

— O reconhecimento da taxatividade do rol pelo STJ tem um efeito pedagógico, mas uma baixíssima efetividade. Há uma cultura muita arraigada de preservação do direito à dignidade humana, à vida, à saúde, em detrimento de outras questões de ordem atuarial, regulatória e até mesmo econômica.

“O reconhecimento da taxatividade do rol pelo STJ tem um efeito pedagógico, mas uma baixíssima efetividade”

Cesar Cury, desembargador do Tribunal de Justiça do Rio

Renato Casarotti, presidente da Abramge, associação de planos de saúde, diz que não havia expectativa de “virada de chave” nas decisões a partir do novo entendimento do STJ:

— A mudança efetiva se dará quando os casos chegarem ao STJ, o novo entendimento for aplicado e a tendência se consolidar. A nova jurisprudência não demora meses, mas anos para ser consolidada.

Para a advogada Claudineia Jonhsson, sócia-fundadora da Araújo e Jonhsson Advogados Associados, alguns juízes, no entanto, passaram a ser mais criteriosos na sua concessão e requisitar mais documentos comprobatórios:

— Apesar de a decisão do STJ não ser vinculante, depois dela alguns magistrados procuram no relatório médico do paciente a justificativa para a indicação, se tem uma doença cujo arsenal terapêutico do rol já foi utilizado ou não tem indicação em razão de alguma peculiaridade.

Decisões favoráveis. Coberturas não garantidas pelo rol da ANS têm sido reconhecidas nos tribunais de Justiça estaduais

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

Os especialistas apontam como um efeito da decisão do STJ um arrefecimento da postura das operadoras.

— Se apenas uma minoria obtinha a concessão de procedimentos fora do rol de forma administrativa, esse número se reduziu drasticamente — diz Marina Paulelli, advogada especializada em Saúde do Instituto Brasileiro de Defesa do Consumidor (Idec).

NA EXPECTATIVA DA NOVA LEI

A advogada pondera ainda que os critérios firmados pelo STJ para excepcionalidade, como comprovação de que não há procedimento similar no rol e esgotamento de alternativas, também dificultam o ingresso do consumidor na Justiça.

Robba destaca que os magistrados, baseando-se no Código de Defesa do Consumidor (CDC), têm imputado às operadoras o ônus da comprovação de que há alternativa no rol ao procedimento requisitado em juízo:

— Se o consumidor tivesse de fazer essa comprovação, dificultaria muito a sua defesa.

Se o Congresso aprovar o projeto que pretende tornar o rol exemplificativo, a expectativa, diz Marina, é que o consumidor não precise mais ir ao Judiciário pedir a cobertura de procedimentos fora da lista:

— Se cumprir os critérios que a lei estabelece, isso deveria ser resolvido administrativamente. O objetivo da lei é superar as restrições de cobertura apresentadas pelo STJ.

Na visão de Casarotti, da Abramge, no entanto, o projeto no Senado traz risco não só para as contas das operadoras, mas à segurança do próprio consumidor:

— O projeto estabelece dois critérios: comprovação científica de eficácia e/ou que tenha sido aprovado por algum órgão de renome internacional. Mas os critérios não são cumulativos. Isso quer dizer que podemos ter de cobrir um procedimento que não tenha sido aprovado em nenhuma parte do mundo e que acabará ficando para o juiz decidir sobre a comprovação de eficácia.

Alessando Acayba de Toledo, presidente da Associação Nacional das Administradoras de Benefícios (Anab), pondera que um debate sobre o rol que levou cinco anos no STJ pode ser decido no Congresso em menos de um mês:

— Há um viés populista na discussão, às vésperas da eleição. Uma medida que se comemora agora pode ter impacto ruim no futuro, pois as contas não vão fechar, e isso vai ocasionar aumento de preço. Pesquisa recente da Anab mostrou que 47% dos brasileiros precisaram fazer ajustes no orçamento para manter o plano, mas há quem não tenha mais o que cortar.

Com franceses, XP faz oferta por Campo de Marte e Jacarepaguá

Estreando no setor, corretora foi a única a fazer proposta pelos terminais, voltados à aviação executiva. Leilão será amanhã

GABRIELA FITTIPALDI/12-7-2019

Aeroporto de Jacarepaguá. Com leilão, XP entrará em novo setor, em dois dos terminais mais procurados para aviação executiva, incluindo jatinhos e helicópteros

GERALDA DOCA
geralda@bsb.oglobo.com.br
BRASÍLIA

A XP vai entrar no setor de aeroportos. A corretora fez a única proposta, em parceria com a operadora francesa Egis, pelo leilão do chamado lote da aviãoexecutiva, que tem os aeroportos de Campo de Marte, em São Paulo, e Jacarepaguá, no Rio. Assim, a empresa deverá ser vencedora do leilão, marcado para amanhã na B3.

A informação foi confirmada por fontes do mercado e do governo, que oficialmente não comenta a composição dos consórcios que participarão do leilão de aeroportos, que tem como estrela a concessão de Congonhas. Procurada, a XP disse que não faria comentários.

A XP entrará em um setor novo, em dois dos aeroportos mais procurados para a aviação executiva — incluindo jatinhos e helicópteros. Além disso, os dois terminais ficam em áreas densamente povoadas, e analistas afirmam que há potencial imobiliário e comercial em parte das áreas desses aeroportos.

Um executivo da JHSF, que opera o São Paulo Catarina Aeroporto Executivo Internacional, disse que eles chegaram a avaliar o lote do Campo de Marte, mas desistiram de apresentar proposta.

ESPANHOLA AMPLIA ATUAÇÃO

Na avaliação de analistas, o certame de amanhã, que envolve 15 aeroportos, deve ter pouca disputa. E o Aeroporto de Congonhas, considerado a "joia da coroa" nas mãos da Infraero, deve ser arrematado pelo lance mínimo de R$ 740,1 milhões.

Segundo fontes, a provável vencedora do leilão de Congonhas é uma subsidiária da espanhola Aena, que opera 46 aeroportos em seu país de origem e ainda tem terminais, em parceria com outras empresas, em Inglaterra, México, Jamaica e Colômbia. No início de 2018, o grupo participou da 5ª rodada de concessão de aeroportos e ganhou o bloco do Nordeste, formado por Recife (PE), Maceió (AL), João Pessoa (PB), Campina Grande (PB), Aracaju (SE) e Juazeiro do Norte (CE). O valor pago foi de R$ 1,917 bilhão, um ágio de 1.010%.

O contrato foi assinado em setembro de 2019 e, com a pandemia no ano seguinte, os investimentos foram paralisados, de acordo com fontes do setor. Com a volta das atividades e dos passageiros, a empresa retomou os investimentos, previstos em R$ 1,6 bilhão, segundo a própria empresa.

No site da Agência Nacional de Aviação Civil (Anac) consta que, desde que assumiu os terminais do Nordeste, a Aena respondeu a três processos. Dois deles foram arquivados e, em um deles, a empresa foi multada em R$ 204,4 mil devido a problemas relatados por usuários com o ar-condicionado no Aeroporto de João Pessoa. A multa foi paga em abril deste ano.

Em nota, a empresa afirma que não pode detalhar o caso por ser uma empresa de capital aberto. "A única multa da Anac recebida pela Aena Brasil, no valor aproximado de R$ 200 mil, foi devido a problemas na climatização do Aeroporto de João Pessoa, registrados nos primeiros meses da concessão, e totalmente solucionados desde antes de maio de 2021".

PLANO 'B' APÓS CCR

Já a Anac informa, também em nota, que "os processos administrativos mencionados se referem a Indicadores de Qualidade de Serviço (IQS)".

Na pesquisa recente de avaliação dos aeroportos realizada pela Secretaria de Aviação Civil (SAC), o Aeroporto de Recife aparece com nota 4,20. Enquanto isso, o terminal de Florianópolis, o mais bem avaliado, tem 4,77.

Apesar disso, integrantes do governo federal comemoram a entrada da empresa espanhola no leilão de Congonhas, que carrega no bloco mais dez terminais do interior do Pará, de Minas Gerais e de Mato Grosso do Sul. Com a desistência do Grupo CCR, que era uma das principais apostas do governo, técnicos reforçaram as conversas com a Aena para evitar que o leilão do principal terminal da concessão ficasse sem interessados.

Gilmar defende mediação do STF em ICMS de combustíveis

Ministro tenta negociar acordo entre o governo federal e os estados

ANDRÉ DE SOUZA
andre.renato@bsb.oglobo.com.br
BRASÍLIA

O ministro Gilmar Mendes, do Supremo Tribunal Federal (STF), defendeu ontem a atuação da Corte na disputa entre o governo federal e os estados em torno do ICMS de combustíveis. Ele participou de audiência, conduzida pelo seu gabinete, que tem por objetivo chegar a um acordo para compensar as perdas de receita com o ICMS, que é o principal imposto cobrado pelos estados. O ministro da economia, Paulo Guedes, também esteve na abertura da reunião.

CARLOS MOURA/SCO/STF

Audiência. Gilmar e Guedes se encontraram ontem: solução até 4 de novembro

Gilmar é o relator de ações que tratam do tema no STF. Os estados questionam leis aprovadas pelo Congresso que, na prática, diminuíram a arrecadação do ICMS sobre combustíveis e energia. Já o presidente Jair Bolsonaro apoiou a medida, preocupado com os reflexos eleitorais da inflação.

O ministro do STF determinou a criação de uma comissão especial com representantes do governo federal e dos estados. O prazo para chegar um acordo termina em 4 de novembro. Na primeira reunião, no começo de agosto, não houve avanços na negociação. Na ocasião, Clóvis Monteiro, representante do Ministério de Economia, disse que a decisão de compensar ou não os estados é do Congresso, ou seja, política. Ontem, Gilmar foi em linha oposta:

— Não raramente são lançadas admoestações, algumas no limite da ameaça velada, no sentido de que o STF não teria nada a falar sobre essa disputa entre União e demais entes subnacionais: isso seria uma questão política. Isso está errado. Uma das funções do Supremo Tribunal Federal republicano, criado em 1891, é exatamente o conflito federativo, é dar alguma segurança nesse sistema.

Ao lado de Guedes, Gilmar também apontou alguns indicadores ruins da economia brasileira:

— Não existe solução pronta ou fácil. É preciso coesão, criatividade e, mais ainda, sensibilidade. Ainda mais porque o cenário macroeconômico de várias potências mundiais passa por momento crítico, o que pode afetar o mercado nacional. Isso quando sequer havíamos nos recuperado completamente dos efeitos nefastos da pandemia. Não podemos ignorar também que a inflação tem voltado a assombrar o povo brasileiro. Os níveis de pobreza encontram-se em estado alarmante.

Guedes, por sua vez, apontou que a situação dos estados não é ruim:

— Todos somos corresponsáveis pela federação. Se um estado que aumentou 78% a arrecadação em termos reais, mais 11% de inflação, um aumento de 90%: como esse estado está dizendo que está sofrendo?

Na audiência anterior, os representantes dos estados argumentaram que, embora a situação seja momentaneamente boa, o quadro deve mudar em breve, o que tornará difícil equilibrar as contas em 2023.

Fracassa 3ª tentativa de leiloar debêntures de Eike Batista

Edital fixava preço mínimo de R$ 1,25 bi, mas apenas uma proposta foi feita e com valor menor

GLAUCE CAVALCANTI
glauce@oglobo.com.br

Fracassou a terceira tentativa de venda das debêntures (títulos de dívida) de Eike Batista em leilão ontem, convocado pela Justiça de Minas Gerais. As debêntures são resultado da compra, em 2008, do Sistema Minas-Rio da MMX pela britânica Anglo American. O projeto pertencia à mineradora do extinto Grupo X e que teve a falência decretada.

O edital do leilão fixava o preço mínimo das debêntures em R$ 1,25 bilhão. No entanto, só foi apresentada uma proposta e com valor inferior. Com isso, informou o Fórum de Belo Horizonte por meio de sua assessoria de imprensa, a venda não se concretizou.

Durante o pregão digital, houve tentativa de negociação oral para que a venda fosse fechada, informou uma fonte, mas sem resultado.

Os títulos emitidos pela Anglo American são lastreados na produção de minério da companhia a partir de 2025, podendo garantir o pagamento aos credores da MMX. A empresa tem dívida de aproximadamente R$ 1,2 bilhão.

Esses recursos poderiam bancar ainda a multa de R$ 800 milhões recebida por Eike em seu acordo de delação premiada no âmbito da Lava-Jato.

As debêntures pertencem a Eike e a um fundo no qual ele tem participação de 95%, mas onde outros participantes questionam a venda dos títulos. Embora o leilão tenha sido público, o processo de venda tramita sob segredo de Justiça.

Não está definido se haverá um novo edital. "A juíza vai dar vista ao Ministério Público (MP) e juntar a ata do leilão no processo público", informou o Fórum de BH.

A defesa de Eike afirmou que confia na Justiça de Minas Gerais "para a definição das próximas providências".

INDICADORES

IBOVESPA

+0,43% no dia

+4,69% em julho

DÓLAR

	COMPRA R$	VENDA R$
Comercial (Ptax)	5,1334	5,1340
Turismo esp. (BB)	4,98	5,27
Turismo esp. (Bradesco)	N.D.	5,44

EURO

	COMPRA R$	VENDA R$
Comercial (Ptax)	5,2222	5,2233
Turismo esp. (BB)	5,05	5,37
Turismo esp. (Bradesco)	N.D.	5,53

OUTRAS MOEDAS

	VENDA R$
Libra esterlina	6,2259
Franco suíço	5,4207
Iene japonês	0,0380
Peso argentino	0,0378
Peso chileno	0,0058
Yuan chinês	0,7581

Outras moedas estrangeiras podem ser consultadas nos sites www.xe.com/ucc e www.oanda.com.

ÍNDICES

IPCA IBGE	(12/93=100)	MÊS	ANO	12 MESES
Julho	6411,95	-0,68%	4,77%	10,07%
Junho	6455,85	0,67%	5,49%	11,89%

IGP-M FGV	(8/94=100)	MÊS	ANO	12 MESES
Julho	1193,337	0,21%	8,39%	10,08%
Junho	1190,882	0,59%	8,16%	10,70%

IGP-DI FGV	(8/94=100)	MÊS	ANO	12 MESES
Julho	1169,426	-0,38%	7,44%	9,13%
Junho	1173,831	0,62%	7,84%	11,12%

POUPANÇA

ATÉ 03/05/12	
13/09	0,6526%
14/09	0,6803%
15/09	0,7082%

A PARTIR DE 04/05/12	
12/09	0,6521%
13/09	0,6526%
14/09	0,6803%
15/09	0,7082%

TR

09/08	0,2065%
10/08	0,2065%
11/08	0,1789%
12/08	0,1513%
13/08	0,1518%
14/08	0,1794%
15/08	0,2072%

SELIC 13,75%

UFIR/RJ

Agosto R$ 4,0915

UFIR (extinta)

Agosto R$ 1,0641

UNIF

A Unif foi extinta em 1996. Cada Unif vale 25,08 Ufir (também extinta). Para calcular o valor a ser pago, multiplique o número de Unifs por 25,08 e depois pelo último valor da Ufir (R$ 1,0641). (1 Uferj = 44,2655 Ufir/RJ)

IMPOSTO DE RENDA

Agosto de 2022

BASE DE CÁLCULO (R$)	ALÍQUOTA	A DEDUZIR
Até 1.903,98	Isento	-
De 1.903,99 a 2.826,65	7,5%	R$ 142,80
De 2.826,66 a 3.751,05	15%	R$ 354,80
De 3.751,06 a 4.664,68	22,5%	R$ 636,13
Acima de 4.664,68	27,5%	R$ 869,36

Deduções: a) R$ 189,59 por dependente; b) dedução especial para aposentados, pensionistas e transferidos para a reserva remunerada com 65 anos ou mais: R$ 1.903,98; c) contribuição mensal à Previdência Social; d) pensão alimentícia paga devido a acordo ou sentença judicial. Obs.: Para calcular o imposto a pagar, aplique a alíquota e deduza a parcela correspondente à faixa. A 4ª parcela do IRPF 2022, que vence em 31 de agosto, tem correção de 3,05%.

INSS

Agosto de 2022

Trabalhador assalariado

SALÁRIO DE CONTRIBUIÇÃO (R$)	ALÍQUOTA (%)
Até 1.212,00	7,5
De 1.212,01 a 2.427,35	9
De 2.427,36 até 3.641,03	12
De 3.641,04 até 7.087,22	14

Percentuais incidentes de forma não cumulativa (artigo 22 do regulamento da Organização e do Custeio da Seguridade Social)

Trabalhador autônomo

Para o contribuinte individual e facultativo, o valor da contribuição deverá ser de 20% do salário-base. Contribuição mensal mínima de R$ 242,20 (para o piso de R$ 1.212,00) e máxima de R$ 1.417,44 (para o teto de R$ 7.087,22)

SALÁRIO MÍNIMO	FEDERAL	RJ*
Agosto	R$ 1.212,00	R$ 1.238,11

* Piso para empregado doméstico, entre outros.

OUTROS ÍNDICES

BOLSA DE VALORES: Cotações diárias de ações, evolução dos índices Ibovespa e IVBX-2: www.b3.com.br

CDB/CDI/TBF: www.anbima.com.br www.cetip.com.br

Taxa Básica Financeira (TBF): www.bcb.gov.br. Clicar em "Estatísticas" e, posteriormente, em "Séries temporais"

FUNDOS DE INVESTIMENTO: www.anbima.com.br. Clicar em "Fundos de investimento"

IDTR: www.fenaseg.org.br. Clicar na barra "Serviços" e, posteriormente, em FAJ-TR. Selecionar o ano e o mês desejados

ÍNDICES DE PREÇOS: FGV: www.fgv.br. IBGE: www.ibge.gov.br Anbima: www.anbima.com.br

Profissionais aprendem o que técnica não ensina

Avanço da digitalização impulsiona demanda por qualificação sociocomportamental no mercado, com empresas em busca de pessoas com maior autonomia produtiva, mais inovadoras e resilientes

GLAUCE CAVALCANTI
glauce@oglobo.com.br

Com a acelerada digitalização, o mercado já disputa um novo tipo de profissional: o que se destaca em habilidades socioemocionais. Estão em alta as chamadas *soft skills*, que permitem às pessoas aprenderem a explorar e amplificar o uso das constantes inovações tecnológicas.

Em tempos de regime híbrido de trabalho, isso se traduz em autonomia para gerenciar as próprias tarefas, mas também em capacidade de aprender de forma contínua, de resolver problemas, ter pensamento crítico, criativo e inovador. Além de atuar com inteligência emocional, de forma colaborativa, mantendo resiliência e tolerância ao estresse.

Com isso, avançam novos cursos de qualificação.

Laís Vasconcelos, especialista em recrutamento da Robert Half, explica que a pandemia trouxe de forma mais recorrente a demanda por profissionais mais resilientes, com boas habilidades em comunicação, adaptabilidade e autonomia:

— As competências comportamentais já são um dos principais pontos de alinhamento de vaga. Já falamos mais pelo comportamental do que pelo técnico, que em muitos casos se ensina.

Empresas que ainda não enxergaram isso, continua ela, vão ficando para trás, tornando-se obsoletas. É que, nesse novo mercado, valorizar colaboradores considerando o aspecto comportamental é, além de uma demanda e ferramenta de boa gestão, chave para atrair e reter talentos.

— Quanto mais *soft skills* os profissionais têm, mais a equipe é alinhada e produtiva. Porque isso possibilita um ambiente de criação, inovação, liberdade e confiança. Permite entregar mais e com qualidade — diz Laís.

Essa transformação permeia todas as categorias de uma empresa, do alto comando ao chão de fábrica e até o contato com o consumidor.

VETOR DE SAÚDE MENTAL

A Bossa.etc, de cursos voltados a habilidades socioemocionais específicos para grandes empresas — com clientes como Gerdau, Heineken e Magazine Luiza —, registra alta de 80% na demanda por qualificações que ajudem no desenvolvimento de capacidades ligadas à gestão de problemas complexos, incertezas e adaptabilidade, conta a fundadora Alessandra Lotufo:

— Em pouco tempo, passamos a ter uma geração híbrida e tendo de aprender numa velocidade impossível para o cérebro humano. Isso gera ansiedade. As *soft skills* são vetores de saúde mental, caminho para navegar nesse ritmo insano.

ARQUIVO PESSOAL

Toque pessoal. Fernanda, do Magalu, tem de resolver queixas de forma criativa

Alessandra diz que produtividade, hoje, tem de combinar habilidades técnicas, relações humanas e saúde mental:

— Sem esse equilíbrio, desanda. O *burnout* vem da incapacidade da pessoa de lidar com a quantidade de demandas e de equilibrá-las com a vida pessoal. Isso resulta em afastamento das atividades.

Diretora de Recursos Humanos da Bradesco Seguros, Valdirene Secato chama atenção para o papel da liderança:

— As *soft skills* são importantes para levar a companhia para o futuro. Se o líder não for mais empático, levando a equipe de forma criativa, não consegue gerenciar.

Mudar comportamento é mais difícil que mudar processos, frisa Laís, da Robert Half, daí o protagonismo das *soft skills*. Por isso, as empresas têm de reforçar sua cultura, focando em profissionais alinhados com seus propósitos.

SELEÇÃO ASSERTIVA

É o que ocorreu no Magazine Luiza, conta Patrícia Pugas, diretora executiva de Recursos Humanos da companhia:

— Percebemos que havia uma assertividade grande dos *trainees* com a cultura da companhia, porque havia uma dedicação adicional em buscar esse alinhamento comportamental. Estendemos isso a todos os nossos processos seletivos. O resultado é uma equipe melhor direcionada ao propósito da organização.

Ela frisa que o processo tem de ser repetido nas seleções internas, abrindo possibilidade de ascensão e mobilidade de carreira entre áreas e funções.

Fernanda Aparecida dos Santos, analista do Serviço de Atendimento ao Consumidor do Magalu, por exemplo, recebeu uma reclamação da cliente Caroline, em outubro passado. Ela aguardava a entrega de um livro de assinaturas para usar em seu casamento, dali a quatro dias, mas sem previsão de entrega.

Fernanda é treinada para resolver o problema e surpreender o cliente. Mas a ideia para fazer isso tem de partir dela. Assim, conversou com Caroline e mandou confeccionar um outro livro de assinaturas, com entrega feita a tempo para o casamento. A última página foi assinada pela equipe de atendimento da varejista, acompanhada de mimos aos noivos.

— A Carol estava vivendo um dos momentos mais importantes da vida dela. Então, tentei fazer tudo o mais próximo de como ela havia escolhido para que seu dia fosse perfeito — conta Fernanda, que se casou em junho e recebeu parabéns e presente de Caroline.

A ESPM também viu crescer a demanda por cursos em habilidades sociocomportamentais nos últimos dois anos, sobretudo os de curta duração e de extensão.

— É um termômetro das dores nos profissionais no mercado. Em julho e agosto, são mais de 150 cursos imersivos de até uma semana de duração. Destes, mais de 20 são em inteligência emocional, social, liderança e gestão de pessoas — conta Caio Bianchi, gerente de Educação Continuada da ESPM.

ECONOMIA NAS ELEIÇÕES 2022

O PAÍS QUE QUEREMOS A pandemia mostrou a insegurança que cerca 40% da mão de obra brasileira, quando trabalhadores na informalidade ficaram subitamente sem renda. Dar proteção a essa massa de ocupados é prioridade

CÁSSIA ALMEIDA cassia@oglobo.com.br

O Brasil, historicamente, mantém cerca de 40% da sua mão de obra na informalidade. Atualmente, são 39,3 milhões trabalhando sem carteira assinada ou por conta própria, sem direito a seguro-desemprego, previdência social e nem a licença médica remunerada. Na pandemia, sem ter como gerar renda com o isolamento social, esse contingente ficou desamparado. O economista Fabio Giambiagi na última sexta-feira chamou a atenção para a urgência de um programa que transfira recursos, crie incentivos adequados e seja aprimorado, usando, inclusive, verbas de programas superpostos, como o abono salarial, que, para Giambiagi, deveria ser extinto. O professor da Unicamp , José Dari Krein, o economista-chefe da Genial Investimentos, José Márcio Camargo, e o sociólogo Marcelo Medeiros, professor visitante na Universidade Columbia, discutem as alternativas.

POLÍTICA PARA INCLUIR INFORMAIS

Estado tem de induzir emprego com carteira

JOSÉ DARI KREIN

Esperava-se que o desenvolvimento econômico seria suficiente para superar essa informalidade histórica. Na nossa opinião, na verdade, falta oportunidade de trabalho em vários setores, e cerca de 80% dos conta-própria estão nessa condição por estratégia de sobrevivência.

O primeiro problema a ser enfrentado é o do emprego. Entre 2004 e 2014, a informalidade caiu de forma expressiva. Nesse período, a formalização cresceu mais que o emprego. Claro que, num contexto em que o desemprego cai, uma série de ações é facilitada. O emprego cresceu na saúde, na educação, mesmo nos serviços os trabalhadores foram mais formalizados. Essa participação do setor público de oferecer serviços sociais com mais intensidade permitiu o aumento da formalização

A Colômbia cresceu mais que o Brasil nesse mesmo período, mas gerou menos formalização. O Estado teve um papel nessa formalização. Licitações, créditos concedidos pelos bancos públicos exigiam formalização. O sistema de fiscalização foi fortalecido. Dobrou o número de profissionais no Ministério Público do Trabalho, e a Justiça do Trabalho também aumentou pessoal entre 2002 e 2012.

Outro fator foi um diálogo entre os atores, entidades sindicais e empresariais, de onde surgiu a proposta do E-social para a empregada doméstica.

A informalidade voltou a crescer depois de 2016, com a mudança do papel do Estado na economia, fragilizando as instituições. Quando o próprio presidente da República (Jair Bolsonaro) diz que quer o mercado de trabalho perto da informalidade, fortalece a lógica da informalidade.

Até 2019, pós-reforma trabalhista, a informalidade, antes um fenômeno mais localizado nos setores mais empobrecidos da sociedade, cresceu e atingiu trabalhadores da classe média.

Para incluir os informais, a seguridade social precisa ter caráter universal para qualquer tipo de ocupação. Tem de garantir o direito de aposentadoria para todas as pessoas e licença-maternidade para todas as mulheres. Outra coisa é mudar a fonte de financiamento da seguridade, deixando de ser vinculada à folha de pagamento, para universalizar os direitos.

* **JOSÉ DARI KREIN** é economista e professor do Instituto de Economia da Unicamp

Tributos sobre a folha inibem formalização

JOSÉ MÁRCIO CAMARGO

Eu tenho uma posição sobre a questão da informalidade desde os anos 1980. Ela acontece como resultado da cunha fiscal sobre os salários, que faz o custo do trabalho ser o dobro do salário. Consequentemente, há um enorme espaço para reduzir a tributação sobre a folha. Há uma negociação entre aspas, na qual o empresário não paga o imposto, e o empregado ganha uma parte. A cunha fiscal gera informalidade.

Outro fator é que o valor do salário mínimo hoje no Brasil é maior que a produtividade de uma grande parte dos trabalhadores brasileiros, pouco educados e qualificados, com produtividade muito baixa. Para diminuir o custo, o empresário contrata informalmente.

A política adequada para reduzir a informalidade é reduzir o custo fiscal e evitar aumento rápido do valor real do salário mínimo.

Houve queda no custo de formalizar com a reforma trabalhista, com a diminuição das demandas judiciais. Por isso, o desemprego agora está caindo mais rapidamente do que em outros ciclos econômicos.

Mas ainda temos a Justiça do Trabalho induzindo conflito, mesmo com a redução importante no número de demandas.

O salário real não está aumentando e, por isso, a queda no desemprego, resultado de a negociação coletiva se sobrepor à legislação (regra que passou a valer com a reforma trabalhista de 2017). Uma parte do ajuste foi feita via variação de salário. Agora que a taxa está mais baixa, estamos começando a ver ganhos de renda.

Essa reforma trabalhista melhorou a institucionalidade, e isso está se refletindo no resultado do mercado de trabalho. Mas há um grupo de trabalhadores que não são "empregáveis" por empresas formais, com uma qualificação tão baixa que nenhuma empresa formal os emprega. Para esse grupo, é preciso ter alguma proteção, com programas de transferência de renda. O mercado de trabalho não vai resolver esse problema.

Outro ponto superimportante é qualificar o trabalhador, que é uma forma de resolver estruturalmente essa questão.

* **JOSÉ MÁRCIO CAMARGO** é economista-chefe da Genial Investimentos e professor da PUC-Rio

Imposto menor para o primeiro salário mínimo

MARCELO MEDEIROS

Historicamente, metade dos trabalhadores é informal. Eles não são informais continuamente, transitam entre formal e informal. E existe um viés de gênero, com a informalidade maior entre as mulheres. Isso tem de ser levado em conta.

Uma parte grande do setor informal não é de trabalhadores sem carteira, é de conta-própria. Trabalhadores sem carteira geralmente têm a maior parte dos direitos trabalhistas. O problema é a proteção social para os conta-própria.

A proposta que desenvolvemos (com Persio Arida, Bernard Appy, Francisco Gaetani, Carlos Ari Sundfeld e Sérgio Fausto) cria renda mínima incondicional, para que não fique abaixo da linha de pobreza, usando a infraestrutura criada com o Bolsa Família, e expande esse desenho em outras direções.

A segunda medida é reduzir os impostos trabalhistas cobrados no primeiro salário mínimo. Tornar mais barato contratar um trabalhador de baixa renda, passando a contribuição para 9% (atualmente é de 20%), sendo 6% responsabilidade do empregador e 3%, do empregado.

Nossa expectativa é que se reduza o custo de formalização e se possa formalizar as pessoas que têm zero proteção hoje em dia, permitindo contribuições abaixo de um salário mínimo, criando uma espécie de Pix trabalhista para que, ao contratar uma diarista, o empregador possa contribuir sem burocracia.

Outra mudança é no FGTS, que poderia ser sacado uma vez por ano, ou duas, como um seguro-desemprego, que é um mecanismo redundante de proteção. Com a possibilidade de saques periódicos, é importante corrigir o saldo do Fundo por taxas do mercado.

O FGTS hoje funciona como um imposto sobre o trabalhador que recebe uma remuneração bem mais baixa. Tributam-se os trabalhadores para financiar o BNDES. Tributa-se baixa renda para subsidiar empresa. Além disso, evita-se a manobra de se entrar em acordo para ser demitido para poder sacar o FGTS e seguro-desemprego, e depois ser contratado de volta como pessoa jurídica. As contribuições e impostos devem ser equivalentes, seja com carteira assinada, MEI, pessoa jurídica ou pelo Simples.

* **MARCELO MEDEIROS** é sociólogo e professor visitante na Universidade Columbia, em Nova York

O NA WEB
ELEIÇÕES NO QUÊNIA
Ex-premier não aceita derrota
Raila Odinga vai contestar judicialmente o resultado da votação

PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

ALÉM DA LINHA DE FRENTE

Rússia culpa 'ato de sabotagem' por novas explosões na península anexada da Crimeia

MOSCOU

Um depósito russo de munições explodiu no Norte da Crimeia, península anexada da Ucrânia em 2014, informou ontem o Ministério de Defesa da Rússia, que atribuiu o incidente a um "ato de sabotagem". Kiev não confirma nem nega envolvimento, mas uma fonte no governo ucraniano declarou ao jornal New York Times que uma unidade de elite do Exército do presidente Volodymyr Zelensky estaria por trás da ação.

É o segundo incidente do tipo em uma semana na península. No último dia 9, diversas explosões foram registradas na base aérea de Saki. Moscou minimizou o que chamou de acidente, afirmando que deixou apenas um morto. Uma autoridade da Ucrânia, porém, citou ao menos 60 mortos, e imagens de satélite divulgadas pela imprensa mostraram vários edifícios e aviões de guerra destruídos.

Paralelamente, a empresa operadora das usinas nucleares ucranianas, Energoatom, denunciou ontem um ataque cibernético "sem precedentes" contra seu site, embora tenha garantido que sua operação não tenha sofrido problemas significativos. O incidente ocorre em plena escalada das tensões na central nuclear de Zaporíjia, no Sul da Ucrânia, que está ocupada por forças de Moscou desde o início da guerra, há seis meses.

BASE DE OPERAÇÕES

As explosões de ontem na região que abriga a frota russa do Mar Negro e é usada pela Rússia como base para suas operações no Sul da Ucrânia deixaram ao menos dois feridos, forçaram a retirada de cerca de 2 mil habitantes de um vilarejo próximo e destruíram uma subestação de eletricidade.

"Na manhã de 16 de agosto, como resultado de um ato de sabotagem, um armazém militar perto da cidade de Dzhankoi foi danificado", disse o Ministério da Defesa russo. "Danos foram causados em instalações civis, incluindo linhas de energia, usinas, trilhos de trens e edifícios residenciais", acrescenta a nota, afirmando que "medidas necessárias estão sendo tomadas".

MARIE-LAURE MESSANA / ESN / AFP

Ontem. Explosão em depósito; unidade de elite de líder da Ucrânia é suspeita

IMAGEM DE SATÉLITE MAXAR/AFP

Dia 9. Satélite mostra destruição maior do que a admitida por Rússia em base

Os dois incidentes consecutivos e, se comprovado, o envolvimento de Kiev podem indicar que as forças ucranianas têm a capacidade de atacar além das linhas de frente da guerra, que ficam a mais de cem quilômetros da península. Nem mesmo as armas mais poderosas que a Ucrânia tem — enviadas pelo Ocidente e, em particular, pelos EUA — têm o alcance para atingir alvos militares russos na Crimeia, e os aviões ucranianos são barrados pelos sistemas de defesa russos. O episódio da semana passada, disseram fontes anônimas ao NYT, teria sido realizado por forças especiais trabalhando em conjunto com paramilitares locais.

Até semana passada, o controle do Kremlin na Crimeia parecia consolidado. Cedida à Ucrânia na era soviética e anexada por Moscou em 2014, depois da queda do governo pró-Rússia em Kiev, a região é uma das prioridades do governo de Putin e por vezes apontada como símbolo da "Rússia forte" no mundo. Nos últimos oito anos, a área passou a ser inundada por bilionários investimentos em infraestrutura e pela intensificação da presença do Estado russo, que passou a controlar bases militares anteriormente comandadas por Kiev e a moldar a administração local.

No início da invasão da Ucrânia, quando ainda havia negociações para um cessar-fogo entre Kiev e Moscou, o governo de Zelensky indicou que o controle russo da Crimeia não seria posto em questão. Contudo, em declarações na semana passada, Zelensky afirmou que seu objetivo é fazer com que o país tenha as mesmas fronteiras de 1991, ano do fim da União Soviética, o que inclui a Crimeia.

Se a Ucrânia não confirma nem nega envolvimento no episódio de ontem, funcionários do governo fizeram referências veladas em suas redes sociais sinalizando que houve de fato um ataque de Kiev. Mykhailo Podolyak, um dos conselheiros de Zelensky, postou em seu Twitter algo que chamou de "lembrete":

"A Crimeia, em um país normal, é o Mar Negro, montanhas, recreação e turismo, mas a Crimeia ocupada pela Rússia diz respeito a explosões e alto risco de morte para invasores e ladrões. Desmilitarização em ação", escreveu, referindo-se com ironia a uma das justificativas dadas pela Rússia para a invasão em curso desde 24 de fevereiro.

Tom similar foi adotado no Telegram pelo chefe de Gabinete de Zelensky, Andriy Yermak, afirmando que "a operação 'desmilitarização' no estilo exato das Forças Armadas da Ucrânia vai continuar até a desocupação completa dos territórios ucranianos".

Antes de falar em "sabotagem", os russos haviam emitido uma nota informando sobre um "incêndio" por volta das 6h15 (0h15, hora do Brasil) em um "depósito temporário de munição". Em seguida, disse o comunicado, houve a "detonação de munições".

As explosões afetaram também o tráfego ferroviário na península, segundo o governador da região, Sergei Aksenov. Segundo ele, foi estabelecido um perímetro de segurança de 5 km e uma estação de passageiros foi fechada, com eles tendo a opção de continuar sua viagem de ônibus "assim que todas as tarefas necessárias para garantir a segurança sejam concluídas". As munições do armazém, disse ele, continuavam a detonar.

GUERRA NA UCRÂNIA - DIA 174

Conflitos se concentram no Sul e no Leste do país; explosões são registradas na Crimeia

Fonte: ISW/Google Maps — Editoria de Arte

OUTRAS FRENTES DA GUERRA

Em outra frente, a segunda maior cidade ucraniana, Kharkiv, foi atacada pelos russos durante a madrugada, com cinco dos seus nove distritos atingidos, disse o prefeito Ilhor Terekhov no Telegram. A dimensão do bombardeio, disse ele, não era vista "há muito tempo".

Também houve ataque perto de Bakhmut e Avdiyivka, no Leste da disputada Donetsk, e em Kramatorsk, segundo o Estado-Maior da Ucrânia. As forças russas também bombardearam partes das regiões de Chernihiv e Sumy, além de Dnipropetrovsk e Mykolaiv, no Sul.

Ontem, em um discurso na Conferência de Segurança Internacional em Moscou, o presidente Vladimir Putin acusou os americanos de tentarem "prolongar a guerra" ao apoiar Zelensky. Segundo ele, Washington usa "o povo da Ucrânia como bucha de canhão":

— A situação na Ucrânia mostra que os EUA tentam prolongar esse conflito.

Ele também citou o pacto de segurança entre a Austrália, o Reino Unido e os EUA como uma tentativa ocidental de construir uma aliança militar aos moldes da Otan (Organização do Tratado do Atlântico Norte) na região do Pacífico. A controversa visita da presidente da Câmara americana, Nancy Pelosi, a Taiwan no último dia 2, afirmou o mandatário russo, foi "parte de uma estratégia proposital e consciente dos EUA para desestabilizar e instalar o caos na região e no mundo".

Moscou e Kiev consolidam posições militares na Ucrânia

Enquanto forças russas não obtêm novos avanços, tropas ucranianas planejam contraofensiva ainda sem data para sair do papel

FILIPE BARINI
filipe.barini@oglobo.com.br

Quase seis meses depois do início da invasão russa da Ucrânia, os dois lados no conflito parecem manter um estado de consolidação das posições atuais. A Rússia, embora siga com ofensivas em frentes no Leste e Sul, não conseguiu novos avanços territoriais nas últimas semanas. Já a Ucrânia, que resiste em áreas como Kharkiv e Zaporíjia, planeja uma contraofensiva no Sul, onde enfrentará um adversário teoricamente bem mais forte, mas ainda sem data para sair do papel.

De acordo com o Instituto para o Estudo da Guerra, que mapeia os movimentos militares do conflito, os combates seguem intensos nas linhas de frente nas regiões de Luhansk, completamente dominada pelos russos, e Donetsk, onde há ainda bolsões de resistência ucraniana, ambas no Leste. Desde o começo da semana, houve pelo menos cinco pontos de enfrentamento, incluindo em Lysychansk (Luhansk), teoricamente sob controle russo desde o começo de julho.

LINHA DE DEFESA DE 25 KM

Mais ao Norte, em Kharkiv, segunda maior cidade do país e que foi um dos alvos da ofensiva russa no início da guerra, as forças ucranianas estabeleceram uma linha de defesa de 25 km ao redor da cidade, que ainda é bombardeada regularmente. Não há, contudo, indícios de que os russos planejem uma nova ofensiva para tomá-la.

O grande foco das atenções agora é o Sul, a começar pela central nuclear de Zaporíjia. Desde março, forças russas usam a usina atômica, a maior do tipo na Europa, como uma fortaleza para realizar ataques contra os ucranianos, que tentam impedir que toda a província seja ocupada.

Nas últimas semanas, lideranças da ONU e da Agência Internacional de Energia Atômica (AIEA) vêm emitindo alertas para o risco de um desastre de grandes proporções — apesar dos prédios que abrigam os reatores estarem relativamente protegidos contra os armamentos em uso nos combates, há setores mais vulneráveis, como os equipamentos responsáveis pelo resfriamento dos reatores. A AIEA negocia o acesso de seu pessoal à central.

Também no Sul, ucranianos conseguiram destruir pontes usadas como linhas de suprimento para os russos na região de Kherson, uma das principais conquistas de Moscou desde o início da guerra. Hoje, as forças de ocupação ali estão em uma posição mais frágil do que há algumas semanas, sofrendo o impacto dos novos armamentos fornecidos à Ucrânia por aliados ocidentais.

A resposta russa, além da resistência em terra, tem sido o uso de ataques aéreos mais frequentes, atingindo estradas e posições ucranianas, atrasando a contraofensiva prometida por Kiev.

Após desafiar Trump, Liz Cheney sofre teste nas urnas

Deputada que travou batalha feroz contra ex-presidente deve perder candidatura republicana no Wyoming

STEPHEN SPERANZA/THE NEW YORK TIMES/5-8-2022

Posicionamento. Cheney com partidários em Cheyenne: 'Se preço de defender a Constituição é perder assento na Câmara, estou disposta a pagar', afirmou

CHEYENNE, EUA

A deputada Liz Cheney, que travou uma batalha feroz, mas solitária, contra o ex-presidente Donald Trump (2017-2021) desde suas falsas alegações de fraude na eleição presidencial de 2020, rumava ontem para perder a indicação do Partido Republicano para disputar seu terceiro mandato consecutivo na Câmara dos Representantes contra Harriet Hageman, candidata endossada pelo ex-líder republicano, pelo estado americano de Wyoming.

Segundo pesquisas relativas às primárias, Hageman, de 59 anos, deve ganhar com uma diferença de 20 pontos percentuais sobre Cheney, de 56, com uma sondagem recente da Universidade de Wyoming apontando até uma vantagem de 30 pontos.

A potencial derrota de Cheney deve corresponder à mais recente candidatura frustrada entre quase todos os 10 candidatos ao Congresso que criticaram abertamente Trump e votaram por seu impeachment na Câmara após a invasão do Capitólio (sede do Congresso americano), em 6 de janeiro de 2021. Dos 10, apenas dois resistiram às primárias e continuam na disputa por uma cadeira no Congresso nas eleições de novembro.

A votação no Wyoming, assim, deve confirmar a grande influência que o ex-presidente, que vem indicando a intenção de disputar a Casa Branca novamente em 2024, ainda mantém sobre os eleitores republicanos. Esse apoio continua apesar das controvérsias relacionadas ao ex-presidente, sendo a mais recente uma investigação sobre a retenção não autorizada de documentos confidenciais de segurança nacional quando ele deixou a Casa Branca. Por causa da investigação, o FBI realizou buscas em sua casa em Mar-a-Lago, Flórida, na semana passada.

Se confirmada, a derrota de Cheney também representaria uma vitória pessoal de Trump, que prometeu vingar-se dos republicanos que apoiaram o seu processo de impeachment após o ataque ao Capitólio. Além de ter votado a favor da destituição, Cheney tornou-se vice-presidente da Comissão da Câmara que investiga o ataque ao Capitólio por apoiadores de Trump, a quem ela acusa de ter "falhado em seu dever" de impedir a invasão e de perpetrar uma "grande mentira" sobre as eleições de 2020.

PÁRIA ENTRE REPUBLICANOS

Essa posição, somada a outras críticas ao ex-presidente, fizeram de Cheney um símbolo da resistência anti-Trump, mas também uma pária no Partido Republicano. A deputada perdeu a liderança dos republicanos na Câmara, e o braço local do partido em Wyoming chegou a pedir sua renúncia depois que ela disse que considerava Trump "culpado" pela invasão do Capitólio.

Em retaliação, o ex-presidente acusou Cheney de ser "desleal" e chamou-a de "fracassada que dá lições". Ele também declarou apoio à principal adversária de Cheney, Hageman, uma advogada com quem se aliou em maio e que defende, sem provas, a teoria de que houve fraude eleitoral na disputa entre o republicano e o democrata Joe Biden pela Presidência. No Wyoming, mais de 70% dos eleitores apoiaram Trump em 2020, o melhor resultado do republicano nas eleições presidenciais daquele ano.

Descendente da direita tradicional, pró-armas e antiaborto, Cheney foi eleita pela primeira vez em 2016 como a única representante de Wyoming no Congresso, no lugar que seu pai, o ex-vice-presidente Dick Cheney (2001-2009), ocupou por uma década. Ela quase não fez aparições públicas no estado este ano, devido às ameaças de morte que recebeu após ter votado pelo impeachment de Trump, segundo seu escritório.

— Se o custo de defender a Constituição é perder o assento na Câmara, então esse é um preço que estou disposta a pagar — disse ao jornal New York Times este mês, diante das pesquisas que já indicavam sua derrota nas primárias.

RESTAM APENAS DOIS

Entre os 10 deputados que votaram pelo impeachment de Trump, Tom Rice, da Carolina do Sul, Jaime Herrera Beutler, do estado de Washington, e Peter Meijer, de Michigan, perderam nas primárias para candidatos endossados pelo ex-presidente. Fred Upton, de Michigan, John Katko, do estado de Nova York, Adam Kinzinger, de Illinois, e Anthony Gonzalez, de Ohio, decidiram não concorrer. Gonzalez e Kizingir — que, assim como Cheney, assumiu um papel de destaque na Comissão da Câmara sobre o ataque de 6 de janeiro — justificaram a aposentadoria dizendo terem sido alvo de diversas ameaças de morte e que temiam por sua segurança e a de suas famílias. Apenas Dan Newhouse, do estado de Washington, e David Valadao, da Califórnia, resistiram às primárias.

Paralelamente às primárias no Wyoming, ontem o estado do Alasca também realizava uma votação para definir os candidatos para as eleições de novembro. Lá, o foco da disputa é Sarah Palin, ex-governadora indicada à vice-presidência republicana em 2008, será capaz de prevalecer entre outros três candidatos. Uma das figuras proeminentes do movimento contra as elites, ela conta com o apoio de Trump, mas sua candidatura causa divisões entre os eleitores, por ter abandonado o governo do estado em 2009. Pesquisas mostram que sua rejeição gira em torno de 60%.

HET STRANGE / GETTY IMAGES/ AFP/28-5-2022

Endosso. Hageman durante comício em Casper; apoiada por Trump, ela defende teorias da conspiração sobre eleição

Comandante dos EUA pede reação a manobras da China

Líder da 7ª Frota, com sede no Japão, alerta que falta de resposta pode criar normalização de exercícios militares perto de Taiwan

CINGAPURA

O principal comandante naval dos EUA na Ásia criticou ontem o que chamou de ações "provocativas e perigosas" de aviões de guerra chineses no Pacífico. O vice-almirante Karl Thomas, comandante da Sétima Frota, com sede no Japão, disse também que as maiores manobras de guerra que Pequim já realizou ao redor de Taiwan, inclusive com o lançamento de mísseis, precisam de uma resposta.

— Se não respondermos, isso será a norma depois (...) É irresponsável lançar mísseis sobre Taiwan em águas internacionais, onde há rotas marítimas e livre navegação — disse em Cingapura, onde os EUA participarão de treinamentos militares nos próximos dias.

As manobras ao redor da ilha, que a China vê como parte indissociável de seu território, foram uma resposta à visita da presidente da Câmara dos EUA, Nancy Pelosi, a Taipé nos dias 2 e 3, o que Pequim considerou uma provocação. A democrata foi a integrante de mais alto escalão dos EUA a visitar Taiwan desde 1997.

Os chineses anunciaram o fim dos exercícios no dia 10, após serem bem-sucedidos em "obliterar" a linha mediana que divide informalmente o Estreito de Taiwan. Na segunda, as manobras foram retomadas, sem estar claro se pontualmente ou não, em repúdio à ida de mais cinco parlamentares americanos à ilha.

As patrulhas, disseram os chineses, serão frequentes, um sinal do acirramento da tensão regional. Ontem, Pequim adicionou também o nome de sete funcionários do governo taiwanês a uma lista de sanções, classificando-os como "fanáticos" pela independência da ilha. Entre eles está Hsiao Bi-khim, representante de Taipé em Washington.

A reunificação é uma meta de Pequim desde que os nacionalistas fugiram para Taiwan ao serem derrotados na guerra civil, em 1949. Na semana passada, Pequim divulgou um livro branco, documento de orientação da política para a ilha, afirmando que fará tudo para a reunificação pacífica, com a ressalva de que poderá usar a força se Taipé e forças externas "cruzarem linhas vermelhas".

Os americanos, por outro lado, embora tenham se comprometido com o princípio de "uma só China" ao reatar relações com Pequim em 1979, mantêm o apoio ao status atual da Taiwan autogovernada e fornecem ajuda militar à ilha. A reunificação poria em xeque a supremacia militar americana no Pacífico ao dar a Pequim o controle do estreito que separa os dois territórios.

Ontem, Thomas traçou um paralelo entre Taiwan e o comportamento de Pequim no Mar do Sul da China, onde há disputas territoriais entre os chineses e os seus vizinhos:

— Se não houver desafio, pode acontecer como nas ilhas do Mar do Sul da China, que se tornaram postos militares avançados com mísseis, grandes pistas, hangares, radares, postos de escuta — afirmou.

A poderosa Sétima Frota é o elemento central da presença naval dos EUA no Pacífico desde a 2ª Guerra. O comandante está em Cingapura para participar dos exercícios chamados de Treinamento e Cooperação no Sudeste Asiático, que ocorrem há mais de duas décadas reunindo boa parte dos países da região e aliados ocidentais.

EUA testam míssil balístico

> O Pentágono confirmou o teste de um míssil balístico intercontinental na madrugada de ontem, uma atividade considerada "de rotina", mas que precisou ser adiada duas vezes apenas este ano após tensões envolvendo a Rússia e a China, duas potências nucleares.

> Segundo comunicado da Força Aérea, o lançamento do Minuteman III serviu para "mostrar a prontidão das forças nucleares dos EUA e fornecer confiança sobre a eficácia da dissuasão nuclear da nação".

> O míssil, que tem a capacidade de atingir alvos a até 10 mil km de distância, dessa vez percorreu 6.759 km da base de Vanderberg, no estado da Califórnia, até os arredores do Atol de Kwajelein, nas Ilhas Marshall, que abriga uma das maiores bases americanas no Pacífico.

> O LGM-30 Minuteman III é hoje o único míssil balístico intercontinental dos EUA baseado em terra e compõe, ao lado dos mísseis balísticos lançados de submarinos e das bombas transportadas por bombardeiros estratégicos, a tríade nuclear do país. Pelos planos do Pentágono, o míssil, em operação desde 1970, será substituído pelo LG-35A Sentinel até o final da década.

> A Força Aérea também destacou que os testes foram planejados com antecedência, não sendo uma reação dos EUA a "eventos mundiais" que ocorrem atualmente.

> No começo do mês, um lançamento foi adiado por causa das tensões sobre Taiwan. Já em março, dois testes foram cancelados após a Rússia pôr suas forças de dissuasão nuclear em alerta máximo, uma manobra ligada à guerra na Ucrânia.

Saúde

NA WEB

INVESTIGAÇÃO
PF faz operação sobre ataque hacker
Invasão a sites do Ministério da Saúde em 2021 prejudicou acesso a dados da Covid

PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

UNSPLASH

Lei. Fórmulas e mamadeiras têm promoção comercial proibida

INFÂNCIA SITIADA

Marcas de substitutos do aleitamento patrocinam pediatras, mostra estudo

BERNARDO YONESHIGUE
bernardo.yoneshigue@oglobo.com.br

Embora seja uma prática ilegal no Brasil, o assédio de fabricantes de fórmulas infantis com patrocínios a médicos e outros profissionais da saúde é uma realidade. Segundo dados do estudo Multi NBCAL, realizado em seis cidades brasileiras por pesquisadores de dez instituições — como Fiocruz, USP, UnB e outras universidades públicas —, sete a cada dez pediatras têm brindes, refeições, hospedagens, passagens e outros itens pagos pela indústria de substitutos do leite materno em eventos científicos.

Para o coordenador do Observa Infância, da Fiocruz, e autor do trabalho, Cristiano Boccolini, o cenário influencia diretamente os poucos avanços que o Brasil tem registrado no índice de amamentação. Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), o aleitamento materno exclusivo é orientado até os seis meses de idade, e indicado como complementar até os 2 anos.

— Desde 1986, quando foi realizado o primeiro estudo em nível nacional sobre aleitamento materno, avançamos pouco em relação às taxas de amamentação exclusiva e continuada. Um dos componentes que não favorece a melhoria é justamente o descumprimento desta lei. Profissionais de saúde que deveriam estar promovendo o aleitamento materno, mas muitas vezes têm essa questão do conflito de interesse porque acabam recebendo benefícios da indústria que compete diretamente com a amamentação — diz o pesquisador, doutor em epidemiologia em saúde pública.

> Q
> *"Profissionais de saúde que deveriam estar promovendo o aleitamento materno muitas vezes têm um conflito de interesse porque recebem benefícios da indústria que compete diretamente com a amamentação"*
> **Cristiano Boccolini,** coordenador do Observa Infância, da Fiocruz

Segundo o Estudo Nacional de Alimentação e Nutrição Infantil (Enani), de fato houve um aumento em relação à prevalência do aleitamento materno exclusivo até os seis meses de idade no Brasil de 1986, quando era de somente 2,9%, para 2020, quando alcançou 45,7%. Porém, o avanço é considerado insuficiente, uma vez que o índice permanece distante do preconizado pela OMS. A organização considera taxas de até 49%, realidade do Brasil, um cenário "razoável". Entre 50% e 89% é considerado "bom" e, na faixa de 90% a 100%, "muito bom".

CONGRESSOS E EVENTOS

Para chegar às conclusões do novo estudo, foram entrevistados 217 profissionais entre 2018 e 2019, quase metade pediatras. No geral, a imensa maioria (85,7%) participou de congressos científicos nos últimos dois anos, e mais da metade deles (54,3%) foram patrocinados por empresas de fórmulas infantis. Nesses eventos, 71,1% dos pediatras receberam patrocínios da indústria de substitutos do leite materno. Entre nutricionistas, essa proporção é de 2 a cada 5 e, entre fonoaudiólogos, de 1 a cada 3.

O pediatra Daniel Becker, sanitarista do Instituto de Estudos em Saúde Coletiva da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), explica que a oferta de benefícios pelas empresas aos médicos não é uma novidade.

— Essa é uma prática muito conhecida que acontece no Brasil há décadas. Existem muitos pediatras que são contra essa influência das empresas, mas é algo muito institucional. As empresas investem num verdadeiro massacre de propagandas com os benefícios para que depois o médico olhe para os produtos dessas marcas com outros olhos — afirma.

As empresas mais citadas como patrocinadoras pelos profissionais foram a Nestlé, mencionada por 85,1%, e a Danone, por 65,3%. Os incentivos mais comuns identificados pela Fiocruz foram materiais de escritório, relatados por 49,5% dos profissionais; refeições ou convites para festas, por 29,9%; brindes, por 21,6%; pagamento de inscrição, por 6,2%, e de passagem para o congresso, por 2,1%.

Em nota, a Nestlé afirmou que "contribui para a atualização profissional, respeitando as premissas legais e éticas inerentes a esta relação profissional (com os pediatras) e atendendo a todas as regulamentações vigentes". "Em suas comunicações com os profissionais de saúde, a empresa sempre destaca que o leite materno é a melhor opção para a alimentação dos lactentes", destacou a companhia.

A Danone também disse que atua de maneira íntegra e que "não compactua com ações que não estejam de acordo com a legislação brasileira ou condutas que não sejam pautadas pela ética". Em relação à pesquisa, disse em nota que "apoia eventos técnicos seguindo a legislação em vigor" e que "não oferece qualquer benefício, patrocínio ou incentivos para profissionais de saúde".

Procurada pelo GLOBO, a Sociedade Brasileira de Pediatria informou que analisa a metodologia utilizada no estudo para emitir sua posição.

Segundo a Lei 11.265/2006, que promove e protege o aleitamento materno no Brasil, fabricantes e distribuidores de fórmulas infantis, fórmulas para crianças de primeira infância, leites, alimentos de transição e produtos de puericultura correlatos não podem conceder patrocínios financeiros ou materiais a pessoas físicas. O decreto que regulamenta a lei define patrocínio como o custeio de materiais, pesquisas, eventos ou de profissionais de saúde para participação em atividades.

Embora a legislação brasileira proíba essa atuação pelas empresas, o recebimento desses itens pelos médicos não é ilegal. Além disso, os dados do Multi NBCAL mostram que apenas 54,4% dos profissionais, pouco mais da metade, tinham conhecimento sobre a lei.

O novo trabalho foi conduzido por 16 pesquisadores de dez instituições: Fiocruz, UFPA, UFMG, ISS/SP, USP, UNB, UFPB, UFSC, Uerj e UFF, em parceria com a Rede Internacional em Defesa do Direito de Amamentar (IBFAN-Brasil). As cidades envolvidas no estudo foram Rio de Janeiro (RJ), São Paulo (SP), Ouro Preto (MG), Florianópolis (SC), João Pessoa (PB) e Brasília (DF).

VENDA REGULADA

No Brasil, além da relação com os profissionais da saúde, a propaganda e a comercialização de substitutos do leite materno também são reguladas. Inspirada no Código Internacional dos Substitutos do Leite Materno (OMS/Unicef), de 1981, a Norma Brasileira de Comercialização de Alimentos para Lactentes e Crianças de Primeira Infância, Bicos, Chupetas e Mamadeiras (NBCAL) se tornou lei em 2006.

Porém, um outro estudo conduzido pela mesma equipe de Boccolini analisou a venda de dois tipos de produtos, os que têm promoção comercial proibida — fórmulas infantis, mamadeiras e chupetas — e os que têm promoção comercial permitida, desde que acompanhada de frase de advertência sobre a importância do aleitamento materno — leites, compostos lácteos e alimentos de transição, como papinhas, sopinhas e cereais infantis. Os resultados mostraram que seis em cada dez farmácias e supermercados brasileiros infringem a legislação.

— É uma lei que já tem 30 anos no Brasil, então não esperávamos um número tão alto. Porém, sabemos que essa é uma realidade, não apenas aqui como no mundo inteiro. Um relatório da Organização Mundial da Saúde deste ano mostra esse mesmo cenário. É uma atuação sistemática, um padrão que se repete em diversos países — diz Boccolini.

O relatório, publicado neste ano, teve o pesquisador da Fiocruz como consultor, e aborda o impacto global do marketing na promoção e na venda de produtos que competem com a amamentação. Segundo o documento, as postagens de companhias que fabricam produtos como fórmulas infantis nas redes têm um alcance até três vezes maior que publicações relacionadas aos benefícios do aleitamento materno.

Estudo altera tipo sanguíneo de rim para transplante

Pela primeira vez, cientistas modificaram órgão para aumentar oferta de doadores compatíveis; mais testes são necessários

FREEPIK

Intervenção. Sangue com enzima foi aplicado em tecido retirado do órgão com sucesso para modificar tipo sanguíneo para O, considerado doador universal

Pesquisadores da Universidade de Cambridge, no Reino Unido, realizaram um procedimento que pode ter grandes implicações positivas para pacientes renais que esperam por um transplante. Os cientistas alteraram com sucesso o tipo sanguíneo de três rins de doadores falecidos. O experimento é inédito no mundo.

O projeto pode aumentar a oferta de rins disponíveis para transplante, particularmente dentro de grupos étnicos minoritários que são menos propensos a serem compatíveis com a maioria dos órgãos doados.

O professor Mike Nicholson e a pesquisadora Serena MacMillan usaram uma máquina de perfusão normotérmica — um dispositivo que se conecta a um rim humano para passar sangue oxigenado através do órgão para melhor preservá-lo para uso futuro — para liberar sangue infundido com uma enzima através do rim do doador falecido.

A enzima agiu como "tesoura molecular" para remover os marcadores de tipo sanguíneo que revestem os vasos sanguíneos do rim, resultando na conversão do órgão no tipo O negativo, considerado doador universal.

FLEXIBILIDADE

Um rim de alguém com sangue tipo A não pode ser transplantado para alguém do tipo B, nem o contrário. Mas mudar o tipo sanguíneo para o O negativo permitirá que mais transplantes ocorram, já que o órgão pode ser usado em pessoas de qualquer grupo.

"Nossa confiança foi realmente aumentada depois que aplicamos a enzima em um pedaço de tecido renal humano e vimos muito rapidamente que os antígenos foram removidos", contou MacMillan, em comunicado.

"Depois disso, sabíamos que o processo é viável e só tivemos que ampliar o projeto para aplicar a enzima em rins humanos de tamanho normal. Tomando rins humanos do tipo B e bombeando a enzima através do órgão usando nossa máquina de perfusão normotérmica, vimos em apenas algumas horas que havíamos convertido um rim tipo B em um tipo O."

A descoberta pode ser particularmente impactante para pessoas de grupos étnicos minoritários que muitas vezes esperam um ano a mais por um transplante do que pacientes caucasianos (brancos de origem europeia).

O próximo passo do projeto é checar como os rins vão reagir ao receberem sangue de seu novo grupo sanguíneo. Isso poderá ser testado com o uso do equipamento utilizado no experimento, não sendo necessário efetivamente transplantar o órgão em um paciente.

Descobrir como esses órgãos se comportam ao lidar com sangue anteriormente incompatível é necessário para garantir que o processo não danifique os rins e inviabilize possíveis transplantes futuros. Os testes inicialmente serão feitos em laboratório. Caso os resultados sejam positivos, o estudo avança para ser testado em um pequeno número de pacientes.

TRÊS ETAPAS

O grupo sanguíneo é apenas a primeira de três etapas que determinam se um transplante de rim pode ou não ser realizado. As outras são a compatibilidade de tecidos (chamada de HLA) e a correspondência cruzada (quando dos sangues do paciente receptor e do doador são misturados para analisar se reagem ou não).

O transplante de rim é indicado para pacientes que apresentam doença renal crônica avançada. Na cirurgia, o rim do doador (vivo ou falecido) é implantado no paciente. O novo órgão passa a exercer as funções de filtração e eliminação de líquidos e toxinas. Os rins do paciente permanecem no local original no corpo, a menos que estejam causando infecção ou hipertensão.

Posição corporal influi no ritmo de absorção de pílulas

Pesquisa mostrou que se deitar sobre lado direito faz remédio dissolver mais rápido; conclusão pode ajudar idosos e acamados

Em muitos casos, depois de ingerir uma pílula, temos a sensação de que o remédio está levando um tempo maior para fazer efeito. Segundo um novo estudo feito por cientistas da Universidade Johns Hopkins, a razão pode estar relacionada com a postura e a posição do corpo na hora de tomar o comprimido.

O trabalho, publicado na revista Physics of Fluids, mostra que certas posições podem até atrasar a absorção de medicamentos. Com essas variações, o efeito pode levar 10 minutos para chegar ou demorar cerca de uma hora e meia.

Os médicos testaram quatro posturas: em pé, deitado de costas, deitado do lado esquerdo e do direito. Por meio de ressonância magnética, eles usaram uma combinação de dinâmica de fluídos e biomecânica para ilustrar o que acontece com o estômago e seu conteúdo líquido quando o corpo está em diferentes posições.

Os resultados foram claros. A melhor opção é tomar remédios deitado do lado direito. Uma pílula padrão se dissolve em 10 minutos. A segunda melhor opção é de pé, pois o remédio dilui em cerca de 23 minutos, apenas um pouco mais rápido do que deitado de costas. Em último da lista, está a posição do corpo sobre o lado esquerdo, que levou cerca de 100 minutos, ou seja, uma hora e meia, para desfazer o comprimido.

As diferenças se explicam pelo fato de a maioria dos comprimidos não começar a ser absorvida e a funcionar até que o estômago alimente seu conteúdo no intestino. Ou seja, quanto mais perto uma pílula chegar da última parte do estômago, o antro, mais rápido ela começa a se dissolver. E ele, em grande parte das pessoas, está localizada à direita.

Se uma pessoa estiver deitada do lado esquerdo, a pílula pode ter um trabalho difícil para chegar ao antro e aos intestinos. Por outro lado, se você deitar à sua direita, a pílula pousará no estômago na direção dessa região, facilitando a saída.

"Nunca pensei se estava fazendo certo ou errado, mas agora definitivamente vou pensar nisso toda vez que tomar uma pílula", afirmou Rajat Mittal, autor do estudo e especialista em dinâmica de fluidos da Johns Hopkins. "Para pessoas idosas, sedentárias ou acamadas, virar para a esquerda ou para a direita pode ter grande impacto".

Para pessoas com deficiência física ou em leitos hospitalares, mudar a posição do corpo pode até salvar vidas.

Saiba como usar protetor solar sem erros

Especialista revela as propriedades do produto e como extrair máxima proteção contra raios nocivos

PEXELS

Escudo. O protetor solar deve ser usado diariamente, antes de sair de casa

BRENO ANGRISANI
breno.santos.rpa@oglobo.com.br

A melhor maneira de se proteger da incidência do sol é usando filtro solar, que reduz o risco de câncer de pele, manchas solares e rugas, desde que usado diariamente e de forma correta. Mas a frequência e modo de usar sempre causam dúvidas.

Existem dois tipos: os protetores físicos e os químicos. O primeiro contém substâncias refletoras, capazes de impedir que a pele absorva os raios ultravioletas. Já o segundo absorve parte da radiação solar, fazendo com que nossa pele receba uma fração menos agressiva. De acordo com a médica dermatologista Hadassa Barros, pós-graduada em dermatologia e medicina estética pelo INCISA, outra vantagem desses produtos é defender contra o envelhecimento cutâneo e manchas de pele. Confira algumas dicas da especialista:

Quando e quantas vezes passar o produto?

Hadassa explica que o protetor solar deve ser utilizado todos os dias, independentemente das condições climáticas ou estação.

— É muito importante fazer essa aplicação todos os dias, criar uma rotina de uso de protetor solar. O ideal é você acordar pela manhã, lavar seu rosto, escovar os dentes, se hidratar e passar protetor solar pelo menos 20 minutos antes de se expor ao sol. É indicado que reaplique o produto a cada duas horas — diz.

Como escolher o melhor protetor para sua pele?

— O protetor solar ideal é aquele que respeita o seu tipo de pele. Então se sua pele é normal, seca, oleosa ou mista, você precisa escolher um protetor que se adeque a isso. Outro ponto importante é respeitar as condições da pele. Se você tem manchas, acne, dermatite, ou pele sensível, o produto também tem que respeitar essas características. No geral, escolhemos protetores acima de FPS 30 para quem tem pele mais escura e acima de 50 para quem tem a pele mais clara — afirma.

Pessoas de pele negra precisam usar protetor?

Essa pergunta é muito frequente no consultório de Hadassa, já que a pele negra tem mais melanina — uma proteína que funciona como uma espécie de protetor natural da pele. Mas, mesmo assim, ela exige cuidados diários.

A proteção natural é parcial, explica, equivalente ao FPS 13. Então, é preciso fazer complementação com filtro solar. Cerca de 60% dos brasileiros não usam o produto.

Protetor solar atrapalha a absorção de vitamina D?

— A resposta é sim. A gente sabe que a absorção dessa vitamina pode ser prejudicada pelo uso do protetor solar. Porém, em países como o Brasil, temos essa radiação imensa e intensa — explica a dermatologista.

QUEM PODE SE VACINAR

HOJE

RIO DE JANEIRO (RJ) D2 para crianças de 3 e 4 anos e D4 para quem tem 18 anos ou mais

SÃO PAULO (SP) D4 a partir dos 18 anos e D1 para 3 e 4 anos com deficiência ou comorbidade

BELO HORIZONTE (MG) D1 para crianças imunossuprimidas de 3 anos e 4 anos completos

MAIS À FRENTE

OUTRAS CIDADES
NITERÓI (RJ) D4 a partir de 18 anos
SALVADOR (BA) D4 a partir de 30 anos
BRASÍLIA(DF) D1 a partir de 5 anos

MAIS DETALHES DA VACINAÇÃO
Aponte a câmera do seu celular para o QR e veja o calendário de algumas cidades

BEM-ESTAR

Marcio Atalla
Formado em Educação Física com especialização em treinamento de atletas de alto nível e pós-graduação em Nutrição pela USP.

Mais difícil que perder, é manter

Muitas pessoas querem emagrecer, e querem isso para ontem. Seus esforços para alcançar o peso que consideram ideal são muitos e, por vezes, fogem completamente ao padrão de comportamento ao qual estavam acostumadas. São mudanças radicais, de atividade física, de alimentação, de vida social. Manter essas mudanças por muito tempo, ainda mais quando elas acontecem da noite pro dia, é muito difícil. E quando se perde muito peso em pouco tempo, é ainda mais difícil manter esse patamar.

Na verdade, mudanças no padrão de comportamento, ainda mais quando radicais, são entendidas pelo nosso corpo como uma agressão, como um sofrimento, afinal durante muito tempo aquele organismo funcionou com um certo parâmetro, manteve uma composição corporal e um funcionamento específicos. E de repente tudo muda. O sinal vermelho se acende, e várias reações orgânicas passam a trabalhar contra essas mudanças para que o corpo volte de novo ao seu padrão habitual. Uma delas é entrar no “modo econômico”, e comandar o corpo para fazer o mesmo trabalho requerido limitando o gasto de energia, para que se possa “sobreviver” a esse período de “privação e sofrimento”.

Uma pesquisa feita recentemente pela Universidade de São Paulo mostra exatamente isso. Uma das adaptações que acontece é a diminuição da produção do GH, hormônio de crescimento, que por sua vez reduz o ritmo metabólico. É o tiro saindo pela culatra, porque essa é uma péssima adaptação pra quem quer emagrecer.

Cerca de 80% das pessoas que adotam uma dieta severa depois de seis meses recuperam o peso perdido ou ganham ainda mais quilos que tinham antes da dieta. Por isso, o primeiro passo quando se realmente quer emagrecer é não ter pressa.

Um estudo recente, publicado na revista Lancet Diabetes & Endocrinology, acompanhou um grupo de 143 pessoas saudáveis, com idades entre 21 e 50 anos, durante 24 meses. A ideia era que elas conseguissem reduzir em 25% as calorias que consumiam diariamente, independente do alimento que fosse. Muitos não conseguiram atingir os 25%, mas houve em média uma redução de 12% no consumo de calorias, o que corresponde a cerca de 300 calorias, ou seja, 2 bananas grandes ou alguns biscoitos recheados. Não parece muito, né? Mas foi o suficiente para que perdessem em média 16 quilos ao longo dos dois anos de estudo.

Quando a mudança é feita gradativamente, o corpo aceita como novo padrão e faz as adaptações lentamente

O melhor ainda está por vir. Não se trata apenas de emagrecer, mas também de viver mais e melhor. O excesso de peso é inflamatório e desgastante para nosso organismo. Os resultados do estudo acima demonstraram também que os marcadores de saúde cardiovasculares e metabólicos melhoraram. Além de perderem peso, tudo caiu: os níveis de colesterol, a pressão arterial, os níveis de açúcar no sangue e a inflamação. Enquanto isso, o grupo controle, ou seja, aquele que participa do estudo mas sem alterar seus hábitos, não apresentou nenhuma melhora em nenhum marcador de saúde, nem mesmo no ponteiro da balança.

Portanto, mais uma vez, podemos concluir que emagrecer não é apenas uma questão estética, mas de saúde, de qualidade de vida. Quer emagrecer e, sobretudo, ganhar saúde? Vá com calma. Você tem a vida inteira pela frente.

Você acha que não adianta mudar aos poucos? Que uma vez que a pessoa engordou, ela jamais vai conseguir emagrecer? As pessoas podem mudar seu comportamento, seus hábitos e ganhar saúde e perder peso. Mas se essa mudança não for feita de forma lenta e progressiva — com apenas 300 calorias por dia, por exemplo — o corpo sempre vai entender que está sendo agredido e que precisa se defender. Quando a mudança é feita gradativamente, o organismo aceita o novo padrão e faz as adaptações lentamente, procurando se ajustar aos novos hábitos e estímulos.

FREEPIK

Devaneios. Passar algum tempo imerso nos próprios pensamentos faz bem

Sonhar acordado traz bem-estar e estimula a criatividade

Divagar pode aumentar a serotonina, mas é preciso estar atento para que seja na hora certa e não embarcar nos problemas

ELINDA WENNER MOYER
do New York Times

Sempre que tenho alguns momentos de folga no dia a dia, pego meu telefone e verifico se algo interessante aconteceu no Instagram. O problema é que eu não gosto especialmente desta rede, mas de alguma forma isso é preferível a ficar sozinha com meus pensamentos.

Certamente não sou a única. Em uma pesquisa, os adultos tiveram a opção de se entreter com seus próprios pensamentos por 15 minutos ou se dar choques elétricos dolorosos. No estudo, 67% dos homens e 25% das mulheres escolheram os choques.

Um estudo publicado neste mês sugere que nossa tendência de evitar ficar sozinho divagando é em parte porque “tendemos a subestimar o valor do pensamento”, explica um dos autores do estudo, Kou Murayama, psicólogo da Universidade de Tübingen, na Alemanha.

O pesquisador e seus colegas pediram aos adultos que primeiro dissessem quanto tempo gostariam de ficar sentados em uma sala silenciosa sozinhos, e então os fizeram passar por isso 20 minutos seguidos. Para a surpresa dos organizadores do estudo, os participantes gostaram da experiência mais do que esperavam.

— Para ser justa, passar muito tempo pensando pode ser desagradável. Por exemplo, se você se preocupa com todas as coisas que precisa fazer antes do final do dia, ou rumina sobre erros do passado — afirma Erin Westgate, psicóloga que estuda devaneios na Universidade da Flórida, nos EUA.

E se deixarmos nossa mente vagar quando deveríamos nos concentrar podemos nos meter em problemas e até colocar vidas em risco. Mas pesquisas já mostraram que certos tipos de devaneios podem aumentar a serotonina, trazendo serenidade, e até nos tornar mais criativos.

A HORA E O LUGAR

Às vezes começamos a sonhar acordados sem nem perceber, mas se você está fazendo isso intencionalmente é melhor evitar quando estiver distraído ou cansado, porque isso provavelmente se tornará menos agradável e seguro.

— Um momento ideal para entrar nesse estado de sonhar acordado é quando você está fazendo algo que não exige muita atenção mental: esperando o ônibus, fazendo atividades de jardinagem, limpeza, banho, quando vai levar o cachorro para passear ou até mesmo escovando os seus dentes. Você precisa ter os seus recursos cognitivos disponíveis para se retrair e se concentrar em seus próprios pensamentos — explica Westgate.

— Pode ser mais fácil sonhar acordado quando você está envolvido em uma tarefa simples do que quando não está fazendo nada — diz Jonathan Schooler, psicólogo da Universidade da Califórnia, que estuda cognição.

De acordo com Westgate, quando as pessoas não gostam de passar tempo sozinhas com seus pensamentos, geralmente é porque estão se concentrando nas coisas erradas. Por exemplo, ela não recomenda usar seus momentos livres para tentar planejar seu dia — estudos mostram que quando isso tende a causar estresse e perturbar as pessoas.

A pesquisa da psicóloga, baseada em devaneios e tédio, descobriu que “pensar por prazer” funciona bem quando as pessoas recebem instruções com antecedência, como focar em uma memória favorita, fantasiar sobre um evento pelo qual estão ansiosas ou imaginar uma realização futura. Ela também sugeriu incluir aqueles de que você gosta: pense em sair de férias com bons amigos ou familiares.

Se você quer que seus pensamentos estimulem a criatividade, concentre-se em ideias que acha curiosas e interessantes, diz Schooler. Por exemplo, pensar nas ideias apresentadas em um livro ou artigo que você leu ou em um podcast que ouviu. Ele chama essa prática de “mente imaginando”.

Pesquisadores descobriram que as pessoas apresentavam soluções mais criativas para os problemas depois de fazer uma pausa na tentativa de resolvê-los e fazer uma tarefa pouco exigente enquanto sonhavam acordados. Quando eles faziam outras coisas durante o intervalo, sentados em silêncio ou focados em uma tarefa difícil diferente, ou quando não faziam nenhum intervalo, a resolução era mais difícil.

— A “mente imaginando” pode ser uma oportunidade de criar novas abordagens diferentes que você não tinha pensado antes — afirma Schooler.

ATENÇÃO PLENA

— Alguns problemas, porém, não serão resolvidos por meio de devaneios, e você pode descobrir que sonhar acordado continua trazendo você de volta a eles e causando estresse — afirma Jonathan Smallwood, psicólogo da Queen's University, no Canadá.

Por exemplo, remoer as coisas que seu colega de trabalho fez provavelmente não resolverá nada, porque a situação está fora de seu controle. Nesses casos, de acordo com Smallwood, sonhar acordado pode se tornar algo um pouco mais parecido com uma maldição, porque você não pode escapar do problema que seu cérebro está constantemente tentando resolver.

— Nessa situação, praticar a atenção plena, um estado mental no qual você se concentra no momento presente, pode ajudar a conter a conversa incessante na sua mente — aconselha Schooler.

Assim que perceber que seus pensamentos se tornaram estressantes ou deprimentes, pare e tente redirecionar seu foco para o momento presente. Pense na sua respiração e nas suas sensações. Então, leve seus devaneios na direção de algo mais positivo, como uma lembrança feliz.

— O importante é aprender que você pode controlar sua atenção — ressalta Schooler.

NA WEB
FOLIA NA SAPUCAÍ
Ensaios técnicos começam após réveillon
Prefeitura e Liesa decidem que apresentações serão gratuitas em seis fins de semana

PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

PROMESSAS NÃO SAEM DO PAPEL

CENTRAL DAS ILUSÕES

Sem projetos, região continua degradada

Sem espaço. Com a calçada cheia de camelôs, pedestres andam no meio da rua

FOTOS DE HERMES DE PAULA

Abandono. Morador de rua dorme no chão do Terminal Procópio Ferreira, em frente à Central: esperança agora é com o projeto Reviver Centro, da prefeitura

RAFAEL GALDO
rafael.galdo@oglobo.com.br

Num raio de apenas 500 metros a partir da Central do Brasil, além das milhares de pessoas que vão e vêm diariamente, parecem se encontrar o abandono, o flagelo humano e a flagrante desordem urbana de um Rio inteiro. São alguns passos também para se assistir, à luz do dia, a crimes como tráfico de drogas, exploração de menores e furtos. Refletem chagas antigas que só se agravam, mesmo depois de terem sido alvo, nas últimas duas décadas, de uma dezena de projetos — alguns faraônicos, como um inspirado no High Line, de Nova York — que prometeram toda sorte de solução para revitalizar e modernizar um dos lugares mais emblemáticos da cidade.

Quase nada foi materializado. E, do pouco que se tornou realidade, parte não se conservou, como evidenciam as carcaças do Teleférico do Morro da Providência, inaugurado em 2014, a um custo de mais de R$ 115 milhões (em valores atuais), e inoperante desde 2016. O prefeito na época era Eduardo Paes, que hoje está de volta ao comando da cidade, com um diagnóstico das intervenções necessárias para retomar a operação.

Já a ideia do High Line, que consumiria R$ 8 bilhões, foi proposta em 2017, pelo então prefeito Marcelo Crivella, que pretendia fomentar uma parceria público-privada (PPP) para construir uma espécie de cidade suspensa sobre a linha férrea, entre as estações Central e Leopoldina.

Governadores, concessionárias privadas, órgãos federais e até entidades internacionais já estiveram envolvidas em projetos que não passaram de ilusão, um "engana-povo", nas palavras da doméstica Maria Aparecida do Carmo, de 47 anos, que faz baldeação na Central, do trem para o ônibus, a caminho do trabalho.

— Este lugar não evolui. Há anos, é uma baderna. É difícil acreditar no que prometem para a Central — afirmou ela, no Terminal Procópio Ferreira, localizado entre a gare da Central e a Avenida Presidente Vargas e administrado pelas concessionárias de ônibus do Rio.

> “Este lugar não evolui. Há anos, é uma baderna. É difícil acreditar no que prometem para a Central”
>
> **Maria Aparecida do Carmo**, doméstica

> “Esse entorno é o grande problema. A pessoa que vem à Central não quer mais voltar, de tanto abandono”
>
> **Aderito da Silva**, presidente da associação de comerciantes do Mercado Popular Leonel Brizola

No terminal, em dias de chuva, é um olho no chão e outro no teto. O calçamento está cheio de buracos, a cobertura das plataformas também, com alguns trechos de telhas soltas. O aspecto é sombrio e sujo, reforçado por um cheiro forte de urina. É onde grupos de moradores de rua se refugiam, às vezes em colchões ou abrigos improvisados com cobertores.

— Já foi pior. Não faz muito tempo havia barracas aqui. Os caras do morro é que mandaram tirar, porque ladrões se escondiam nelas. Estava chamando a atenção da polícia — disse um homem que há 40 anos trabalha na Central, que preferiu não se identificar. — Ainda tem assalto. Outro dia empurraram um velhinho, que caiu com a cara no chão. Uma covardia!

Nesse perímetro, a menos de 500 metros da Central, no mês passado a vítima foi o advogado Victor Stephen Coelho Pereira, de 27 anos, assassinado a facadas na estação Saara do VLT, num crime bárbaro flagrado por câmeras de segurança.

CAMELÔS NO CAMINHO

E não é só o perigo que atravessa o caminho da multidão que frequenta a região da Central. Espaços apinhados de camelôs estão por todo canto. No recuo para ônibus na Presidente Vargas, há vários. O passeio na lateral do Edifício Central do Brasil também foi loteado por mesas e cadeiras de barracas de lanches. Pela Rua Bento Ribeiro, entre a gare da estação ferroviária e o Terminal de Ônibus Américo Fontenelle, sobrou para o pedestre um corredor entre ambulantes, que se aglomeram tanto na calçada quanto na rua, junto ao meio-fio.

Enquanto isso, o Mercado Popular Leonel de Moura Brizola — inaugurado em 2012, para receber ambulantes dois anos após um incêndio de grandes proporções no camelódromo da Central — só não está completamente às moscas porque parte dos boxes está ocupada, na maioria dos casos, por pequenos salões de beleza e estúdios de tatuagem, que atendem basicamente a moradores do entorno. A estrutura fica na boca do Túnel João Ricardo, afastada cerca de 300 metros do burburinho de gente que usa os diferentes modais de transporte (ônibus, trens, metrô, VLT, vans e mototáxis) na região. Distância suficiente para o projeto resistir envergando, quase quebrando.

— Hoje são cerca de 130 boxes (de um total de mais de 500) funcionando. Fazemos o possível para manter o mercado. Mas precisávamos de pelo menos 300, 350 boxes ocupados para tocá-lo bem — afirma Aderito da Silva, o Duda, presidente da associação dos comerciantes do mercado. — Esse entorno é o grande problema. A pessoa que vem à Central não quer mais voltar, de tanto abandono.

Ele espera que a região possa se beneficiar do programa Reviver Centro — que cria incentivos para imóveis residenciais —, já que nas melhorias do Porto Maravilha, afirma, "a Central ficou no limbo". Aderito acredita que uma saída seria a chegada de uma grande loja âncora ao espaço.

Seria mais simples, com certeza, do que outras propostas para a região não cumpridas. O ano de 2017 foi profícuo nessas promessas. Além do High Line, à época o então governador Luiz Fernando Pezão assinou um aditivo ao contrato de concessão da SuperVia, que permitia a construção de empreendimentos comerciais nas estações férreas. Na Central, o plano da concessionária era erguer, sobre as plataformas, um shopping com 276 lojas e cinemas, além de um hotel três estrelas com 200 quartos, num complexo que custaria R$ 300 milhões.

No ano seguinte, Pezão e Crivella assinaram acordo para revitalizar a Central, numa cooperação técnica com a Agência Francesa de Desenvolvimento. Além do shopping, o previsto era transformar a estação em um terminal multimodal e reformar ruas, calçadas e prédios no entorno. No que tange à SuperVia nessa ideia, a notícia não é das melhores. "A pandemia e seus efeitos econômicos fizeram com que a viabilidade desse tipo de projeto tivesse que ser revisitada", disse a concessionária, por nota.

COMBINARAM COM OS RUSSOS

De volta a 2017, na esteira do High Line de Crivella, o ex-prefeito chegou a ir à Rússia apresentar a ideia de transformar os trens da Central em metrô subterrâneo. E, meses depois, um empresário do país assinou uma carta de intenção para, nesse contexto, realizar obras de urbanização na Presidente Vargas. Despoluição do Canal do Mangue, nova iluminação e calçadas remodeladas estavam no escopo sonhado. Mas tudo virou miragem.

Do que se concretizou, a linha 2 do VLT, que atravessa a região, é das poucas melhorias realizadas e que continuam operando. Hoje, o novo projeto recém-apresentado para a região é a construção de um novo Restaurante do Povo, anunciado pelo governador Cláudio Castro em maio deste ano. Os planos são que ele fique num terreno entre a estação de VLT da Central e o Terminal Américo Fontenelle, numa área que até pouco tempo era usada, inclusive, para o tráfico de drogas.

O investimento na região, afirma o estado, é de cerca de R$ 9 milhões, incluindo também obras de urbanização e paisagismo no entorno. Segundo o governo, o equipamento que vai oferecer cinco mil refeições por dia, entre café da manhã e almoço. Enquanto isso, o espaço do antigo Restaurante Popular da Central, inaugurado em 2000, jaz ali do lado, fechado desde 2016.

Já por parte da prefeitura, a Secretaria de Meio Ambiente informa que há um projeto de implantação de uma horta suspensa numa área de dois mil metros quadrados nos dois prédios do Mercado Popular Leonel Brizola, para produzir uma tonelada de alimentos por mês. "Técnicos do Hortas Cariocas já dialogaram com comerciantes e moradores da comunidade da Providência sobre as intervenções", afirma a secretaria.

Sobre os moradores de rua, a Secretaria de Assistência Social afirma que, só em 2022, realizou na área 3.432 atendimentos, sendo 1.936 encaminhamentos e 807 acolhimentos. A Secretaria de Ordem Pública também afirma atuar com operações constantes na Central do Brasil.

Gabriel Monteiro vai à Câmara e fica isolado durante sessão

Vereadores devem votar amanhã se acusado de expor crianças em situação de vulnerabilidade e filmar relação sexual com adolescente perderá ou não o mandato

LUIZ ERNESTO MAGALHÃES
luiz.magalhaes@oglobo.com.br

Ontem à tarde, a 48 horas da data prevista para que a Câmara do Rio delibere sobre o processo de cassação de seu mandato por quebra de decoro, o vereador Gabriel Monteiro (PL) estava isolado na sessão realizada na Casa. O político permaneceu do lado direito do plenário quase todo o tempo manuseando o celular, enquanto que a maioria dos colegas se concentrava do outro lado. Entre os raros interlocutores, estava Chagas Bola (União Brasil), o único que na semana passada usou os microfones para contestar a posição do Conselho de Ética que propôs a perda de mandato.

A sessão de ontem durou apenas 35 minutos. Logo depois, boa parte dos parlamentares se reuniu com o presidente da Casa, Carlo Caiado (sem partido), para discutir detalhes da reunião de amanhã em que o pedido de cassação de Monteiro será votado. O político do PL, alvo do processo, não participou.

LUIZ ERNESTO MAGALHÃES
Sem apoio. O vereador Gabriel Monteiro (PL), alvo de acusações, durante a curta sessão de ontem

RECURSO SERÁ ANALISADO HOJE

Hoje à tarde, a Comissão de Constituição e Justiça se reunirá para deliberar se acata ou não o recurso da defesa de Monteiro contra a decisão do Conselho de Ética. A tendência é pela rejeição. Amanhã, para ser aprovado, o parecer do Conselho de Ética precisa de 34 votos (dois terços da Casa). Monteiro é acusado de expor duas crianças em situação de vulnerabilidade em produções que faz para suas redes sociais e de filmar sua relação sexual com uma adolescente de 15 anos — os casos se enquadram em crimes previstos no Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA). O vereador responde ainda pela agressão a um morador de rua cometida por seu segurança durante uma dessas filmagens.

Durante o processo na Comissão de Ética, Sandra Neder, de 66 anos, que era empregada doméstica de Monteiro, contou que tinha uma segunda função: atuava como "atriz" nas filmagens que o vereador publicava em suas redes, o que ele chama de "experimentos sociais". Numa das cenas, na Lapa, ela se passou por uma cega e cadeirante, que a filha queria matar. Ela contou ainda aos vereadores da comissão que conheceu a jovem de 15 anos que foi filmada fazendo sexo com o vereador:

— Essa menina ia quase todos os dias para a casa do Gabriel. Ela chegava de uniforme e almoçava lá. Tinha cara de criança. É impossível que Gabriel achasse que fosse maior de idade. Outras mulheres frequentavam o ambiente. Algumas circulavam entre o quarto dele e os outros cômodos apenas de calcinha e sutiã na frente de todos — contou a ex-empregada.

Mais dois suspeitos de aplicar golpe em idosa são presos

Eles fariam parte de grupo de videntes que teria roubado quadros e joias, no valor de R$ 725 milhões

DIVULGAÇÃO
Fim das visões. Slavko Vuletic e Diana Rosa, encontrados em Saquarema

CAMILA ARAUJO E PAOLLA SERRA
granderio@oglobo.com.br

A Delegacia Especial de Atendimento à Pessoa da Terceira Idade (Deapti) prendeu ontem Diana Rosa Stanesco, de 37 anos, e o pai dela, Slavko Vuletic, em Saquarema, na Região dos Lagos. Foragidos da Justiça, os dois são acusados de envolvimento no golpe que lesou uma idosa de 82 anos em R$ 725 milhões, após roubo de obras de arte. Outras quatro pessoas, incluindo a filha da vítima, já tinham sido detidas.

Diana Rosa se apresentava com vidente, assim como a meia-irmã dela, Rosa Stanesco Nicolau, que está entre os presos. A idosa, que é viúva do colecionador Jean Boghici, contou à polícia que sua filha, Sabine Coll Boghici, se associou a golpistas, todos da mesma família, para roubar seus bens. No último dia 10, quando foi desencadeada a Operação Sol Poente, foram recuperados 11 quadros debaixo de uma cama no apartamento onde estavam Rosa e Sabine, em Ipanema. Entre as obras, havia uma tela de Tarsila do Amaral.

De acordo com a investigação, além de 16 quadros, o grupo fez com que a idosa transferisse R$ 4 milhões para contas dos golpistas. Com a ajuda da filha, eles também roubaram joias e relógios, avaliados em R$ 6 milhões.

Os presos foram autuados pelos crimes de estelionato, roubo, extorsão, cárcere privado e associação criminosa.

Leitores

NA WEB

ACERVO

Os atos pelo impeachment de Collor

Há 30 anos, manifestações contra o então presidente se espalhavam pelo país.

PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

MENSAGENS CARTAS@OGLOBO.COM.BR

As cartas, contendo telefone e endereço do autor, devem ser dirigidas à seção Leitores. O GLOBO, Rua Marquês de Pombal 25, CEP 20.230-240. Pelo fax, 2534-5535 ou pelo e-mail cartas@oglobo.com.br

Faraó dos bitcoins

O pedido de registro de candidatura à Câmara dos Deputados de Gladson Acácio dos Santos, conhecido como "faraó dos bitcoins", com R$ 60 milhões em bens declarados à Justiça Eleitoral, parece configurar uma tendência entre aspirantes à digníssima vida pública brasileira. Antes o sujeito se tornava político e aí encontrava a cadeia (onde pouco ficava por conta de algum "vício processual"). Agora ele ingressa na política a partir da cadeia. Talvez seja para se abrigar entre os pares. Talvez seja para exibir o registro na ficha criminal como uma aptidão necessária ao exercício da atividade política como ela é entendida por aqui. O que sei é que o senhor Gladson vai encontrar concorrência.

VITOR MENESCAL
RIO

Retorno

Como assinante, uma das colunas que me escravizam (tem também Malu Gaspar e Lauro Jardim) é a de Merval Pereira. Estava com saudades. E não é uma volta qualquer. Com muita propriedade e isenção, como sempre, ele aborda "o direito de escolha". Esta coluna deveria ser leitura obrigatória para todos que estão aptos a exercer o direito ao voto e que desejam um Brasil próspero, fraterno e menos desigual. O penúltimo parágrafo é primoroso ("É uma tristeza constatar mais uma vez que campanha eleitoral no Brasil não tem nada a ver com projetos e programas partidários, que se tornam fatores secundários em meio aos ataques, mentiras e ameaças para que o eleitor vote com medo... Se não tivermos um presidente que se preocupe com a educação como missão prioritária de seu governo, continuaremos nessa toada, só elegendo populistas"). Bem-vindo de volta!

CARLOS ROBERTO C. DE SOUZA
RIO

Merval Pereira nomeia com o epíteto "populista" Getúlio Vargas, Juscelino, Jânio, Collor, Lula, Dilma e Bolsonaro. Da sua lista, ficou de fora Fernando Henrique Cardoso. Vale lembrar, entretanto, que Fernando Henrique e seu partido patrocinaram a reeleição para presidente da República, um importante impulsionador de ações populistas patrocinadas por todos que, desde então, ocuparam o cargo. Não posso concordar que "o Brasil vive na mão dos populistas, que usam o medo dos desvalidos para tentar ganhar-lhes o voto", pois nossa História recente, no Brasil e no exterior, o medo não é exclusivo de "desvalidos", seja lá o que isso significa. Afinal, mesmo na lista de populistas do autor estão figuras patrocinadoras de importantes políticas e radicais mudanças que tornaram o Brasil melhor, como Getúlio, Juscelino e Lula.

JOSÉ HADAD NETO
RIO

Horário eleitoral

Já que o horário político é obrigatório, então poderia ser mais bem aproveitado. Os partidos deveriam por obrigação contribuir, fazendo uma triagem daqueles candidatos que reunirem os requisitos mínimos essenciais e que tenham as maiores condições de vencer o pleito. Assim, de fato, veríamos nascer uma verdadeira democracia. Esses candidatos selecionados seriam divididos por dia da semana, dispondo de tempo suficiente para apresentarem seus projetos, todos registrados em cartórios para cobranças posteriores, caso eleitos, com a cassação imediata do mandato se não fossem cumpridos ou ficassem esquecidos dentro de seus gabinetes.

DAYSE MARA DE MELLO ALVES
RIO

Combustível

Estranho que só agora, na véspera das eleições, o governo baixou o valor dos combustíveis. Será mais uma manobra do capitão focando na eleição que se aproxima?

CÉLIO BORBA
CURITIBA, PR

Verde e amarelo

Em ataques ao PT, o presidente Bolsonaro disse em Juiz de Fora que "os que amam o vermelho passarão a usar verde e amarelo" e se dirão "defensores da democracia". Ora, e eu, que agora com Bolsonaro me sinto constrangido e intimidado por usar verde e amarelo, faço o quê? Aliás, senhor Bolsonaro, por que não investe agora em cores e bandeiras que simbolizem e representem as suas reais motivações e imbricações? Que tal o roxo engodo e o abacate vômito? Que tal deixar de lado a bandeira do Brasil, que não se coaduna muito bem com populistas que nada mais querem na vida que se dar bem em cima dos sentimentos verdadeiros daqueles que, de fato, são patriotas e honestos?

MARCELO GOMES JORGE FERES
RIO

Fundo Eleitoral

Com as últimas pesquisas mostrando que Lula tem quase 50% das intenções de voto, sugiro que ele seja já declarado presidente e, com isso, a verba de R$ 5 bilhões "roubada" do povo sofrido como Fundo Eleitoral possa ser usada a favor dos quase 33 milhões de necessitados, descamisados e lesados por todos os políticos, incluindo o honesto PT. O Alexandre do TSE, tão corajoso, deveria tomar essa decisão. Seria democrático e patriota

ANTÔNIO JOSÉ G. MARQUES
RIO

Witzel

Ao ler que o ex-governador Wilson Witzel é candidato a governador do Rio nas próximas eleições, sugiro o prêmio "cara de pau do ano" para o nobre político.

ROBERTO SOLANO
RIO

Impeachment

Dilma Rousseff fez manobras fiscais e interveio na Petrobras em ano eleitoral. Custou-lhe o mandato. Jair Bolsonaro faz manobras fiscais e intervém na Petrobras, tudo em ano eleitoral, e não lhe acontece nada. Pelo contrário, consegue a redução no preço do combustível e a consequente redução da inflação, e os apoiadores o aplaudem. Longe de mim defender Dilma: nunca o fiz. Mas o fato é que nunca houve legalismo: houve indignação com as manobras dos outros. Todos aqueles que dedicaram o voto ao impeachment à família, ao país, a Deus e ao diabo a quatro nunca se preocuparam com a corrupção e as manobras fiscais, e estão aí ditando o jogo. Inclusive, aquele que dedicou o seu voto à memória de um torturador elegeu-se presidente, e a dedicatória não incomodou o cidadão de bem.

MARTIM CARDOSO
RIO

Praia limpa

Mesmo com o Estado do Rio tendo passado por variações climáticas e formação de ciclones e chuvas torrenciais nos últimos meses, as águas da Praia da Barra da Tijuca não foram afetadas. As gigoias e línguas negras que estávamos acostumados a ver entrando pelo Canal da Barra toda vez que acontecia um temporal sumiram e já não poluem mais as praias. Isso mostra que a privatização da Cedae era urgente e necessária. Os cariocas e turistas agradecem por terem o prazer de voltar a ver uma das mais belas paisagens do Rio, que é a Praia da Barra da Tijuca, com suas águas limpas.

MARCOS COUTINHO
RIO

Vagas e militares

Há anos todo o estacionamento de veículos na Praia Vermelha era feito perpendicularmente ao meio-fio. A partir deste mês, sem nenhuma razão lógica, no único espaço destinado a frequentadores não militares passou a ser obrigatório estacionar ao longo do meio-fio, o que diminui muito o número de vagas. Para os militares, no entanto, continua permitido o modo antigo. Por que essa mudança? Alô, prefeitura!

ELIANA DA COSTA
RIO

Sequestro

Estamos nas mãos de um sequestrador contumaz. Ele sequestrou os símbolos nacionais. Sequestrou o Sete de Setembro. Sequestrou as Forças Armadas. Sequestrou o Congresso Nacional. Sequestrou a Constituição. Sequestrou o Flamengo. Sequestrou a camisa da seleção. Sequestrou o Bolsa Família. Sequestrou a democracia. Sequestrou até Jesus Cristo. Apesar de todos os malfeitos e desmandos, na economia, na educação e na saúde, ameaça sequestrar também o eleitor.

JORGE FIGUEIREDO
RIO

Deterioração

A instalação de academias da terceira idade foi uma ótima iniciativa da prefeitura. Atraiu usuários que se beneficiaram de uma atividade física que contemplava a musculação de uma forma leve e abrangente, tão necessária à terceira idade. Em alguns horários matinais, havia até instrutores. O que está acontecendo agora, com a erradicação das academias de Leme, Lido, Serzedelo Correia, Praça Garota de Ipanema, e a má conservação de outras tantas, é um retrocesso no incentivo à atividade física.

JOSÉ RONALDO RIBEIRO
RIO

Leo Aversa

Celular na mesa é horrível. Aqui em casa não tem cartão amarelo. É expulsão sem direito a VAR. O problema é que sempre recorrem ao tapetão.

MÁRCIO DOS SANTOS BARBOSA
RIO

HÁ 50 ANOS

Cinto de segurança vira obrigatório
17/8/1972

CAÇADA AÉREA AO REI DO MARROCOS
- Jato foi metralhado em vôo
- Ataque continuou em terra

O GLOBO

Gestante é atropelada e morre com a criança

Contran reitera: É obrigatório o uso dos cintos

D. Pedro de novo na Quinta

Sem que o Detran saiba ainda como manter uma fiscalização eficiente, o uso dos cintos de segurança se tornou obrigatório desde ontem, quando o Diário Oficial publicou a resolução do Conselho Nacional de Trânsito aprovada a 1 de junho. A determinação, quase nunca observada, já era do conhecimento público (...) As multas para os infratores vão de 10% a 20% do salário- mínimo regional, e o veículo poderá ser apreendido. A obrigatoriedade abrange motoristas e passageiros de automóveis, caminhões, camionetas e carros de transporte de escolares.

LOTERIAS

LOTOFÁCIL (concurso 2.600): 2 . 5 . 7 . 9 . 10 . 11 . 12 . 14 . 15 . 16 . 18 . 22 . 23 . 24 . 25. **QUINA** (concurso 5.925): 14 . 36 . 42 . 47 . 67. **DUPLA SENA** (concurso 2.405): 1º sorteio - 2 . 12 . 15 . 29 . 33 . 40; 2º sorteio - 1 . 8 . 12 . 29 . 38 . 42.

O leitor deve checar os resultados também em agências oficiais e no site da CEF porque, com os horários de fechamento do jornal, os números aqui publicados, divulgados sempre no fim da noite pela CEF, podem eventualmente estar defasados.

Tempo

SOL E LUA — Nasc. 6H16 / Poente 17H38 — Cheia 16/08 — Ming. 19/08 — Nova 27/08 — Cresc. 03/09

MARÉ — Hora / Altura — BAIXA 0h41m 0,5m — ALTA 5h51m 1,1m — BAIXA 13h03m 0,3m — ALTA 18h43m 1,1m

BRASIL
Chuva e ventania no Sul e risco de tempestadestes entre o Paraná e Mato Grosso do Sul. Chuva frequentes no leste do Nordeste e pancadas isoladas no Norte. Sol, calor e ar seco nas demais áreas.

RIO
Uma frente fria passa enfraquecida pela costa do Sudeste, até causa aumento de nuvens e diminui um pouco o calor, porém o sol ainda predomina e o tempo fica firme em todo o Rio de Janeiro.

Previsão	ZONA SUL	ZONA NORTE	ZONA OESTE	SENSAÇÃO TÉRMICA/RIO	PROBABILIDADE DE CHUVA
HOJE	17°/29°	15°/31°	16°/30°	17°/30°	Baixa
AMANHÃ	17°/32°	16°/34°	17°/34°	16°/34°	Alta
SEXTA	16°/21°	15°/23°	16°/22°	14°/23°	Alta
SÁBADO	15°/18°	15°/19°	15°/18°	12°/18°	Alta
DOMINGO	16°/21°	15°/22°	16°/21°	13°/21°	Alta
SEGUNDA	15°/22°	14°/24°	14°/23°	14°/23°	Alta
TERÇA	15°/24°	13°/26°	13°/26°	14°/25°	Baixa

Praias - Impróprias: Flamengo, Botafogo e Barra (Quebra-Mar e Pepê).

informações: Inea

Ondas - Ondas de 0,5m a 1,0m. Ondulação de leste. Melhores locais: Prainha, Macumba e Arpoador.

informações: Ricosurf

Ventos - Ventos de leste/sudeste a nordeste, vairiando entre 8 e 25 km/h. Rajadas de até 50 km/h.

CLIMATEMPO

Prefeitura suspende serviços após ataque hacker

Datacenter do município foi invadido na madrugada de segunda-feira, e ainda não há previsão para que o sistema seja normalizado. Atendimentos relacionados ao Cadastro Único (CadÚnico) não poderão ser feitos hoje

O datacenter da prefeitura do Rio foi alvo de um ataque hacker na madrugada de segunda-feira. O acesso indevido ao sistema afetou alguns serviços municipais, como o Portal Carioca Digital e o Nota Carioca, assim como sistemas corporativos. O painel de Covid-19 também teve a captura de dados afetada. Para evitar uma nova invasão cibernética, quase todos os serviços do portal da prefeitura foram retirados do ar.

A IplanRio (Empresa Municipal de Informática) informou que já está trabalhando para normalizar a situação, mas ainda não há previsão para restabelecimento do sistema, como comunicou o prefeito Eduardo Paes em sua conta no Twitter.

De acordo com a prefeitura, o atendimento aos pacientes da Secretaria municipal de Saúde e do Sisreg (Sistema Nacional de Regulação) não foram afetados, mas algumas unidades não puderam computar pedidos de exames e consultas nos sistemas de regulação. Neste caso, o processo está sendo registrado manualmente para depois ser inserido no sistema. Nas unidades de urgência e emergência, foi preciso retornar ao prontuário de papel.

Já na Secretaria municipal de Educação, ainda que os dados estejam fora do ar, as aulas não foram afetadas pelo ataque. O Centro de Operações, o 1746 e o aplicativo Táxi.Rio operam normalmente.

DESKTOPS DESCONECTADOS

Na prefeitura, a orientação aos servidores é não utilizar desktops conectados na rede e não utilizar essas máquinas conectadas a seus aparelhos móveis para evitar que o vírus contamine outros aparelhos ou máquinas.

A Secretaria municipal de Assistência Social decidiu suspender todos os atendimentos relacionados ao Cadastro Único (CadÚnico) nos Centros de Referência de Assistência Social (Cras) do Rio. Segundo a pasta, cada atendimento direto no sistema dura de 15 a 20 minutos. Remotamente, os funcionários dos Cras precisaram colher, ontem, as informações das famílias num formulário de 30 páginas, para só depois transferi-las para o sistema.

Sistemas da Secretaria municipal de Fazenda, como a emissão da Nota Carioca e a arrecadação do IPTU, também foram retirados do ar preventivamente para, segundo a pasta, preservar a integridade dos dados. Ainda de acordo com a secretaria, a arrecadação não deve ser afetada com a paralisação.

Hotel em Botafogo só emprega pessoas em tratamento psiquiátrico

Dona do negócio aberto há sete anos diz que espaço ajuda a derrubar estigmas

MARCELLA SOBRA
marcella.sobral@oglobo.com.br

Fernanda Tuxi é fotógrafa, dona de hotel, bipolar e borderline. Com mais de uma dúzia de internações, ela viu a sua história mudar durante uma delas. Foi quando idealizou a Casa Tuxi, uma hospedagem inclusiva em Botafogo que só trabalha com pessoas em tratamento psiquiátrico e em situação de vulnerabilidade. A única exigência é que a medicação e a terapia estejam em dia. Atualmente, a equipe emprega oito pessoas nessas condições. Mas após sete anos, o lugar está sem fiador nem contrato e precisa arrecadar dinheiro para pagar o seguro fiança e continuar ativo.

— Aqui é uma resposta a tudo que já passei no mercado de trabalho como paciente psiquiátrica. As pessoas apontam a gente como sendo de alta periculosidade, pessoas doentes, mas o que é ser normal? — questiona Fernanda. — Precisava encontrar uma forma de recomeçar e fiz daqui o meu projeto de vida.

'PESO DO ESTIGMA'

A maioria dos funcionários que já passaram por lá vem dos Centros de Atenção Psicossocial (Caps) da prefeitura, que atende pessoas com sofrimento mental de moderado a grave, com foco em reintegração social, autonomia e geração de renda. Para o superintendente de Saúde Mental da Secretaria municipal de Saúde, Hugo Fagundes, projetos como o da Casa Tuxi são fundamentais.

— É uma iniciativa fantástica criada a partir da sensibilidade de quem viveu um momento difícil, tem o peso do estigma e, mesmo assim, se propôs a criar alternativas — avalia Fagundes. — Eles conseguem dar um pouco de esperança para gente em meio à crueza dos nossos tempos, resgatando a autoestima dessas pessoas e fazendo com que elas andem de cabeça erguida. Espero que experiências como essa se multipliquem, com mais espaços de cidadania, respeito e qualidade de vida.

A inserção do mercado de trabalho é um dos principais pilares do lugar. O presidente da Associação Brasileira de Psiquiatria, Antônio Geraldo da Silva, ressalta que é importante entender que a doença mental é como qualquer outra.

— O mercado de trabalho é um ambiente difícil para os que têm doenças mentais porque ainda existe muito preconceito — explica o médico. — Quando o trabalhador apresenta uma condição cardiovascular, diabetes ou até mesmo um trauma ósseo, como ele é tratado pelo médico do trabalho? Por que isso muda quando se fala de depressão ou transtorno bipolar? O paciente em tratamento pode e deve continuar a trabalhar sem prejuízos.

HERMES DE PAULA

Iniciativa. A fotógrafa Fernanda Tuxi, que fundou o hotel que trabalha com inclusão psiquiátrica: projeto de vida

Ter um empregador que entenda perfeitamente essas adversidades é coisa rara no mercado. Fernanda sabe bem o que é isso:

— Recai um estigma sobre nós como pessoas incapazes, de mau caráter e perigosas, o que nós não somos. Quando você sai de uma internação, tem vergonha de ressocializar, tem medo de dizer no trabalho que tem o horário da terapia, que toma remédio.

Doutor em Filosofia, Pedro Poncioni, de 37 anos, tem o sonho de dar aula. Enquanto esse dia não chega, ele precisa atuar em outras áreas. Mas encontrar trabalho nem sempre é tão simples.

— Tinha dificuldade com a rotina, de receber ordens. Mas hoje estou em dia com a medicação, e aqui é todo mundo da mesma tribo — conta ele, que aprendeu um novo ofício, o de camareiro. E tem muito orgulho disso:

— Não é sobre limpar o chão e fazer a cama. É cuidar de uma casa que cultiva valores. E isso me dá esperança, me dá um norte.

Esportes

'PENALTYGATE'
Panos quentes entre Neymar e Mbappé
Dupla se reuniu com técnico e diretor do PSG para encerrar desentendimento

PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

Fluminense coloca elenco e estilo à prova

Tricolor decide vaga na semifinal da Copa do Brasil contra o Fortaleza em meio a desgaste por sequência de jogos e tentando seguir na luta pelo título do Brasileirão; todos os ingressos para duelo no Maracanã foram vendidos

MARCELLO NEVES
marcello.neves@oglobo.com.br

A fase mais aguda da temporada do futebol brasileiro se apresenta para o Fluminense como um verdadeiro desafio. O mantra no clube é de lutar até o fim pelos títulos do Campeonato Brasileiro e da Copa do Brasil. Hoje, o tricolor colocará seus atletas e estilo à prova diante do Fortaleza, às 20h, no Maracanã, para buscar a classificação às semifinais e embolsar mais R$ 8 milhões em premiação.

Por ter vencido o jogo de ida por 1 a 0, o Fluminense avança com um empate. O Fortaleza precisa vencer por dois gols de diferença para se classificar ou um para levar a disputa para os pênaltis. Quem avançar, espera o vencedor de Atlético-GO e Corinthians, que também se enfrentam hoje.

A classificação mostraria a força de um elenco que tem sofrido com o desgaste físico devido à sequência de jogos. É um problema natural no futebol brasileiro, mas que afeta mais o tricolor devido ao estilo de jogo de alta intensidade imposto por Fernando Diniz.

O Flu fez um alto investimento no início da temporada, mas algumas peças do elenco não vêm rendendo. Contratado para ser um dos líderes, o volante Felipe Melo vem colecionando atuações ruins. O meia Nathan, emprestado pelo Atlético-MG, chegou para ser titular e não engrenou, e Marrony, contratado nesta janela de transferências, ainda não encaixou uma boa atuação.

Para a partida de hoje, o Fluminense terá casa cheia — todos os ingressos foram vendidos de forma antecipada.

Fluminense
Fábio, Samuel Xavier, Nino, Manoel e Caio Paulista; André, Nonato e Ganso, Arias, Matheus Martins e Cano.

Fortaleza
Fernando Miguel, Britez, Titi, Benevenuto e Capixaba; Zé Welison, Ronald e Lucas Sasha; Galhardo, Moisés e Robson.

Local: Maracanã. **Horário:** 20h. **Árbitro:** Wilton Pereira Sampaio (GO). **Transmissão:** Amazon Prime Video e Rádio CBN.

MARCELLO GONÇALVES/FLUMINENSE/13-08-2022
Desgaste. Intensidade exigida por Fernando Diniz cobra preço no lado físico dos jogadores do Fluminense

BOTAFOGO
Gabriel Pires diz estar bem fisicamente

Apresentado ontem, o meia Gabriel Pires já foi regularizado e se colocou à disposição de Luís Castro para estrear no Botafogo.

— Estou há um tempo sem jogar, (mas) sempre me cuidei quando estive parado. Me sinto bem fisicamente, preciso só do ritmo de jogo — afirmou o atleta.

Ainda nessa semana, Danilo Barbosa, Junior Santos e Tiquinho Soares, que será apresentado hoje, foram regularizados. Com isso, resta apenas o goleiro Lucas Perri, que ainda não foi oficializado pelo alvinegro.

VASCO
SAF é criada oficialmente e já tem CNPJ

A Junta Comercial aprovou ontem a criação da Vasco da Gama SAF, empresa que irá gerir o futebol do clube. A entidade já tem um CNPJ próprio.

A SAF está liberada para abrir contas em bancos e receber os ativos do futebol do Vasco associação, por exemplo.

O próximo passo será o registro da SAF na Federação do Rio e CBF. Um dos destaques do time nesta Série B do Brasileiro, o volante Andrey Santos já tem acordo para renovar por cinco anos com o cruzmaltino, segundo informações do SBT.

CHAMPIONS
Rangers e PSV empatam nos playoffs

Glasgow Rangers e PSV empataram em 2 a 2 ontem, no jogo de ida da última fase dos playoffs eliminatórios da Liga dos Campeões. Quem vencer o duelo de volta, na próxima quarta, passará à fase de grupos.

O principal jogo de hoje será entre Dínamo de Kiev e Benfica.

Os caminhos para o Fla tentar vazar a defesa do Athletico

Rubro-negros duelam hoje, em Curitiba, por vaga na semifinal da Copa do Brasil após empate sem gols no Maracanã

MARCELLO NEVES E DIOGO DANTAS
esporteglb@oglobo.com.br

Athletico
Bento, Khellven, Pedro Henrique, Thiago Heleno e Abner; Fernandinho, Hugo Moura e Terans; Canobbio, Cuello e Pablo.

Flamengo
Santos, Rodinei, Fabrício Bruno, Léo Pereira e Filipe Luís; João Gomes, Vidal, Everton Ribeiro e Arrascaeta; Gabigol e Pedro.

Local: Arena da Baixada (Curitiba). **Horário:** 21h30. **Árbitro:** Raphael Claus (Fifa-SP). **Transmissão:** TV Globo, SporTV e Rádio Globo.

RAIO-X DOS GOLS SOFRIDOS PELO ATHLETICO DE FELIPÃO

Athletico
26 GOLS SOFRIDOS

Momento em que leva o gol

Quando está ganhando	7 vezes
Quando está empatando	12 vezes
Quando está perdendo	7 vezes

Tempo em que leva o gol

Primeiro Tempo	00' - 15'	6 gols
	16' - 30'	3 gols
	31' - 45'	3 gols
Segundo Tempo	46' - 60'	6 gols
	61' - 75'	4 gols
	76' - 90'	4 gols

Maneiras que sofre o gol

Lançamento	1
Cruzamento da direita	5
Pênalti	2
Cruzamento da esquerda	4
Lateral para a área	1
Falta	2
Jogada individual	3
Falha da defesa	2
Escanteio pela esquerda	1
Escanteio pela direita	4
Sobra de bola	1

Local dos chutes

Local dos passes para Gols

Onde a bola entra

Editoria de Arte

Depois de um 0 a 0 no jogo de ida, no Maracanã, Athletico e Flamengo voltam a se enfrentar hoje, às 21h30, na Arena da Baixada, na briga por uma vaga na semifinal da Copa do Brasil. Quem vencer avança para pegar São Paulo ou América-MG, que jogam amanhã. Novo empate leva a decisão da vaga aos pênaltis.

O desafio para o time de Dorival Júnior será furar a defesa titular do Athletico, que se mostrou sólida no Rio — no último domingo, poupando os principais jogadores, o Fla aplicou 5 a 0 no time paranaense pelo Brasileirão.

Dorival pode aproveitar lições daquela partida. Levantamento do GLOBO com todos os gols sofridos pelo Athletico desde a chegada do técnico Luiz Felipe Scolari mostra que os cruzamentos na área que, em tese, pareciam ser um ponto forte defensivo dos paranaenses, podem originar problemas aos donos da casa.

Dos 26 gols sofridos pelo Furacão desde a chegada de Felipão, 15 deles foram originados de cruzamentos — sejam escanteios, bolas levantadas ou até mesmo laterais jogados diretos na área. O jogo aéreo é, de longe, a maior deficiência desta equipe, que coleciona gols sofridos pelo alto. Na goleada sofrida para o Flamengo no último domingo, quatro dos cinco gols saíram desta maneira.

O problema não é exclusividade de Felipão. Contando a temporada inteira, o Athletico levou 33 dos 58 gols dessa forma — é o clube da Série A que mais levou gols em cruzamentos.

Outro dado que chama a atenção é a quantidade de gols que o Athletico sofre nos 15 minutos iniciais de cada tempo. Foram seis neste período da primeira etapa e outros seis no mesmo período da segunda etapa — 12 no total, quase a metade de todos os gols sofridos sob o comando de Felipão.

O lado direito da grande área do Athletico é o espaço mais frágil. Dali nasceram 10 dos 26 gols sofridos pela equipe.

VIDAL COMO TITULAR

O Flamengo vai a campo com apenas duas novidades. Arturo Vidal fará sua estreia em mata-mata como titular ao lado de João Gomes, entrando no lugar do suspenso Thiago Maia.

O zagueiro David Luiz, expulso nos acréscimos da partida de ida no Maracanã, dará lugar a Fabrício Bruno, que estará pela direita, com Léo Pereira pelo setor esquerdo.

O técnico Dorival Júnior ainda não contará com o volante chileno Pulgar, que está inscrito na competição, mas segue trabalhos físicos. O lateral uruguaio Varela não está regularizado para o torneio. Em função das ausências, o treinador relacionou o jovem zagueiro Cleiton para a partida.

Diego Alves, Rodrigo Caio e Bruno Henrique seguem em recuperação no departamento médico.

Não há mais ingressos disponíveis para o jogo entre Athletico e Flamengo, na Arena da Baixada. Com mais de 40 mil ingressos vendidos, a partida pode registrar o maior público do estádio.

FLUMINENSE X FORTALEZA
Tricolor busca vaga na semifinal
PÁGINA 32

DECISÃO PELA COPA DO BRASIL
As escalações de Athletico e Fla
PÁGINA 33

JOÃO PEDRO FONSECA E RAFAEL OLIVEIRA
esporteglb@oglobo.com.br

PROTAGONISTA

Felipão repete no Athletico fórmula que o consagrou, com vitórias, boa gestão de grupo e estilo reativo e direto

O primeiro duelo entre Flamengo e Athletico pela Copa do Brasil terminou sem gols e com Luiz Felipe Scolari mais uma vez no centro de um debate sobre seu estilo de jogo. A postura excessivamente recuada de sua equipe foi suficiente para manter a disputa em aberto no confronto de hoje, na Arena da Baixada. Mas reforçou a fama de retranqueiro que o treinador carrega consigo ao longo de 40 anos de uma carreira marcada pela conquista do penta pela seleção, títulos de Libertadores por Grêmio e Palmeiras e a goleada de 7 a 1 para a Alemanha na Copa do Mundo de 2014.

— Eu vejo que ele repete exatamente tudo o que já fez na carreira. É uma fórmula que deu a ele o status de sexto treinador com mais títulos da história. Por ser tão vencedora, não será abandonada — opina o jornalista Leonardo Miranda, responsável pelo blog Painel Tático, do site ge. — É o mesmíssimo Felipão de sempre. E o é porque venceu deste jeito. Perdeu também. Mas como todos. Se olharmos para o histórico, tem muito mais vitórias.

Goste-se ou não do estilo de Felipão, é inegável que, mesmo com Gabigol, Fernandinho, Arrascaeta e Pedro em campo, ele é um dos protagonistas do duelo de hoje. Por isso, O GLOBO listou alguns pontos sobre o trabalho que o técnico de 73 anos vem realizando no Athletico.

Como o Athletico atua?

O time paranaense conserva boa parte das ideias dos trabalhos anteriores de Felipão. Desde a marcação por encaixes individuais até as ligações diretas e a busca por um jogo mais vertical, com o centroavante tendo o papel fundamental de segurar a bola para que os meio-campistas se aproximem.

Fora de casa, é normal a equipe esperar o adversário com duas linhas compactas e baixas, como visto na partida de ida. Na Arena da Baixada, por outro lado, a abordagem pode variar de acordo com o rival. O time pode ser visto atuando de forma mais intensa e agressiva na tentativa de recuperar a bola ainda no campo de ataque para, em poucos toques, chegar ao gol adversário. Mas, contra equipes como o próprio Flamengo, não será surpresa se adotar postura parecida com a do Maracanã.

O modelo de jogo é bem-sucedido ou ainda vulnerável?

O Athletico segurou o 0 a 0 no jogo de ida contra o Flamengo mesmo tendo concedido 22 finalizações. Nos últimos três compromissos fora de casa (o próprio Flamengo e o Atlético-MG, pelo Brasileiro, e Estudiantes, pela Libertadores), a média foi de 20,6 finalizações. Nenhuma estratégia conta com tamanho bombardeio em sua área. Resultado: o time paranaense sofreu sete gols neste período.

Em casa, a ofensividade do time cresce. Mas a defesa segue exposta. Nos últimos três jogos como mandante, a média foi de 13 finalizações contra a área paranaense.

Melhorar o rendimento do sistema defensivo tem sido o grande desafio tático de Felipão desde sua chegada. Com Thiago Heleno de volta após quatro meses no departamento médico, boa parte desta segurança foi alcançada. Ao menos, pelo chão. Só que o perigo também vem do alto. Os quatro gols de escanteio sofridos pelos reservas no último domingo, contra o Flamengo, mostram que a marcação tem execução problemática.

Como a torcida enxerga a proposta de jogo do treinador?

Para Cristian Toledo, jornalista que acompanha de perto o Athletico, a estratégia de Scolari tem sido bem-sucedida. O time segue vivo em três frentes, algo inédito na história do clube: é semifinalista da Libertadores e pode alcançar a mesma fase da Copa do Brasil hoje, além de ser quinto colocado na Série A.

— O (titular do) Athletico foi um dos raros times que não perdeu para o Flamengo nesta fase incrível com o Dorival Júnior. É o meu jeito preferido (de jogar)? Óbvio que não. Mas é um jeito. Cada treinador sabe onde aperta o calo.

Os athleticanos seguem o mesmo caminho. Numa postura de defesa incondicional do clube como poucos no Brasil, estão "fechados com Felipão".

— Não vejo uma fase de cobranças, porque os resultados estão vindo. A torcida não ficou discutindo (a postura contra o Flamengo no jogo de ida). Pelo contrário. Aprovou absolutamente. Ainda mais porque teve o resultado. E sabe que, dento de casa, o espírito vai ser outro — completa Toledo.

Em transição de carreira, Felipão mudou como gestor de grupo e está mais leve?

Normalmente rigoroso em seus processos, o Athletico deu uma liberdade rara no clube para Felipão — provavelmente um movimento já de olho na autonomia que ele terá caso, de fato, concretize a ideia de encerrar a carreira como treinador no fim do ano e se torne diretor de futebol.

Historicamente hábil na gestão do vestiário, o técnico aproveitou o aval dos cartolas e a boa recepção da torcida para melhorar o ambiente. Recuperou a confiança de jogadores que estavam em baixa e conseguiu resultados positivos no curto prazo, o que naturalmente deixou o dia a dia mais leve. Mas ele continua sendo Felipão, ranzinza quando entende que deve reclamar e "inflamador" de grupo quando sente que ele precisa de estímulo.

PÁGINA 33: OS CAMINHOS PARA O FLA TENTAR VAZAR A DEFESA DO ATHLETICO

Três competições. Luiz Felipe Scolari assumiu o Athletico em maio e mantém o time vivo na Copa do Brasil, Brasileiro e Libertadores

LUIS ROBAYO/AFP/11-08-2022

TEMPORADA DE CAÇA AOS LIVROS

ATAQUE A SALMAN RUSHDIE CHAMA ATENÇÃO PARA CASOS DE PERSEGUIÇÃO A OBRAS LITERÁRIAS, QUE VÊM CRESCENDO NO MUNDO TODO SEGUNDO ENTIDADES DE DEFESA DA LIBERDADE DE EXPRESSÃO

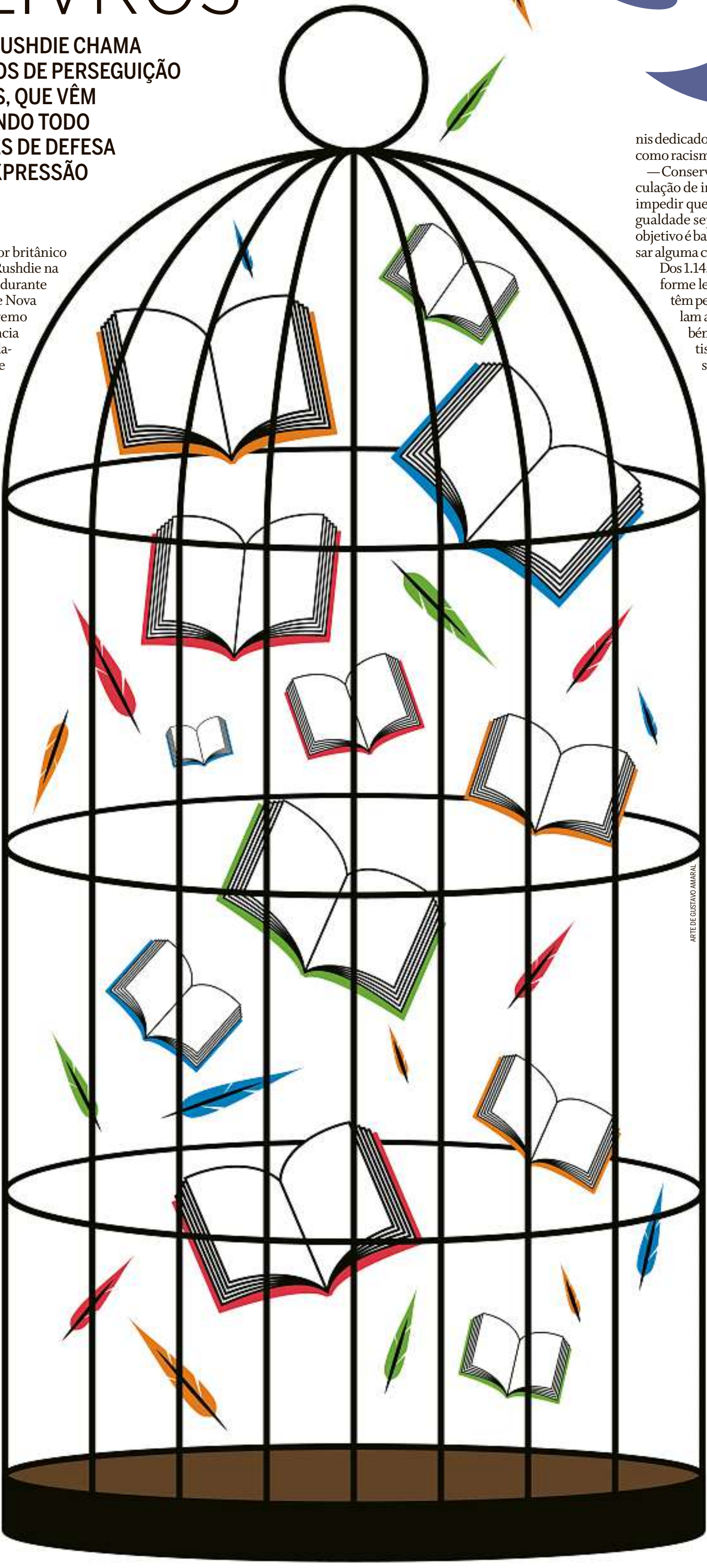
RUAN DE SOUSA GABRIEL
rsgabriel@oglobo.com.br
SÃO PAULO

O atentado sofrido pelo escritor britânico de origem indiana Salman Rushdie na sexta-feira — ele foi esfaqueado durante um evento literário no estado de Nova York — é o mais recente e extremo episódio da escalada de intolerância que tem posto em xeque a liberdade de expressão artística. Rushdie tem a cabeça a prêmio desde 1989, quando o aiatolá Khomeini, líder religioso iraniano, conclamou muçulmanos a assassinarem o escritor por pretensamente insultar o Islã no romance "Os versos satânicos". O romancista britânico Ian McEwan, ferrenho defensor do ideário iluminista, afirmou que o atentado ao colega "representa um ataque à liberdade de pensamento e expressão". Ao desejar a rápida recuperação de Rushdie no Twitter, J.K. Rowling, autora de "Harry Potter", também foi ameaçada. "Você será a próxima", disse Meer Asif Aziz, identificado como um extremista islâmico paquistanês.

Em 2010, Rushdie apareceu em uma lista de alvos da Al-Qaeda, juntamente com o francês Stéphane Charbonnier, cartunista do jornal satírico francês Charlie Hebdo, assassinado no ataque em 2015. Não apenas do fundamentalismo religioso vêm as ameaças a escritores. O italiano Roberto Saviano, por exemplo, vive sob escolta policial desde a publicação de "Gomorra", livro de 2006 que esmiúça os negócios da máfia.

ARTES COMO ALVO

E nem sempre é a vida dos autores que corre risco, mas a circulação de suas obras. Dos Estados Unidos ao Brasil, crescem as tentativas de censura pelo mundo todo. Entre julho de 2021 e março de 2022, a PEN, organização dedicada à defesa da liberdade de expressão, contabilizou 1.586 ações para barrar livros em bibliotecas e escolas públicas em 26 estados americanos. Segundo dados reunidos pelo Movimento Brasileiro Integrado pela Liberdade de Expressão Artística (Mobile), o Brasil acumula 241 casos de ataque às artes por iniciativa estatal desde 2016. A censura a obras literárias representa 7,38% do total (18 casos).

Segundo Jonathan Friedman, diretor da área de liberdade de expressão e educação da PEN, a atual pressão pelo banimento de livros de bibliotecas e escolas públicas é "sem precedentes" na história americana. Ele aponta duas razões para explicar o fenômeno. Uma delas é a internet, que possibilitou a organização mais efetiva da caça aos livros. A outra é a proliferação recente de livros juvenis dedicados a discutir questões espinhosas, como racismo e sexualidade.

— Conservadores desejam restringir a circulação de informações sobre sexualidade e impedir que a história do racismo e da desigualdade seja contada de outra maneira. O objetivo é banir qualquer livro que possa causar alguma controvérsia — diz Friedman.

Dos 1.145 títulos sob ataque nos EUA, conforme levantamento da PEN, 467 (41%) têm personagens negros e 247 (22%) falam abertamente sobre racismo. Também constam da lista 42 livros infantis sobre figuras histórias que não são brancas, como Martin Luther King e Nelson Mandela. Outros 379 livros (33%) abordam temáticas LGBTQIAP+ e 283 (25%) apresentam conteúdo sexual (o que inclui material sobre educação sexual). O livro mais perseguido é "Gender queer", de Maia Kobabe, não ficção sobre descoberta de identidade de gênero. Em quinto lugar está "O olho mais azul", romance da americana Toni Morrison, a única mulher negra Nobel de Literatura, banido pela mesma razão de "O conto da aia", de Margaret Atwood: descrição de violência sexual.

ARTE DE GUSTAVO AMARAL

LÁ E CÁ

Segundo o relatório da PEN, 41% das tentativas de banimento partiram do Executivo ou do Legislativo. Os estados da Flórida e do Tennessee aprovaram leis que obrigam professores a divulgar as obras estudadas em sala de aula, o que os torna mais vulneráveis a pressão de pais. Na Virgínia, um processo judicial visa a proibir a venda de dois livros considerados "obscenos" para menores: além de "Gender queer", tem a fantasia "Corte de névoa e fúria", de Sarah J. Mass, publicada no Brasil pela Galera Record.

Friedman estima que "mais de 99%" das tentativas de censura vêm de conservadores, mas cita como exemplo caso da Califórnia no qual ditos progressistas tentaram banir um livro que usava uma palavra considerada ofensiva para se referir aos negros. Também partiu de autointitulados progressistas um caso no Canadá no ano passado, quando escolas queimaram quase 5 mil livros infantis considerados racistas. A queima das obras, chamada de "ritual de purificação", se abateu sobre publicações com Tintim, Asterix e Pocahontas.

Tentativas de vetar livros também ocorrem no Brasil. Em junho do ano passado, o então presidente da Fundação Palmares Sérgio Camargo tentou expurgar do acervo da instituição obras supostamente "marxistas". Autores como Ricardo Lísias já tiveram de responder judicialmente por suas obras. Processado pelo deputado Eduardo Cunha, Lísias ganhou.

AUTORES ANALISAM CAÇA ÀS BRUXAS, NA PÁGINA 2

ARTIGO

AFP/JOEL SAGET/10-9-2018

Jurado de morte. Salman Rushdie, que foi atacado no último dia 11 nos EUA. "Um romance jamais porta em sua essência um discurso de ódio simplesmente porque ele não tem uma essência intrínseca", diz Ricardo Lísias

Qualquer proibição é um ato de intolerância

RICARDO LÍSIAS
Especial para O GLOBO

Antes de tudo, vale dizer que "Os versos satânicos" é um romance divertido. Duas figuras meio amalucadas vão parar, depois de um incidente estranho e de uma intervenção sobrenatural, na Inglaterra. Dali em diante passam a protagonizar uma espécie de embate em que contradições vão se sucedendo enquanto lidam com inúmeros dilemas. Um ano depois de o livro ser publicado, o aiatolá Khomeini, então autoridade máxima do Irã e referência religiosa, lançou uma fatwa: condenou o autor, Salman Rushdie, à morte, pois enxergou um desrespeito ao Islamismo em algumas passagens. Rushdie precisou de proteção policial e passou alguns anos escondido, ainda que continuasse publicando livros sempre interessantes. Entre esses, destaco "Joseph Anton", em que ele descreve, em tom analítico, o que viveu depois da condenação.

Depois de 32 anos, um homem resolveu concretizar a condenação de Khomeini. Nessas três décadas o mundo piorou muito: agora são inúmeros os líderes políticos que incitam a violência, sendo que o principal deles incentivou a invasão à sede do Poder Legislativo no mesmo país onde o escritor foi esfaqueado.

Um trabalho artístico pode de fato agredir uma religião ou qualquer outro grupo? Como exige uma interpretação (e desde já está claro que quem a constrói é o público), parece hoje simples concluir que as obras tenham significados múltiplos. Muita gente (eu, por exemplo) acredita que uma obra de ficção tem tantos sentidos quanto seus leitores encontrarem. Portanto, o que para alguns é agressão para outros pode ser elogio. Agora, indo para o caso concreto: se quem esbraveja contra uma determinada religião é uma personagem estúpida, é bem possível que se trate de um elogio a essa religião, e não o contrário.

Um romance jamais porta em sua essência um discurso de ódio simplesmente porque ele não tem uma essência intrínseca. Quem a cria é o leitor. Uma obra artística nunca agride ninguém. Por isso, a liberdade de criação precisa ser absoluta e não pode ser coibida nem por autoridades políticas, judiciais ou religiosas. Qualquer proibição é um ato de intolerância. O que precisamos observar, com muita urgência, é o crescimento de grupos que estão construindo seus sentidos (portanto o significado da própria vida) a partir do ódio. Essa gente é capaz de todo tipo de violência — inclusive tentar matar um escritor. Tomara que não consigam.

Ricardo Lísias é escritor, autor de, entre outros, "Uma dor perfeita" (Alfaguara)

ARTIGO

A arte e a liberdade de expressão sob risco

JEFERSON TENÓRIO
Especial para O GLOBO

O atentado sofrido pelo escritor anglo-indiano Salman Rushdie confirma a mudança na lógica da liberdade de expressão, na pós-modernidade. Autor de "Os versos satânicos", Rushdie vem sofrendo ameaças de morte há anos. Seu livro mais famoso é visto pelas autoridades muçulmanas como uma grande ofensa à religião islâmica, já que o título se refere a um episódio polêmico em que o profeta Maomé teria sido enganado pelo Diabo, recebendo versos sussurrados por ele e que, depois, foram incorporados ao Corão.

A inclusão desse trecho foi o suficiente para que houvesse uma reação negativa por parte das comunidades islâmicas. Em 1989, após uma manifestação violenta contra o livro no Paquistão, o líder supremo do Irã, na época, o aiatolá Khomeini, fez um grande e violento pronunciamento pedindo a morte de Rushdie e seus editores.

A reação extrema a uma obra de arte reflete uma mudança de comportamento no que diz respeito à liberdade de expressão. Em qualquer dicionário é possível encontrar uma definição básica sobre o termo: é o direito de as pessoas se expressarem livremente como garantia de que a pluralidade de visões seja respeitada e protegida pela democracia.

Entretanto, este conceito básico de liberdade de expressão se modificou com a chegada da pós-modernidade, especialmente com o avanço das tecnologias de comunicação e das redes sociais. A proliferação de discursos na internet ganhou uma dimensão sem volta. Isto é, as divergências de opiniões, que antes se davam apenas por meio dos grandes veículos de comunicação, agora se dão de maneira global. Todos podem emitir opinião e serem lidos em larga escala.

No Brasil, temos assistido já há alguns anos a casos de intolerância, censura e ameaças contra artistas e escritores. O que só comprova o quanto uma obra de arte exerce um papel importante na sociedade. E por carregar tal importância ela acaba sendo alvo de reações violentas, justamente porque a literatura, assim como outras manifestações artísticas, problematiza as questões da vida e da sociedade.

Portanto, a reação extremista diante de "Os versos satânicos" parece atualizar a importância da obra que cumpre um papel questionador e que, ao mesmo tempo, se opõe aos silenciamentos impostos por governos extremistas e autoritários. Por isso, precisamos estar atentos a essas mudanças do que de fato significa liberdade de expressão. Talvez precisemos de uma educação política que nos ajude a conviver com a divergência, e que não trate o outro como um inimigo ou queira o seu aniquilamento.

Jeferson Tenório é escritor, autor de obras como "O avesso da pele" (Cia das Letras)

CONTINUAÇÃO DA CAPA

'CADA LIVRO SILENCIADO É PREOCUPANTE'

CASOS DE PERSEGUIÇÃO LITERÁRIA COSTUMAM ATRAIR MENOS ATENÇÃO E PODEM ESTAR LIGADOS A MOVIMENTOS MAIORES QUE BUSCAM MINAR CREDIBILIDADE DO SETOR

Em 2020, a secretaria de Educação de Rondônia determinou o recolhimento de 43 livros de bibliotecas de escolas sob a justificativa de "conteúdo inadequado" para crianças e adolescentes. Entre as obras banidas, estavam clássicos da literatura brasileira como "Memórias póstumas de Brás Cubas". Em 2019, na Bienal Internacional do Livro do Rio, o então prefeito Marcelo Crivella quis proibir a venda de uma graphic novel que trazia dois rapazes se beijando na capa. Poucos meses antes, a escritora Luisa Geisler tinha sido desconvidada da Feira do Livro de Nova Hartz (RS) devido ao "linguajar inadequado" de "Enfim, capivaras".

— Os livros banidos são um teste de águas sempre, porque o que se quer é o banimento de ideias — diz Geisler. — Cada livro silenciado é preocupante. É uma mostra de poder. Muitas vezes até gera mais leitores, mas segue uma mostra de poder. A sociedade não deveria ter que protestar a cada segundo por direito básico e constitucional. Não se pode subestimar o projeto de poder que esses silenciamentos contêm.

REPRODUÇÕES

Na mira. Dos Estados Unidos ao Brasil, exemplos de livros que, por razões diferentes, acabaram virando um alvo

Advogado e integrante do Movimento Mobile, Guilherme Varela afirma que, no Brasil, a censura aos livros não repercute tanto quanto ataques ao cinema ou à música, cujos protagonistas são mais famosos. A "nova censura", explica Varela, nem sempre implica a proibição da circulação de determinada obra, mas inclui desmonte do setor cultural, aparelhamento de instituições e campanhas difamatórias.

— O ataque ao livro começa com a construção de narrativas para minar a credibilidade do setor — diz Varela. — Um exemplo é a fala do presidente Jair Bolsonaro de que livros didáticos tem "muita coisa escrita" ou da Receita Federal de que só rico lê. Ou ainda a outorga da medalha da Ordem do Mérito do Livro ao deputado Daniel Silveira. Depois, vêm ataques mais diretos, como a tentativa de tributação dos livros ou veto, por parte do Itamaraty, de um livro prefaciado por Rubens Ricupero, desafeto do ex-chanceler Ernesto Araújo.

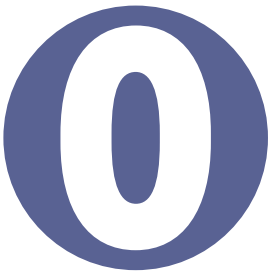
De acordo com o Mobile, o cerco às artes cresceu "sistematicamente" durante a presidência de Jair Bolsonaro: 92,5% dos casos ocorreram a partir de 2019. O governo federal é autor de 71% dos ataques. A maior parte das tentativas de censura tem motivação política (76,35%) e moral (11,2%).

No Twitter, o escritor Michel Laub afirmou que o atentado contra Rushdie é mais uma derrota do que o autor de "Os versos satânicos" chamou de "guerra da mente literal contra a mente irônica". O próprio Laub já teve um livro, "O segundo tempo", removido do currículo de uma escola por falar de maconha logo no primeiro capítulo. Ele lembra que, por trás das interpretações literais que clamam por censura, quase sempre há "manipulação política":

— Quando decretou a fatwa, Khomenei estava em baixa devido à guerra com o Iraque (1980-1988). Tem muita mente irônica manipulando a literalidade — diz ele, que tratou de liberdade de expressão em romances como "O tribunal da quinta-feira" e "Solução de dois Estados".

PATRÍCIA KOGUT

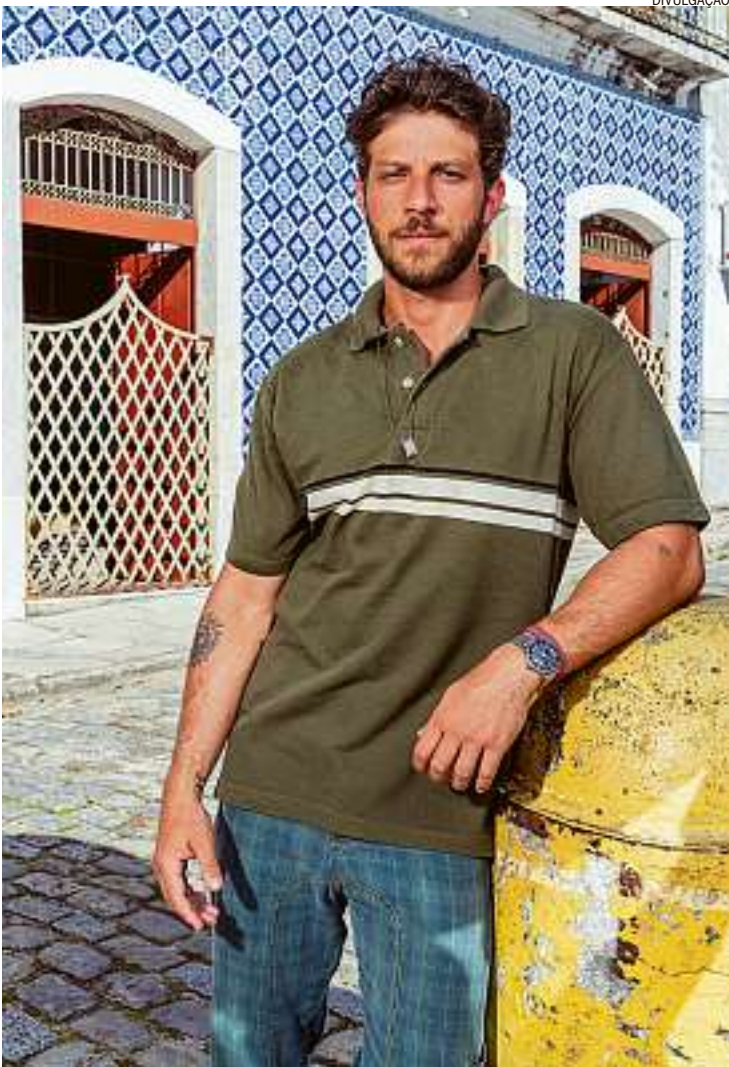
Com Anna Luiza Santiago, Thayná Rodrigues, Gabriel Menezes e Giulia Costa
kogut@oglobo.com.br
patriciakogut.com
@colunapatriciakogut

Para Klara Castanho, atriz maravilhosa que já chegou pronta à televisão ainda criança em "Mothern". Agora, na segunda temporada de "Bom dia, Verônica", ela dá um show impressionante.

Para o elogio das *fake news*, ontem, na Jovem Pan. No "Morning show", houve quem dissesse a seguinte pérola: "Como pode algo ser *fake news* se tem vídeo na internet?". Santa ingenuidade, só que não.

TV GLOBO/ESTEVAM AVELLAR

MÁGICA ATÉ DEBAIXO D'ÁGUA

Numa cena prevista para ir ao ar a partir de amanhã em "Além da ilusão", Davi (Rafael Vitti) vai fazer um número de mágica e mergulhará acorrentado num tanque cheio d'água. Na foto, o diretor artístico da novela, Luiz Henrique Rios, dirige o ator, que não contou com dublê. No site e no perfil do Instagram da coluna (@colunapatriciakogut) você vê outras imagens da sequência

DIVULGAÇÃO

Este moço está diferente

Eis a primeira imagem de Chay Suede como Ari em "Travessia", próxima trama das 21h, escrita por Gloria Perez e com direção artística de Mauro Mendonça Filho. Inteligente, idealista e crítico ferrenho do mau uso do poder, o personagem lutará pela preservação dos casarões históricos de São Luís. Ele é casado com Brisa (Lucy Alves)

ARQUIVO PESSOAL

Encantamento

A série infantil "Musicópolis" estreia em 11 de setembro no Canal Futura. Na foto, Marcos Flaksman, diretor de arte, e Myriam Porto, produtora responsável pelo projeto, ao lado de Bia Apocalypse, do grupo de bonecos Giramundo

REPRODUÇÃO

Trio

Thati Lopes, Maíra Azevedo e Fernanda Paes Leme estrelam "Nada suspeitos", que estreia hoje na Netflix. É a primeira série que Fernanda faz no streaming: "Estava bem ansiosa". Leia a entrevista dela no site

APÓS 49 ANOS, ACADEMIA DE HOLLYWOOD PEDE DESCULPAS A INDÍGENA

A Academia de Artes e Ciências Cinematográficas de Hollywood emitiu um pedido de desculpas por uma situação ocorrida há quase 50 anos, no Oscar 1973. Na ocasião, a atriz e ativista indígena Sacheen Littlefeather foi vaiada ao recusar, em nome de Marlon Brando, o Oscar que ele havia recebido por "O poderoso chefão". O ator disse que a recusa era um ato de repúdio à atitude da indústria cinematográfica em relação aos povos nativos.

À época com 26 anos, Littlefeather teve sua fala interrompida e passou por outros constrangimentos

VAIADA EM 1973 QUANDO RECUSOU OSCAR EM NOME DE MARLON BRANDO, ATIVISTA PROTESTAVA CONTRA POSTURA DA INDÚSTRIA

na cerimônia. Segundo relatos, o ator John Wayne foi impedido por seguranças de invadir o palco para retirá-la de lá. Após a premiação, a indústria manteve ataques à ativista, questionando suas origens indígenas.

"O abuso que você sofreu por causa de seu discurso foi inaceitável e injustificado", escreveu o então presidente da Academia, David Rubin, na carta de desculpas da organização, datada de 18 de junho.

"Estou atordoada. Nunca pensei que viveria para ver o dia em que ouviria isso (*o pedido de desculpas*), disse Littlefeather à Hollywood Reporter.

Além do pedido de desculpas, no dia 17 de setembro, o Museu da Academia, em Los Angeles, irá promover um evento com a presença de Littlefeather para refletir sobre o tratamento dos povos indígenas por Hollywood.

OBITUÁRIO • WOLFGANG PETERSEN CINEASTA, 81 ANOS

DIRETOR DE 'A HISTÓRIA SEM FIM' E 'TROIA'

O diretor alemão Wolfgang Petersen começou a carreira no seu país, mas passou a trabalhar em Hollywood depois que o filme "O barco" (1981) foi indicado a seis prêmios Oscar, incluindo melhor roteiro adaptado e direção. O cineasta também foi indicado a um prêmio Bafta e um prêmio DGA pelo longa.

O diretor rapidamente se tornou um dos mais requisitados da indústria cinematográfica quando o assunto era filmes de ação de estúdio tecnicamente complexos, e foi responsável por títulos como "Mar em fúria" (2000) e "Troia" (2004). Versátil, também dirigiu uma aventura que se tornaria um clássico do cinema infantil, "A história sem fim" (1984).

ALEMÃO ERA MUITO REQUISITADO EM HOLLYWOOD PARA FILMES DE AÇÃO E TRABALHOU COM NOMES COMO HARRISON FORD E BRAD PITT

DIVULGAÇÃO

Clássico infantil. "A história sem fim" é marco na carreira do cineasta

Ao longo das décadas, foi responsável por longas-metragens que marcaram época, estrelados por nomes como George Clooney, Brad Pitt, Harrison Ford, Dustin Hoffman e Morgan Freeman. Entre eles, os filmes "Inimigo meu" (1985), "Na linha de fogo" (1993), "Epidemia" (1995), "Força Aérea Um" (1997) e "Poseidon" (2006).

Petersen morreu, aos 81 anos, na sexta-feira, na casa dele em Brentwood, nos Estados Unidos, por complicações de um câncer no pâncreas. Ele estava acompanhado da mulher, Maria Antonieta, com quem foi casado por 50 anos. Além da mulher, ele deixa um filho, Daniel, e dois netos.

HORÓSCOPO Cláudia Lisboa

ÁRIES (21/3 A 20/4) Elemento: Fogo. **Modalidade:** Impulsivo. **Signo complementar:** Libra. **Regente:** Marte.
O dia será de grande agitação, e essa energia virá de dentro para fora. Perceba então de que forma você poderá aproveitar tal entusiasmo para realizar o que estiver em sua mente. Foco na realidade.

TOURO (21/4 A 20/5) Elemento: Terra. **Modalidade:** Fixo. **Signo complementar:** Escorpião. **Regente:** Vênus. .
Permita-se viver com honestidade as situações que eventualmente estejam lhe incomodando. Assim, você evitará reações desmedidas que acabarão comprometendo suas relações. Proceda com verdadeira sabedoria.

GÊMEOS (21/5 A 20/6) Elemento: Ar. **Modalidade:** Mutável. **Signo complementar:** Sagitário. **Regente:** Mercúrio.
Agora você deverá unir sensibilidade e imaginação à sua inteligência racional, assim poderá decifrar ainda mais as informações preciosas que chegarão até você. Atente-se às mensagens nas entrelinhas.

CÂNCER (21/6 a 22/7) Elemento: Água. **Modalidade:** Impulsivo. **Signo complementar:** Capricórnio. **Regente:** Lua.
A autocrítica lhe ajudará a perceber determinadas atitudes que você desejará transformar, permitindo que importantes mudanças sejam feitas e promovendo seu amadurecimento pessoal. Observe-se atentamente.

LEÃO (23/7 a 22/8) Elemento: Fogo. **Modalidade:** Fixo. **Signo complementar:** Aquário. **Regente:** Sol.
Você terá a oportunidade de renovar suas metas, e o desejo de promover mudanças na sua jornada será mais forte que seu instinto de preservação. Expanda sua mente para ir além e entregue-se com coragem.

VIRGEM (23/8 A 22/9) Elemento: Terra. **Modalidade:** Mutável. **Signo complementar:** Peixes. **Regente:** Mercúrio.
A sua simplicidade deverá ser direcionada para o seu interior, assim você lidará com suas emoções de forma mais produtiva e madura. Mantenha os pés no chão e o bom senso para alcançar o discernimento.

LIBRA (23/9 A 22/10) Elemento: Ar. **Modalidade:** Impulsivo. **Signo complementar:** Áries. **Regente:** Vênus.
Seus relacionamentos íntimos demandarão posicionamento e limites claros agora. Assim, você vivenciará os encontros de forma mais potente e livre de desgastes. Invista em diálogos honestos e carinhosos.

ESCORPIÃO (23/10 A 21/11) Elemento: Água. **Modalidade:** Fixo. **Signo complementar:** Touro. **Regente:** Plutão.
Você precisará redobrar a atenção às suas emoções para evitar rompantes ou reações desmedidas. Observe-se com sabedoria e carinho, percebendo a natureza de seus sentimentos. Invista um tempo na reflexão.

SAGITÁRIO (22/11 A 21/12) Elemento: Fogo. **Modalidade:** Mutável. **Signo complementar:** Gêmeos. **Regente:** Júpiter.
Sua postura curiosa e exploradora favorecerá seu desempenho diante de situações desafiadoras e complexas que lhe atravessarão. Nada está sob seu domínio e para tudo existirá uma solução. Olhe ao redor.

CAPRICÓRNIO (22/12 A 20/1) Elemento: Terra. **Modalidade:** Impulsivo. **Signo complementar:** Câncer. **Regente:** Saturno.
Ainda que você valorize a disciplina e o planejamento, agora será preciso deixar de lado o rigor para agir com mais espontaneidade. Dê voz aos anseios do seu coração e confie. Novidades estão a caminho.

AQUÁRIO (21/1 A 19/2) Elemento: Ar. **Modalidade:** Fixo. **Signo complementar:** Leão. **Regente:** Urano.
Seu senso de coletividade se mostrará ainda mais potente agora, e o melhor a fazer será usá-lo conscientemente em prol de causas que poderão ser beneficiadas com o seu apoio genuíno. Seja solidário.

PEIXES (20/2 A 20/3) Elemento: Água. **Modalidade:** Mutável. **Signo complementar:** Virgem. **Regente:** Netuno.
Apreciar a realidade e as coisas como elas são lhe possibilitará aperfeiçoar ainda mais seu resultados neste momento, lhe permitindo investir no que de fato você deve materializar. Atenha-se aos fatos.

JOGOS

LOGODESAFIO

POR SÔNIA PERDIGÃO

Foram encontradas 13 palavras: 7 de 5 letras, 4 de 6 letras, 2 de 7 letras, além da palavra original. Com a sequência de letras PO foram encontradas 16 palavras.

Instruções: Este jogo tem os seguintes objetivos: **1**. Encontrar a palavra original utilizando todas as letras contidas apenas no quadro maior. **2**. Com estas mesmas letras formar o maior número possível de palavras de 5 letras ou mais. **3**. Achar outras palavras (de 4 letras ou mais) com o auxílio da sequência de letras do quadro menor. As letras só poderão ser usadas uma vez em cada palavra. Não valem verbos, plurais e nomes próprios.

Solução: culpa, ducal, ilusa, lápis, pisca, puída, súcia // lúcida, lúdica, pudica, sílica // suicida, súplica // DISCÍPULA. Com a sequência de letras PO: após, apupo, capô, cipó, cipoal, culposa, papo, pipoca, polca, polia, polícia, polpa, polpuda, pois, pouca, sapo.

Palavras cruzadas

- Nadadora brasileira que em junho conquistou o bicampeonato mundial da maratona aquática
- Afirmativa na qual negacionistas não acreditam
- Índice de preços do IBGE
- Região onde foram assassinados Bruno Pereira e Dom Phillips (2022)
- 5, em romanos
- Louco; doido
- Cantora carioca que entrou para o Guinness pelo top 1 global do Spotify com "Envolver"
- Saliência da xícara
- Animal emplumado
- Anexo do consultório
- Compôs "Bolero"
- A 1ª letra grega
- Abreviatura de sites educacionais
- Fazer retirada (da conta bancária)
- Pequeno poema dos jograis
- O porto mais importante do Iêmen
- Curva de Interlagos (autom.)
- Alho, em espanhol
- Alagoas (sigla)
- Patativa do (?), poeta cearense
- Apartada
- Erguer; levanta
- Assim, em espanhol
- Naquele lugar
- Peneira (bras.)
- Aquelas pessoas
- "(?) de Baixo", humorístico da Globo
- Vivos; brilhantes
- N A S
- Em + as (gram.)
- Rato, em inglês
- Uma das atrações do "Mais Você" (TV)
- Período de 1.440 minutos
- (?)2-D2, robô de "Star Wars"
- (?) pública: leilão
- Trabalho final do doutorando

BANCO 3/ajo — así — lai — rat. 4/áden — alfa.

SOLUÇÃO

	M	A	L	U	C	O		A	S	S	A	R	E
V	A	L	E	D	O	J	A	V	A	R	I		ES
		A	V	E		A	D	E	N		R	A	T
	A	S	A		I		A	L		S	A	I	
A	T	E	R	R	A	E	R	E	D	O	N	D	A
	T	T		A	L	F	A		A	S	I		T
	I	N	P	C		A	P	A		E	L	A	S
	AN	A	M	A	R	C	E	L	A	C	U	N	HA
				S			S			A	C		

QUADRINHOS

MACANUDO Liniers

NADA COM COISA ALGUMA José Aguiar

FORA DE FOCO Eduardo Arruda

O CORPO É PORTO André Dahmer

BICHINHOS DE JARDIM Clara Gomes

VAMOS INAUGURAR UM LINDO ESPAÇO DE BEM-ESTAR AQUI NA EMPRESA...

URBANO, O APOSENTADO A. Silvério

oglobo.com.br/cultura

Editora: Gabriela Goulart (gab@oglobo.com.br). **Editor adjunto:** Marcelo Balbio (balbio@oglobo.com.br). **Editor assistente:** Eduardo Rodrigues (earodrigues@oglobo.com.br). **Diagramação:** Gustavo Amaral (gdamaral@edglobo.com.br) e Jacqueline Donola (jacque@oglobo.com.br). **Telefones:** Redação:2534-5703. **Publicidade:** 2534-4310 publicidade@oglobo.com.br **Correspondência:** Rua Marquês de Pombal 25, 4º andar. CEP 20.230-240

RIO SHOW GANHA NEWSLETTER SEMANAL

A PARTIR DE AMANHÃ, LEITORES PODEM RECEBER TODA QUINTA-FEIRA DICAS COM DESTAQUES DA PROGRAMAÇÃO CULTURAL; SAIBA COMO SE INSCREVER

O melhor da programação cultural da cidade em um só lugar. Estreias nos cinemas, shows mais aguardados, peças que estão dando o que falar, exposições imperdíveis, atrações infantis, eventos gratuitos. As dicas que são encontradas diariamente no site do Rio Show agora serão reunidas em uma newsletter, que circulará toda quinta-feira, a partir de amanhã. Para receber o informativo, basta se cadastrar no site do GLOBO. Não é preciso ser assinante do jornal.

A ideia é justamente facilitar a vida do leitor, que pode ficar por dentro do que há de mais bacana para fazer no Rio de Janeiro de uma só vez. E o dia escolhido para a circulação da newsletter não foi à toa: assim, dá tempo de o leitor se programar com calma para o fim de semana. Além disso, quinta-feira é também quando novos filmes entram em cartaz nos cinemas. E o Bonequinho — crítico de cinema do GLOBO — está presente com suas análises.

Roteiros e novidades no mundo da gastronomia também estão no cardápio. Na estreia, por exemplo, a crítica Luciana Fróes dá o mapa da mina das comidinhas imperdíveis do Rio Gastronomia, maior evento do gênero do país, que acontece até domingo no Jockey Club. Para assinantes do GLOBO, há ainda as ofertas do Clube, com descontos e promoções.

REPRODUÇÕES

1. Para começar. Ao entrar no site, basta acessar a barra de menu e clicar em “Newsletter”

2. Ficha. Quem já tem uma Conta Globo precisa apenas digitar e-mail e senha; quem ainda não tem pode se inscrever na hora, clicando em “Cadastrar-se”

3. Próximo passo. Após se cadastrar, o leitor entra na página que oferece as diversas newsletters do GLOBO. Aí, é só escolher a do Rio Show

4. Para encerrar. Em seguida, o leitor recebe um e-mail para confirmar a inscrição. Pronto. Agora, é só esperar a quinta-feira chegar

O GLOBO 18 DE AGOSTO DE 2022

rioshow

Dicas de programas para seu tempo livre

OFERECIMENTO VIBRA

Por Inês Amorim
editora

Caro leitor,

É com prazer que anunciamos a volta da newsletter do Rio Show, que toda semana reunirá os destaques da programação cultural da cidade.

Se você não quiser mais receber, clique aqui.

CINEMA
Filmes nacionais em alta no circuito
Tony Ramos, Luana Piovani e Gabriel Leone estão em "45 do segundo tempo", "Maior que o mundo" e "Um pequeno grande plano", três produções nacionais que se destacam entre as estreias da semana.
LEIA MAIS

RIO GASTRONOMIA
Crítica Luciana Fróes indica dez comidinhas imperdíveis no evento
Rabanada de bacalhau, raviôli de galinha-d'angola, macaron gigante e outras guloseimas para experimentar no Jockey.
LEIA MAIS

SHOWS
Entre clássicos do sertanejo e a nova MPB, os destaques nos palcos
Chitãozinho & Xororó e Zezé Di Camargo & Luciano se encontram em espetáculo na Barra; e Cícero sacode a lona do Circo.
LEIA MAIS

INFANTIL
Peças, shows, circo: o que fazer com as crianças
Espetáculo musical que conta a trajetória de Elza Soares e apresentação do Gato Galático são opções de programas para menores.

No e-mail. Exemplo da newsletter, que traz dicas do roteiro cultural do Rio

MULHER-HULK ÀS VOLTAS COM APPS DE NAMORO E TRIBUNAL

NOVA SÉRIE DO UNIVERSO MARVEL TRAZ PROTAGONISTA NA CASA DOS 30 ANOS QUE É ADVOGADA E PRIMA DE UM DOS SUPER-HERÓIS MAIS FAMOSOS DO MUNDO, MAS NÃO ESTÁ NEM AÍ PARA A MISSÃO DE SALVAR O PLANETA

LUCAS SALGADO
lucas.salgado@oglobo.com.br

DIVULGAÇÃO/MARVEL STUDIOS

Tudo verde. Mark Ruffalo (Hulk) e Tatiana Maslany no papel da personagem principal: produção tem cenas de ação grandiosas e muitos efeitos especiais

Já imaginou uma super-heroína sofrendo para encontrar um *match* num aplicativo de namoro? Ou desabafando com a amiga no banheiro do bar? Chegando em casa cansada e louca para tirar o sapato? Pois são algumas das situações que surgem em “Mulher-Hulk: Defensora de heróis”, nova série do Universo Cinematográfico Marvel (MCU, na sigla em inglês), que estreia amanhã no Disney+.

Produtora executiva e diretora de seis dos nove episódios, Kat Coiro destaca: “Mulher-Hulk” as grandiosas cenas de ação que fazem a cabeça dos fãs de super-heróis. Ao mesmo tempo, a showrunner celebra a oportunidade de fazer uma comédia com muitos elementos das chamadas séries de tribunal e de contar a história de uma mulher na casa dos 30 anos.

— É muito empolgante poder trazer apps de relacionamento para o Universo Marvel. Você não está acostumado a ver isso nos filmes de super-heróis. Com uma série, podemos passar algum tempo nesses momentos íntimos — diz em conversa por Zoom a diretora, que lançou recentemente a comédia “Case comigo”, com Jennifer Lopez e Owen Wilson.

Conhecida pelo trabalho na série “Orphan Black”, que lhe rendeu um Emmy de melhor atriz, Tatiana Maslany é a responsável por interpretar a advogada Jennifer Walters, simplesmente a prima do mundo, Hulk (Mark Ruffalo, que faz o papel desde 2012).

Um dia, após um acidente, ela acaba recebendo os mesmos poderes do primo. Não tem, porém, nenhum interesse em salvar o mundo ou se tornar integrante dos Vingadores. Quer apenas seguir sua vida, na carreira que sempre sonhou.

— O que me interessou foi a personagem resistir aos poderes. Ela trabalhou tanto para ser advogada, e não está preparada para deixar isso para trás — conta Tatiana em coletiva de imprensa. — A série tem os elementos conhecidos de produções da Marvel, mas também lidamos com coisas do dia a dia.

Kat afirma que Tatiana era a única escolha possível para o papel, a pessoa ideal para equilibrar as exigências físicas e emocionais da produção. A diretora exalta elementos narrativos da série, como a metalinguagem e a quebra da quarta parede (quando alguém se dirige diretamente ao espectador). Em determinado episódio, a Mulher-Hulk conversa com o público e explica que a participação especial de certo personagem (sem spoiler) é uma forma de a produção conseguir uma trégua do Twitter por uma semana.

O pedido de trégua não foi por acaso. Após a divulgação do primeiro trailer, em maio, muitos criticam o visual da Mulher-Hulk. Foram muitos os memes comparando a gigante verde à Fiona, personagem de “Shrek”. Kat desconversa sobre as críticas recebidas pelos efeitos especiais:

— Felizmente, não estou no Twitter. Tudo que ouvi foi que 78 milhões de pessoas assistiram ao trailer e fiquei muito feliz. A Marvel nunca tinha feito uma comédia de tribunal. Entendo que, quando introduzimos algo que é novo, sabemos que algumas pessoas podem reagir negativamente.

Já Tatiana espera que o público dê uma chance à série e está curiosa para ver como vai ser a conversa gerada pela produção. Para a atriz, as pessoas costumam reagir de forma visceral quando super-heroínas são apresentadas.

ADVOGADOS PARA HERÓIS

Além de Mark Ruffalo, a série contará com outros rostos conhecidos do MCU, como Tim Roth (o vilão Abominável), Benedict Wong (Wong de “Doutor Estranho”) e Charlie Cox (Demolidor da série da Netflix). Sem revelar nomes, Kat diz que os fãs podem esperar por outras participações especiais, além das já anunciadas.

— O mais empolgante da premissa da série é que se passa em um escritório de advocacia especializado em super-humanos. E isso nos permitiu trazer muitos personagens de forma orgânica — lembra a diretora. — Se vivem num mundo em que super-heróis existem, eles irão precisar de ajuda legal.

MARTHA BATALHA
segundocaderno@oglobo.com.br

A HISTÓRIA É SEDUTORA

No começo eram os etruscos. Centenas de milhares, prosperando sob as tiras azuis de um mapa no quadro-negro. Depois vieram os gregos, os romanos e os egípcios, cada qual ocupando um espaço atípico da posteridade: contornos em giz, frases em letra cursiva no caderno pautado, a foto de um pote lascado no livro escolar. Grandes impérios, resumidos em pontos memorizados para a prova: estratégias militares, técnicas de irrigação, politeísmo.

Eu devia estar na quinta ou sexta série. História era um conceito abstrato, uma ideia polida e de sofisticado conteúdo europeu. Servia para passar de ano e para eu provar meu status através de um caderno colorido por canetas da Hello Kitty, compradas na loja Hallmark do BarraShopping por uma fortuna (toda a minha mesada). Em algum momento apareceu o Brasil, a monocultura e o tráfico de escravos como alternativa à preguiça dos índios. Tudo parte de uma narrativa hermética e acrítica, vaga e desinteressante, sem ligação aparente com a realidade.

Aos poucos eu aprendi sobre uma outra história, mais viva, dolorosa e recente. Dela fazia parte a melancolia do meu pai já perto dos 40 sentado na beira da cama, lamentando nunca ter votado para presidente. Ou minha mãe bebendo cerveja com os pés sobre a mesa de centro, na vitrola o novo LP do Chico, ela me explicando as sutilezas da letra de "Meu guri". Ou ainda a visão das prateleiras vazias dos mercados nos anos Sarney, ou ter meu primeiro salário aumentado a cada mês como tentativa de se equiparar à inflação, ou finalmente entender por que as tais canetas importadas da Hello Kitty eram tão caras. História se tornou algo maior, mais interessante e pessoal, e explicava por que eu falava português e não espanhol ou tupi, adorava um Deus católico, tinha a cama feita por uma empregada e a pele (quase) branca.

Às vezes tudo parece óbvio, e é possível ligar os pontos entre passado e presente. Outras vezes nada faz sentido. O que leva uma civilização sofisticada e culta como a dos árabes na Europa medieval retroceder a ponto de anular mulheres e jurar de morte um escritor de romances? Por que o aumento de 20 centavos nas passagens de ônibus causou protestos massivos em 2013 enquanto um presidente responsável pela morte de centenas de milhares permanece intocável despachando no Planalto? Por que a morte de George Floyd resultou numa revolução social nos Estados Unidos e mortes similares no Brasil e na Itália só causaram a indignação contida das redes? São as perguntas, como dizem os americanos, de um milhão de dólares, expressão que em si define o que move esse povo.

ÀS VEZES TUDO PARECE ÓBVIO. OUTRAS VEZES NADA FAZ SENTIDO. O QUE LEVA UMA CIVILIZAÇÃO SOFISTICADA E CULTA COMO A DOS ÁRABES NA EUROPA MEDIEVAL RETROCEDER A PONTO DE ANULAR MULHERES E JURAR DE MORTE UM ESCRITOR?

Por estes dias eu lancei meu segundo romance na Espanha, e alguns repórteres quiseram saber como está o Brasil. O que eu queria dizer no impulso era ah, meu filho, está um cocô. Mas eu me contive, e depois de uns segundos respondi: barulhento. Ainda aprendendo sobre si mesmo, e aprendendo a ter memória. No meio de tanto ruído, a carta em defesa do estado democrático é uma esperança. Gente boa e com centenas de milhares de seguidores nas redes (Eduardo Bueno, Lilia Schwarcz) ensinando uma história mais acessível, sedutora e pertinente que a aprendida por mim na escola é uma esperança. Jornalismo competente é uma esperança. E rolou um instante Fernando Pessoa, eu fingi e descobri que era verdade, era isso mesmo, a gente está aprendendo e pode, sim, melhorar.

'FAZER CINEMA É ARTE, NÃO APENAS NEGÓCIOS'

FUNDADOR DA TROMA, ESTÚDIO INDEPENDENTE DE FILMES B QUE GANHA MOSTRA RETROSPECTIVA NO BRASIL, AMERICANO LOYD KAUFMAN FALA DAS ATUAIS DIFICULDADES DE FINANCIAMENTO

LUCAS SALGADO
lucas.salgado@oglobo.com.br

Lançado por bandidos num tanque de lixo radioativo, um zelador nerd se transforma em super-herói que quer limpar o mal de sua cidade. Após terremoto devastar parte da Califórnia, as praias são tomadas por gangue de surfistas nazistas, que serão combatidos por uma mãe em busca de vingança pela morte do filho. Um cruzeiro de representantes da indústria farmacêutica é alvo de atentado praticado por um cientista frustrado que dá laxante para baleias, resultando numa tempestade de fezes.

As premissas fazem parte de três filmes da Troma, um dos mais antigos estúdios de cinema independente em atividade nos EUA, responsável por lançar as carreiras de nomes como James Gunn ("Guardiões da galáxia"), Matt Stone e Trey Parker ("South Park") e Eli Roth ("O albergue"). Fundada em 1974 por Michael Herz e Lloyd Kaufman, a companhia, conhecida por produções de baixo orçamento, com características de filme B, popularmente tratados como trash, exploitation e splatter, ganha retrospectiva no MAM-RJ a partir de amanhã.

— Eu fui estragado pela Cahiers du Cinéma — brinca Lloyd, de 76 anos, ao afirmar que nunca pensou fazer a transição do cinema B para Hollywood, como nomes como Peter Jackson e Sam Raimi. — Os franceses criaram essa teoria de que o cinema deveria ser o produto do cérebro, do coração e da alma do cineasta. E isso falou comigo. Os grandes estúdios não querem saber da parte de fazer arte, apenas olham para o dinheiro. Para mim, fazer cinema é arte, não apenas negócios.

Falando em dinheiro… Lloyd tem cada vez mais dificuldade para financiar seus filmes. Por anos, suas produções faziam bilheteria suficiente para ao menos se pagarem, mas não tem sido assim nos últimos tempos. Com isso, ele tem improvisado e buscado financiamento de diversas formas. Parte da renda vem do canal de streaming da companhia, o Troma Now.

Formado na prestigiada Universidade de Yale, onde estudou ao lado de nomes como George W. Bush e Oliver Stone, Lloyd dividiu quarto com um membro de uma espécie de cineclube acadêmico para o estudo e o debate do cinema. Ao lado do colega, passou a frequentar a organização para assistir a filmes e ler livros e revistas de diversas partes do mundo. Foi quando, fluente em francês, dedicou atenção especial a leituras da Cahiers du Cinéma.

Além de produzir seus próprios longas (mais de mil em 48 anos de atividade), a Troma Entertainment, historicamente, investiu em compra de catálogos de pequenas produções independentes. Foi assim que a companhia distribuiu alguns dos primeiros trabalhos de nomes como J.J. Abrams ("Criatura da noite"), Kevin Costner ("Alta temperatura") e Samuel L. Jackson ("Def by temptation"). O estúdio também foi o responsável por lançar "Meu amigo Totoro" nos EUA. Lloyd lembra que conheceu Hayao Miyazaki quando rodava "O vingador tóxico 2" no Japão e que o cineasta não acreditava que os filmes dos Estúdios Ghibli teriam chance nos EUA. Lloyd comprou os direitos de "Meu amigo Totoro" e, posteriormente, conseguiu um bom dinheiro revendendo-os para a produção de VHS para a Fox.

Anárquico por natureza, como seus filmes, Lloyd ataca republicanos e democratas ao longo da entrevista realizada por Zoom. E afirma que não tem interesse em política, mas seus filmes dizem outra coisa. O capitalismo, a crise ambiental, a indústria do fast food e outros temas foram alvo de sua ousadia nas últimas décadas. Longa de abertura da retrospectiva do MAM, "A tempestade da Troma", o mais recente do estúdio, é uma paródia de texto de William Shakespeare que faz críticas à indústria farmacêutica e às mídias digitais.

— Os longas do Lloyd são sempre muito críticos. "O vingador tóxico" era sobre poluição e, neste novo, ele decide atacar a indústria de opioides — diz o brasileiro Flavio de Castro Barboza, produtor associado de "A tempestade da Troma".

Em 2017, Flavio se mudou para Nova York para estudar cinema. Decidiu bater na porta da Troma para oferecer seus trabalhos e acabou contratado. Além da retrospectiva no MAM, está organizando apresentações de "A tempestade da Troma" em São Paulo, Porto Alegre e Buenos Aires.

FOTOS DE DIVULGAÇÃO

Crítico. Lloyd Kaufman diz que não vai mais dirigir filmes e ataca republicanos e democratas

Emblemático. "O vingador tóxico" terá nova versão

CELEBRAÇÃO

A mostra no museu no Rio reúne oito produções do estúdio, incluindo "O vingador tóxico" (1984), obra mais famosa da produtora, que vai ganhar uma refilmagem em breve com Peter Dinklage no papel principal. A Cinemateca Francesa, em Paris, o MoMA e o Museum of the Moving Image, ambos em Nova York, abriram suas portas para celebrar a Troma recentemente.

— É a celebração de um cinema cuja alegria criativa, cujo deboche e anarquia se revelaram muito mais decisivos para a compreensão dos problemas do mundo atual do que os discursos corretos mas pouco mobilizadores — diz Hernani Heffner, gerente da Cinemateca do MAM.

O reconhecimento de espaços culturais é importante para Lloyd Kauffman, além de fundador, também diretor e protagonista de muitos dos longas da companhia. Lloyd acredita que "A tempestade de Troma" seja seu último filme. Aos 76 anos, já não tem a mesma motivação para tocar um projeto próprio, até pelas dificuldades de financiamento. No entanto, não quer saber de aposentadoria e segue produzindo e participando de convenções de fãs.

O GLOBO

CLASSIFICADOS DO RIO

ANUNCIE 2534-4333
classificadosdorio.com.br

Quarta-Feira 17.08.2022

IMÓVEIS COMPRA E VENDA 1

ZONA CENTRO

Centro

1 Quarto

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 2292-0080 98985-1470

CENTRO R$158.000 Venha morar junto atrações Porto Maravilha. Apartamento 38m2, reformado, modernizado bom gosto, sala, quarto, cozinha. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 99852-7726/2272-4400 Scv5479

CENTRO R$285.000 Reformado, Excelente, moderno Conjugadão 46m2, totalmente mobiliado, dividio sala, varanda, quarto, cozinha americana, piso porcelanato. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 99852-7726/2272-4400 Scv5982

2 Quartos

CENTRO R$590.000 Oportunidade! Localização Deslumbrante Av.Beira Mar. Apartamento 77m2 totalmente mobiliado, sala, 2quartos, banheiro c/hidro, sauna, cozinha. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5908

Gamboa

2 Quartos

ZONA SUL 1

Botafogo

2 Quartos

BOTAFOGO R$680.000 Juntinho metrô, amplo apartamento, prédio centro terreno, sala, 2 quartos, banheiro, cozinha c/armários, á.serviço, dependências. Cj250 matriz@sergiocastro.com.br tel:99179-5959 Scv11960

BOTAFOGO R$1.150.000 Bambina (77M2) Aconchegante Apartamento, Varanda, Sala, 2 quartos, Cozinha, Área, Infraestrutura, Vaga, Próximo Shopping. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl2170

BOTAFOGO R$1.400.000 R. Assis Bueno. Prédio c/piscina, academia, espaço kids. Apartamento sala, varanda, 2quartos, 1suíte, cozinha planejada, 1vaga. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5885

Use a câmera do celular neste QR Code e veja a localização exata.

ACREDITAMOS NO RIO DE JANEIRO 1949 - 2022

SergioCastro IMÓVEIS CJ 250
A EMPRESA QUE RESOLVE.
• ADMINISTRAÇÃO • CORRETAGEM • AVALIAÇÕES

Filial Porto Maravilha:
Rua Sacadura Cabral, 301
Porto Maravilha

Filial Leblon:
Avenida Ataulfo de Paiva, 19 Loja B - Leblon

Use a câmera do celular neste QR Code e fale conosco via WhatsApp.

(21) 99628-3401 (21) 2272-4422
Rua da Assembléia, 40 - 6º, 11º, 12º, 13º andares
Centro

sergiocastro.com.br | loja.matriz@sergiocastro.com.br

CASA DE LARANJEIRAS
Rua das Laranjeiras, 490
Laranjeiras

CRECI J. 250 • ABADI 32 ADEMI

1 ZONA SUL 1 BOTAFOGO

BOTAFOGO R$1.530.000 Lauro Sodré, melhor condomínio, localização estratégica, infraestrutura completa, magnífico 2quartos (Suíte) varanda gourmet, vaga. Imperdível! www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scvl2228

BOTAFOGO R$1.600.000 Alto padrão, Vista Cristo, sala 2ambientes, varanda, 2quartos, 1suíte c/varanda, Copa-cozinha planejada, á.serviço, 1vaga, infratotal. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11914

3 Quartos

BOTAFOGO R$890.000 Próximo shopping, praia, Metrô. Apartamento sala, 3quartos, 1suíte, cozinha, Dep.completas, 1vaga escritura. Prédio c/vaga visitante. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv4864

BOTAFOGO R$1.350.000 Localização maravilhosa Próx.Praia, shopping, metrô. Apartamento 118m2, claro, arejado, sala, varanda, 3quartos, 1suíte, 1vaga escritura. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 99852-7726/2272-4400 Scv5802

BOTAFOGO R$1.350.000 Sala 2ambientes, 2varandas, 3quartos, suíte, closet, banheiro, cozinha, á.serviço, dependências, 2vagas, infratotal, piscinas, sauna, academia, CJ.250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11897

BOTAFOGO R$1.370.000 Guilhermina Guinle (99M2) Oportunidade! Varanda, Sala, 3quartos (SUÍTE) Cozinha Ampla, Arejada, Área, 2vagas, Salão Festas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scvl3482

BOTAFOGO R$1.716.000 Sorocaba (143M2) Maravilhoso! Salão 2ambientes, 3quartos Amplos (SUÍTE) Armários, Cozinha, Área Externa, Infraestrutura, Vaga, Aproveite! www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scvl3481

1 ZONA SUL 1 BOTAFOGO

4 ou mais Quartos

Villa IPANEMA

BOTAFOGO Varandão, Ótima Vista, Salão, Original 04 Quartos, Suíte, Banheiro Social, Cozinha Super Planejada, 02 Garagens, 21-96448-2218, Site: www.villaipanemaimoveis.com.br, Ref:IPA859

Catete

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 2272-4400 99852-7726

CATETE R$690.000 Próximo L. Machado, vista, sala, varanda, 2quartos, armários, banheiro, cozinha, á.serviço, garagem escritura, portaria 24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br tel:99179-5959 Scv11931

Cosme Velho

2 Quartos

C.VELHO R$695.000 Próx. comércio, colégios, excelente apartamento, sala, lavabo, 2quartos, armários, banheiro, cozinha, á.serviço, dependências, vaga escritura, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 scv11540

3 Quartos

C.VELHO R$1.100.000 Excelente localização, reformado, varanda, salão, original 3quartos, suíte, armários, closet, banheiro, cozinha, á.serviço, dependências, garagem. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11921

1 ZONA SUL 1 COSME VELHO

C.VELHO R$1.350.000 Solar Águas Férreas, reformado, salão 2ambientes, 2varandas, 3quartos, suíte, armários, cozinha, dependências, 2vagas escrituradas, infratotal. cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11165

4 ou mais Quartos

C.VELHO R$1.700.000 Vista fantástica, varandão, espaçoso, salão, Sl.jantar, lavabo, 4quartos, 2suítes, closet, Copa-cozinha, á.serviço, 2dependências, 3vagas, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11857

Flamengo

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 2557-6868 97010-4794

FLAMENGO R$640.000 Juntinho Metrô L. Machado, indevassável, 2p/andar (100m2) salão, 2quartos c/armários, Jd.inverno, 2Banheiros, cozinha planejada, dependências. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11887

FLAMENGO R$650.000 Oportunidade! Venha morar Flamengo! Apartamento 74m2, sala, 2quartos, cozinha, Dep. completas, 1vaga escritura. Próximo metrô, comércio. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5826

FLAMENGO R$800.000 Juntinho metrô, comércio, reformado, amplo (93m2) sala, 2quartos, armários, closet, banheiro, cozinha, á.serviço, dependências, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11709

FLAMENGO R$1.368.000 Fernando Osório (116M2) Maravilhoso 2quartos, Living Espaçoso, Banheiro Amplo, Cozinha Integrada, á.serviço, Vaga, Documentação Ok. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl2180

1 ZONA SUL 1 FLAMENGO

FLAMENGO R$2.520.000 Av.Rui Barbosa. Magnificos 211m2, vistão deslumbrante Baía Guanabara, salão, 2suítes, lavabo, cozinha, 1vaga. Prédio c/infraestrutura. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5753

3 Quartos

FLAMENGO R$1.250.000 Quadríssima, vistão, salão p/ 3ambientes, 3quartos, (2suítes) banheiro, Copa-cozinha planejadas, lavanderia, á.serviço, dependências, vaga escriturada, portaria24hs Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br tels:2557-6868/97010-4794 Scv11622

FLAMENGO R$3.300.000 R. Barbosa vista encantadora, 453m2, living, Sl.estar, Sl.jantar, Jd.inverno, lavabo, 3quartos (Suíte) banheiro, Copa-cozinha, 2dependências 1vaga. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11959

4 ou mais Quartos

FLAMENGO R$1.000.000 Preço Inacreditável! Oportunidade! Apartamento 171m2, salão, varanda interna, 4quartos, 2Banheiros, cozinha, Dep.completas, 1 vaga escritura. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5891

FLAMENGO R$1.590.000 Próx.Metrô, Espetacular apartamento, salão, lavabo, 4quartos (1suíte) armários, banheiro, Copa-cozinha planejadas, dependências, vaga escriturada, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11794

FLAMENGO R$1.630.000 Praia Flamengo, excelente apartamento, reformado, 2salões, escritório, varanda gourmet, 2Banheiros, 4quartos, armários, Copa-cozinha, á.serviço, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br tels:2557-6868/97010-4794 Scv11834

Coberturas

FLAMENGO R$1.990.000 Cobertura triplex, vistão panorâmica, salão, 4quartos, 2suíte, 4banheiros, Copa-cozinha, vaga escriturada, infratotal (quadra, piscina) Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels: 2557-6868/97010-4794 Scv11818

1 ZONA SUL 1 FLAMENGO

FLAMENGO R$4.500.000 Praia Flamengo, fantástica cobertura, única, terraço c/ vista, piscina, (523m2) salões, lavabo, 4quartos, 2suítes, Copa-cozinha, 3dependências, 2vagas. Cj250 matriz@sergiocastro.com.br Tel: 99179-5959 Scvc5001

Humaitá

2 Quartos

HUMAITÁ R$850.000 Melhor localização, rua tranquila, vistão, excelente planta, salão, 2quartos, 2Banheiros, cozinha, á.serviço, dependências, vaga, Sl.festas, portaria24hs. casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11828

HUMAITÁ R$979.000 Melhor localização. 2quartos, 1suite, sala em 2ambientes, Banh. social, sacada, Dep.empregada, 1vaga escritura. Prédio com infra bem administrado. Tel:99402-7396 Creci74339

Casas e Terrenos

HUMAITÁ R$1.850.000 Rua Casuarina 4744M2 Maravilhoso Lote, Terreno Rua Nobre, Sem Saída, Privilegiada Vista Panorâmica, Guarita, Segurança. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl8000

Laranjeiras

Conjugados

LARANJEIRAS R$230.000 Oportunidade! Próx.General Glicério, alto, vista livre, excelente conjugado, transformado sala/ quarto, armários, cozinha americana, desocupado Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11881

1 ZONA SUL 1 LARANJEIRAS

2 Quartos

LARANJEIRAS R$590.000 Oportunidade! R.Mário Portela. Apartamento 89m2, ampla sala, 2quartos, cozinha, á.serviço, Dep.completas. Fácil acesso comércio, transporte. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 99852-7726/2272-4400 Scv5853

LARANJEIRAS R$590.000 Apartamento aconchegante Próx.G. Glicério, rua tranquila, sala, 2quartos, armários, Copa-cozinha, banheiro, á.serviço, dependências, vaga escritura. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels: 2557-6868/970104794 Scv11833

LARANJEIRAS R$600.000 Juntinho Hebraica, Smartfit, reformado, sala, 2quartos (Suíte) armários, cozinha, á.serviço, possibilidade alugar vaga, portaria 24horas. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11896

LARANJEIRAS R$785.000 Localização Nobre! R.Gago Coutinho. Apartamento 87m2, claro, arejado, silencioso, sala, 2quartos, 1suíte, cozinha, Dep.completas, 1vaga. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5939

LARANJEIRAS R$880.000 Próx.Fluminense excelente apartamento, sala, varanda, 2quartos, (1suíte) armários, banheiro, cozinha, á.serviço, dependências, vaga escriturada, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11856

LARANJEIRAS R$900.000 Juntinho metrô, (80m2) espetacular reformado, Sl.jantar, 2quartos, armários, banheiro, cozinha montada, á.serviço, banheiro, portaria 24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11962

LARANJEIRAS Vista livre, indevassado, 70m2, 02 quartos, banheiro reformado, cozinha planejada, dependências, garagem, fila espera, 21-96448-2218, Email: villaipanemaimoveis@gmail.com. Site: www.villaipanemaimoveis.com.br

1 ZONA SUL 1 LARANJEIRAS

3 Quartos

LARANJEIRAS R$860.000 Coração bairro, excelente apto, 2p/andar, reformado, sala 2ambientes, 3quartos, porcelanato, banheirol, cozinha, á.serviço, dependências, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br tels:2557-6868/97010-4794 Scv11725

LARANJEIRAS R$1.150.000 Excelente apartamento, salão, 3quartos (1suíte) armários, banheiro, cozinha, á.serviço, 2vagas escrituradas, infratotal, quadra, sauna, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11865

LARANJEIRAS R$1.200.000 Localização privilegiada, (126m2) vista livre, sala 2ambientes, 3quartos, banheiro, Copa-cozinha planejadas, á.serviço, dependências, garagem, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11955

LARANJEIRAS R$1.400.000 Impecável! (100m2) alto, sala 2ambientes, varandas, 3quartos, 1suíte, armários, banheiro, cozinha, á.serviço, dependências, 2vagas, infratotal. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11957

LARANJEIRAS R$ 1.570.000 R.General Glicério, esquina R.das Laranjeiras. Apartamento 132m2, porcelanato, sala, 3quartos, 1suíte, cozinha planejada, Dep.completa, 1vaga. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6029

Villa IPANEMA

LARANJEIRAS Lindo, Reformado, Vista Livre, Original 03 Quartos, Lavabo, 02 Suítes, Copa-cozinha, Área, Dependências, 02 Garagens, 21-96448-2218, Site: www.villaipanemaimoveis.com.br, Ref:IPA1000

4 ou mais Quartos

LARANJEIRAS R$ 1.850.000 Luxuosos 160m2, V.Livre, salão, varandão, 3quartos (original4) c/armários, cozinha, banheiro c/blindex, á.serviço, Dep. empregada, 2vagas escritura. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp3056

1 ZONA SUL 1 LARANJEIRAS

LARANJEIRAS R$ 2.200.000 Excelente 217m2 rua tranquila, sala, Sl.jantar, original 5quartos, 2suítes, banheiros, cozinha, á.serviço, dependências, garagem condomínio. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11926

Casas e Terrenos

LARANJEIRAS R$1.190.000 Excelente casa duplex, frente rua residencial, reformada, 2andares independentes, salões, 8dormitórios (4suítes) banheiros cozinha, á.externa Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br tels:2557-6868/97010-4794 Scv11694

Demais bairros da Zona Sul 1

Casas e Terrenos

STA TERESA R$990.000 Majestosa casa triplex, 550m2, 6dormitórios, 2suítes, closet, cozinha, garagem p/4 carros, piscina, sauna, churrasqueira. cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11203

STA TERESA R$990.000 Majestosa casa triplex, 550m2, 6dormitórios, 2suítes, closet, cozinha, garagem p/4 carros, piscina, sauna, churrasqueira. cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11203

ZONA SUL 2

Copacabana

1 Quarto

COPACABANA R$430.000 Oportunidade! Posto6, amplo sala/ quarto, (56m2) armários, banheiro, cozinha, á.serviço, dependência completa, vaga escriturada, desocupado. Cj250 matriz@sergiocastro.com.br Tel: 99179-5959 Scv11949

COPACABANA R$500.000 Domingos Ferreira, Residencial c/SERVIÇOS Quadra Praia, Posto 4, Portaria 24hs Rooftop, Piscina, Vista Praia, Infraestrutura www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl1055

1 ZONA SUL 2 COPACABANA

COPACABANA R$520.000 R.Santa Clara próximo praia, metrô. Apartamento 52m2, reformado, arejado, piso porcelanato, sala, 1suíte, cozinha c/armários. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5846

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 2272-4400 99852-7726

COPACABANA R$560.000 Leopoldo Miguez (49M2) Excelente 2quartos, Revertido 2apartamentos Menores (SUÍTE) Cozinha Americana, Banheiro Social, Residencial, Silencioso. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl2218

COPACABANA R$600.000 Adibras Vende Sla. 2 quartos (c/ arms) . Coz. Banh.area c/ tqe. dep emp. 02 por andar. Rua Inhangá, em frente ao Metrô Arco Verde. Tel: 2533-6863. cj495

COPACABANA R$635.000 Perto praia/ metrô. 2qtos grandes, sala c/varanda, 2banhs., quarto empregada, cozinha, á.serviço. Port. 24h. 3p/andar. Doc.ok. Dir. proprietário Tel./Zap: 98108-4956/ 99632-4421.

COPACABANA R$650.000 Apartamento 70m2, frente, claro, arejado, silencioso, ótima planta, sala, 2quartos armários, sacada, closet, cozinha, á.serviço. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5909

COPACABANA R$650.000 Apartamento 74m2., mobiliado, vista p/mata, sala, 2 suítes c/armários. Prédio c/ academia, piscina. Próximo praia. Tratar direto c/proprietário Tel.:99373-1910 Guilherme.

COPACABANA R$700.000 Apartamento 75m2, frontal salão, 2quartos c/armários Banheiro social c/blindex, ampla cozinha, área serviço Dep.revertida p/3ºquarto. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp2037

COPACABANA R$930.000 Bairro Peixoto. Apartamento 112m2, frente, ótima planta salão, 3ambientes, 2 quartos, ampla cozinha planejada, 1vaga. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 99852-7726/2272-4400 Scv5964

COPACABANA R$ 1.207.000 Barata Ribeiro (106M2) Ótimo Apartamento, Sala 2ambientes, 2quartos Amplos, 2Banheiros, Cozinha Integrada, Área, Dependência, Vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl2176

COPACABANA R$1.290.000 Frente, vista mar, 87m2, Prado Junior c/Viveiros Castro, 2qtos (1ste), todo c/arms. embts., deps.completas, sol manhã. Ac.SFH. Cr/RJ.29936. Tels.99964-9198/ 2513-3205.

COPACABANA R$1.350.000 Excelente apartamento tipo casa reformado (107m2), á.externa, sala ampla, 2suítes, armários, banheiros, cozinha, lavanderia, dependencias. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11927

3 Quartos

COPACABANA R$780.000. Posto 2. R.Felipe Oliveira. Andar alto, 109m2, frente, 2 p/ andar, 3qtos (suíte), banh.social, deps.completas. Port. 24h. Necessita obras. Tel:(21) 98651-1953. Cr.41077.

COPACABANA R$805.000 Proximidade praia, sobreloja (120m2) reformadíssima, dividida 2aptos residenciais independentes, sala, 3qtos, suíte, 2Banheiros, Copa-cozinha, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11871

COPACABANA R$890.000 Oportunidade! Próx.Metrô, farto comércio, sala, 3quartos, armários, banheiro, cozinha planejada, á.serviço, dependências, vaga alugada, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11849

COPACABANA R$900.000 Inhanga (72M2) 3 quartos, Sala, Banheiro, Cozinha, Área Serviço, Ótima Infraestrutura www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3486

1 ZONA SUL 2 COPACABANA

COPACABANA R$1.400.000 Atlântica, excelente apartamento, sala 2ambientes, 3quartos, (Suíte) armários, banheiro, dependências, bicicletário, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11853

COPACABANA R$1.550.000 Próx.Praia, metrô, 1p/andar, rua arborizada, amplo 164m2, salão, 3quartos, banheiros, copa-cozinha, á.serviço, dependências, vaga escriturada. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11944

COPACABANA R$1.650.000 Próx.Metrô, apartamento conservado, silencioso, Jd.inverno, salão, Sl.jantar, 3quartos, armários, 2Banheiros, cozinha, á.serviço, dependências, vaga escriturada. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv3007

COPACABANA R$ 1.700.000 Vista mar, salão 3ambientes, varanda, original 3quartos, (1suíte) transformado 2quartos, banheiro, cozinha, á.serviço, dependências, vaga escriturada. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11909

COPACABANA R$1.700.000 Excelente localização, Posto4, vista lateral mar, 1p/andar (244m2) 2salas, Jd.inverno, 3quartos, suíte, banheiro, cozinha, dependências. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11791

COPACABANA R$ 2.200.000 Atlântica (217m2) Magnífico! Prédio Considerado, 3salas, Lavabo (3 Suítes) Copa-cozinha, 2dependências, Vaga Solta, Portaria 24hs. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scvl3432

COPACABANA R$3.050.000 Posto 6, Próx.Metrô, 180m2, salão, Sl.jantar, 3quartos (Suíte) closet, banheiro, copa-cozinha, á.serviço, dependências, 2vagas escrituradas. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11785

Villa IPANEMA

COPACABANA Posto 6, junto a 04 praias, Salão, 03 quartos, suíte, banheiro social, cozinha planejada, 21-96448-2218, Site: www.villaipanemaimoveis.com.br, temos vídeo, Ref:Ipa881

4 ou mais Quartos

COPACABANA R$1.200.000 Posto6, 2ªquadra, 1p/andar, reformado, 2salas, 4quartos, 1suíte, banheiro, Copa-cozinha americana, armários, á.serviço, dependências, 1vaga. portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11432

COPACABANA R$1.600.000 Posto 6, alto, vista livre, (155m2) salão, 4quartos, armários, 2Banheiros, cozinha c/armários, banheiro serviço, playground. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11922

COPACABANA R$ 1.750.000 Posto4, vista praia, (200m2) salão, Sl. jantar, lavabo, 3quartos original 4quartos, 1suíte, 2Banheiros, Copa-cozinha, á.serviço, dependências. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scvc4006

ALVINO IMÓVEIS

COPACABANA R$2.200.000 Um por andar, 300m2. Varandão, 2 salas, 4qtos., armários, despensas, área, depend., garagem, Barata Ribeiro junto Metrô Arco Verde. Alvino Imóveis: Tels.:9-8483-8666/ 9-9299-6439. CJ:1589.

COPACABANA R$3.800.000 Posto4, 1p/andar (180m2) frontal, salões, varanda, original 4quartos, armários, 2Banheiros, cozinha, á.serviço, 2dependências, 2vagas, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11854

ALVINO IMÓVEIS

COPACABANA RS1.050.000 Sala 4qtos.(suíte), armários, àrea, depend., play, port. 24hs., vista verde junto São Lucas. Pompeu Loureiro 32. Marcar visita. Alvino Imóveis Tels.:9-8483-8666/ 9-9299-6439. Cj:1589.

1 ZONA SUL 2 GÁVEA

Gávea

2 Quartos

3 Quartos

GÁVEA R$1.250.000,00 Arthur Araripe. Portaria 24hs, condomínio barato. 140m2, indevassável, salão, 3quartos, planejados, 2banheiros, vaga escritura. Chaves Bandeira de Mello CJ6103. Tel:99213-4633

Villa IPANEMA

GÁVEA Sacada, Vista Dois Irmãos, 03 Quartos, Suíte, Banheiro Social, Cozinha E Área Integradas, 02 Garagens Escrituradas, Excelente Infraestrutura, 21-96448-2218, Site: www.villaipanema.com.br, Ref: IPA837

Villa IPANEMA

GÁVEA 120M2, Varanda, Salão, 03 Quartos, Suíte, Banheiro Social, Cozinha, Área, Dependências, 02 Garagens, Excelente Infraestrutura, 21-96448-2218, Site: www.villaipanemaimoveis.com.br Ref:IPA5727

Ipanema

2 Quartos

IPANEMA R$1.200.000 Oportunidade! Sala, 02Quartos, 70m2, melhor localização, coladinho Garcia, 3 vagas, banheiro, cozinha, área serviço, dep. comp. Sol manhã. Imperdível! IPV2199 www.ipanemaforrent.com.br, creci 5714 21-2267-3227/99600-0859/99173-9325

3 Quartos

IPANEMA R$1.590.000 Visconde Pirajá, Imperdível! Próximo Metrô General Osório, Reformado, Fundos, Silencioso, Vista Livre, Sala, 3quartos, Vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scvl3571

IPANEMA R$2.140.000 Visconde Pirajá, Excelente 3 quartos, Reformado, Cozinha Integrada, Sala, Lavabo, 2suítes, Portaria 24hs, Vaga Escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3575

IPANEMA R$15.000.000 Vieira Souto, 264m2, frente mar, reformadíssimo, varandão cortina antirruído, salão 4ambientes, 3quartos, suíte master, Copa-cozinha, 2dependências, 3vagas, segurança24hs. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:97450-6655/2272-4400 Dir5576

4 ou mais Quartos

IPANEMA R$2.700.000 Excelente 04quartos, suíte, 165m2, sala 02ambientes, varandão, pertinho praia. Cozinha, área serviço, dep.Compl. 02vagas escritura. Playground, salão festas. Confira! www.ipanemaforrent.com.br, creci 5714 21-2267-3227/99600-0859/99173-9325

IPANEMA R$6.000.000 R.Redentor. 200m2, apartamento Alto Padrão, totalmente reformado, 4qtos(1suíte), salão, lavabo, banheiro, copa/cozinha, dependências, armários, sistema split, garagem. Cel/WhatsApp.:(21) 97531-7194.

Villa IPANEMA

IPANEMA Vieira Souto, Frontal Mar , Cagarras, Varandão, Living 04 Ambientes, 04 Quartos, 02 Suítes, Dependencias, 02 Garagens, Site: www.villaipanemaimoveis.com.br, 21-96448-2218, Ref:Ipa1114

Jardim Botânico

2 Quartos

Casas e Terrenos

JD.BOTÂNICO R$3.500.000 Maria Angélica, Casa 3 andares, 6 quartos (3 Suítes) 4 banheiros, Dependência, Piscina, Jardim. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scvl6006

1 ZONA SUL 2 LAGOA

Lagoa

2 Quartos

Villa IPANEMA

LAGOA andar alto, reformado, vista lagoa, verde, varandão, 02 quartos, suíte, banheiro social, cozinha planejada, garagem, 21-96448-2218, Site: www.villaipanemaimoveis.com.br, Ref:Ipa203.

3 Quartos

LAGOA R$3.500.000 Tabatinguera Maravilhoso Apartamento, Vista Cartão Postal, 240m2, Amplo Living, 3quartos (2Suítes) Sala Jantar, Escritório, Vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl4323

Coberturas

LAGOA R$1.550.000 Cobertura duplex, vistão, 1ºpiso: salão, varanda, 2dormitórios, banheiro, cozinha. 2ºPiso: Salão, á.serviço, vaga escriturada, infratotal Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11824

LAGOA R$2.280.000 ou pela melhor oferta acima de R$ 2.220.000 Cobertura duplex 226m2, 3qtos, 2salas. Avenida Epitácio Pessoa, 2.990/1.102. Tel.:(21)99999-3286 Antonio Pinto.

Leblon

2 Quartos

LEBLON R$1.290.000 Aristides Espínola 2ª Quadra Sala 02quartos Armários Banh.Social Cozinha Área deps. Compls Condomínio Barato 95Mts2 Portaria 24hs Documentação Ok. Tel99991-5420/22745786 Lbap23888

LEBLON R$1.300.000 Ataulfo Paiva, Vista Lagoa, Andar Alto, Próx.Metrô Jardim Alah, Portaria 24hs, Sala, 2quartos, Dependência Completa. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl2231

Villa IPANEMA

LEBLON Excelente Condomínio Clube, Varandão Panorâmico, 02 Quartos, Suíte, Banheiro Social, Amplas Copa-Cozinhas, Super Planejadas, Garagem, 21-96448-2218, Site: www.villaipanemaimoveis.com.br, Ref:IPA0957.

Villa IPANEMA

LEBLON Todo Reformado, 100M2, Original 03 Quartos, Suíte, Banheiro Social, Garagem Escriturada, 21-96448-2218, Site: www.villaipanemaimoveis.com.br, Ref:IPA6824, avaliamos gratuitamente seu imóvel.

3 Quartos

LEBLON R$1.900.000 Rua Fadel Fadel, Maravilhoso, Andar Alto, Vista Magnífica Lagoa, Cristo Redentor, Sala 3quartos (2Suítes) Garagem. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3556

LEBLON R$2.050.000 Dias Ferreira 105M2 Ótimo 3quartos, Living, Cozinha Espaçosa, Ambientes Aconchegantes, Você Ao Redor De Tudo. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scvl3517

SÓIMÓVEIS

LEBLON R$2.690.000 Venâncio Flores Quadríssima Garden Salão 03ambientes 03quartos Suite Armários Banh.Social Copa-cozinha Planejada Área Externa Cobertura Zetaflex Silencioso Reformadíssimo 02garagens Tel99991-5420/22745786 Lbap35364

Villa IPANEMA

LEBLON 150m2, varandão, vista cristo, lavabo, 03 quartos, suíte, banheiro social, 03 garagens, excelente infraestrutura, site: www.villaipanemaimoveis.com.br, 21-96448-2218, Ref:IPA3747.

1 ZONA SUL 2 LEBLON

4 ou mais Quartos

LEBLON R$5.650.000 João Lira (220M2) Salão, Varandão, 4quartos (2SUÍTES) Lavabo, Dependência, 1p/Andar Reformado, Claro, Arejado, 3vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scvl4287

Coberturas

Villa IPANEMA

LEBLON Cobertura Panorâmica, Vista Deslumbrante, Amplo Terraço, Salão 03 Ambientes, 03 Quartos Avarandados, 02 Suítes, Copa- Cozinhas Planejadas, 02 Garagens, Site: www.villaipanemaimoveis.com.br, 21-96448-2218, Ref:IPA273

Leme

1 Quarto

LEME R$620.000 Qda. praia, apartamento diferenciado, reformado, s.manhã, vista livre, varanda, sala, 1dormitório, armários, Coz. americana, banheiro c/blindex. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp1048

3 Quartos

LEME R$895.000 Próx.Praia, silencioso, excelente 107m2, sala 2ambientes, 3quartos c/armários, cozinha planejada, amplo banheiro, (possibilidade de suíte) Dep.completa. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp3053

Villa IPANEMA

LEME A 01 Quadra Da Praia, 90M2, Sala, 03 Quartos, 02 Banheiros, Cozinha, Área, Garagem Escriturada, 21-96448-2218, Site: www.villaipanemaimoveis.com.br, Ref:IPA1737

4 ou mais Quartos

LEME R$1.100.000 Bairro, aconchegante, charmoso, encantador. Apartamento 170m2, salão. 4quartos, 1suíte, cozinha, Dep.completas, 3vagas. Prédio c/ quadra, play. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 2272-4400/99852-7726 Scv4302

São Conrado

3 Quartos

S.CONRADO Cinematográfico visual, oceano, green golf, montanhas. Varandão, living, 3dormitórios, suite, banh.social, copa-cozinha planejada, dependências, infraestrutura, 2garagens. Tel.:99602-0292 Email: jhenrique7777@gmail.com Cr.7777

4 ou mais Quartos

S.CONRADO R$1.390.000 Village Deauville, 170m2, Salão, Varanda, 4 quartos (Suíte) Lavabo, 2dependências, Claro, Arejado, Infra Total, 2vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl4100

BARRA E ADJACÊNCIAS

Barra

2 Quartos

BARRA R$350.000 Apartamento de frente, vista Parque Olímpico, 2 quartos, sala, varanda, cozinha, vaga. Rua Aroazes nº730. Agendar visita Tel.:2220-5686.

BARRA R$1.290.000 Desenhista Luis Guimarães, Liberdade Morar c/SEGURANÇA Lazer Infra (131M2) Salas, Varanda, Lavabo (2Suítes) Cozinha, 2vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scvl4321

3 Quartos

BARRA R$700.000 Barra Olímpica frente Av.Embaixador Abelardo Bueno nº3.100, 120m2, excelente 3qtos., suíte, sala, varanda, deps.completas, coz.planejada, 2vgs. Agendar visita Tel.:2220-5686.

4 ou mais Quartos

BARRA R$3.700.000 Avenida Lucio Costa (304M2) 4 quartos, 2 suites, Sala, Banheiro, Cozinha, Lavabo, 3 vagas Escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl4315

Villa IPANEMA

BARRA Ocean Front, Condomínio Resort, Frontal Praia, 04 Suítes, Varandão Panorâmico, 03 Garagens, Super Clube Privativo, 21-96448-2218, Site: www.villaipanemaimoveis.com.br, Ref:IPA0954.

1 BARRA E ADJACÊNCIAS BARRA

Coberturas

BARRA R$5.250.000 Fernando Nogueira Souza, Jardim Oceânico, Cobertura Linear, 308M2, Reformada, Piscina Aquecida, Churrasqueira (4SUÍTES) 3vagas Escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl5093

BARRA R$7.800.000 Avenida Pepê 758M2, Espetacular Cobertura Duplex, Vista Panorâmica Frontal Mar, 4quartos, 6banheiros, Piscina, Sauna, 6vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl5086

BARRA R$8.000.000 Arquiteto Affonso Reidy, Fantástica Cobertura Duplex (998M2) Área Total, Vista Mar, Pedra Gávea, 5quartos, 5vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl5094

Casas e Terrenos

BARRA R$5.100.000 Decoradíssima casa, segurança24h, piscina, sauna, área gourmet, churrasqueira, adega, Copa-cozinha, 5suítes planejadas, 2depósitos, 2dependências, 4vagas, estuda imóvel parte pagamento www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5229

Recreio

Casas e Terrenos

Villa IPANEMA

RECREIO Oportunidade De Investimento, Grande Terreno Plano E Simétrico, (64 X 157) 10100M2, Junto Ao Shopping Recreio, Perfeito Para Empreendimentos Imobiliários, Residenciais, Comerciais, Fácil Acesso A Praias, Recreio, Macumba, Prainha, Grumari, 21-96448-2218, Ipa0964.

Vargem Grande

Casas e Terrenos

V.GRANDE 5Suítes, Espetacular Construção, Terreno 707m2, Piscina Privativa, Gramado, Melhor Condomínio Região, Segurança, Quadra Esportes, Financiamento Taxa Reduzida. Zap2427415818 Tel.:99974-9564 Creci-16496.

TIJUCA E ADJACÊNCIAS

Maracanã

2 Quartos

MARACANÃ R$365.000 Próx.Metrô, excelente apartamento, reformado, claro, arejado, salão, 2quartos, armários embutidos, banheiro, cozinha, á.serviço, dependências, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11780

Coberturas

MARACANÃ Cobertura duplex, Rua Prof.Manoel de Abreu, 14º/15ºand. Vista deslumbrante, aprox. 165m2, 2slões, 4qtos, 3vgs, piscina/ deck. Marcar visitas. Tel.(21)99695-4466. Dir.proprietário.

Tijuca

2 Quartos

TIJUCA R$235.000 Inacreditável! R.Pereira Nunes, frontal, s.manhã, sala, 2quartos, banheiro espaçoso c/Blindex, cozinha c/armários, área, vaga escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp2083

1 TIJUCA E ADJACÊNCIAS TIJUCA

3 Quartos

Villa IPANEMA

TIJUCA 135m2, Linda Vista, Salão, 03 Quartos, 02 Suítes, 04 Banheiros, Copa-cozinha, Super Planejadas, Área, Dependências, 02 Garagens Escrituradas, 21-96448-2218, Site: www.villaipanemaimoveis.com.br, Ref:PEPE002.

4 ou mais Quartos

TIJUCA R$1.300.000 José Higino, 202m2, 1p/andar, elevador privativo, salão, 4quartos (Suíte) cozinha, á.serviço, Dep.empregada, churrasqueira, varandão, 2garagens. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp4016

Coberturas

Villa IPANEMA

TIJUCA Cobertura, Reformada, Varandão, Salão, 03 Quartos, 02 Suítes, Terraço, Piscina, Sauna, Chuveirão, Churrasqueira, Garagem, Prédio Infraestruturado, Site: www.villaipanemaimoveis.com.br, 21-96448-2218, Ref:IPA0973.

Vila Isabel

2 Quartos

4 ou mais Quartos

V.ISABEL R$680.000 Diferenciado, esquina 28setembro, 183m2, 2salões, 4quartos, 3banheiros, Copa-cozinha. Terraço, V.Livre, churrasqueira, possibilidade piscina, Dep. empregada, garagem. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 2292-0080/98985-1470 Scvp4022

Coberturas

V.ISABEL R$1.350.000 Excelente cobertura, 5minutos Shopping, vistão, salão, varanda, 3quartos (Suíte) banheiro, terraço c/piscina, churrasqueira, 2vagas escrituradas. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels: 2557-6868/97010-4794 Scv11945

ZONA NORTE 1

Engenho Novo

2 Quartos

ENG.NOVO R$240.000 B. B. Retiro, Prédio imponente, 68m2, varanda, sala, 2quartos (Suíte) c/armários, 2Banheiros, cozinha, vaga escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp2077

Méier

2 Quartos

3 Quartos

MÉIER R$340.000 Carolina Santos, proximidades D. Cruz, frente, salão, 3dormitórios, cozinha, á.serviço, Dep. empregada, garagem condomínio, Sl.festas, Sl.jogos. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp3031

Casas e Terrenos

MÉIER R$880.000 M. Couto, Cond.fechado, 250m2, varandão, 2salas, 5dormitórios, Copa-cozinha, (1suíte) 2Banheiros, blindex, hidromassagem, terração coberto, 3vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp6064

ZONA NORTE 2

1 ZONA NORTE 2 SÃO CRISTÓVÃO

São Cristóvão

2 Quartos

ZONA NORTE 3

Madureira

3 Quartos

MADUREIRA R$350.000 Apto luxo, térreo, 3qtos (1ste), porcelanato, móveis planejados, garagem, perto 5supermercados, farta condução. Ac.Carta. Tel.99656-3202.

NITERÓI

Icaraí

3 Quartos

Villa IPANEMA

ICARAÍ , Ingá, Santa Rosa, Clientes do Rio de Janeiro, procuram imóveis em Niterói, compra, permuta e aluguel, 21-96448-2218, Email: villaipanemaimoveis@gmail.com.

SERRAS

Teresópolis

3 Quartos

Villa IPANEMA

TERESÓPOLIS clientes do Rio de Janeiro, procuram imóveis em Teresópolis, para compra, permuta ou aluguel, site: www.villaipanemaimoveis.com.br, 21-96448-2218, E-mail: villaipanemaimóveis@gmail.com.

IMÓVEIS COMERCIAIS

Imóveis Comerciais Barra

Lojas

BARRA R$650.000 Atenção Investidores! Loja Alugada (Américas) Inquilino 14anos. Aluguel: R$4.500, Área total: 80m2, Possível contrato novo. s/igual. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tels:99628-3401/97450-6655

BARRA R$3.200.000 Atenção Investidores! Lojão (320m2) Estado excepcional, Estruturada p/laboratório, Avenida Américas, 6 vagas, Pronta p/uso, Possibilidade locação. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tels:99628-3401/97450-6655

BARRA Atenção Investidores! Investimentos garantidos (BTS) Contratos locação c/grandes empresas. Remuneração a partir R$ 20.000,00. Hospitais, Escolas, rede Lojas como inquilinos. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel:99628-3401

FREGUESIA R$295.000 Av. Geremário Dantas. Loja alugada. Próxima ao Largo. Contrato novo, Segmento locatário: Farmácia, Boa rentabilidade, s/igual, Oportunidade! Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel: 99628-3401

Áreas Comerciais

BARRA R$9.000.000 Armando Lombardi Nobre. Terreno comercial 660m2 (22m frente) Localização excepcional (100m do metrô) Atualmente funciona estacionamento. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel:99628-3401

Casas

FREGUESIA R$1.400.000 Joaquim Pinheiro, Casa Comercial, Terreno: 708m2 (12m frente) Área construída: 458m2, Localização excepcional. Ideal p/clínicas, creches. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel:99628-3401

1 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA CENTRO

Imóveis Comerciais Zona Centro

Lojas

CENTRO R$850.000 Lojão 360m2, 3pavimentos c/ 120m2 cada, ideal restaurantes, também outras finalidades, 3salões, 2mezaninos, 2Banheiros, cozinha, despensa. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp7113

CENTRO R$2.000.000 Rua da Carioca Lojão 16m, frente de rua+ sobrado total 522m2, isento Iptu, próximo Metrô. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6003

CENTRO R$5.600.000 7 Setembro. Lojão c/1.400m2 (3 pisos) Trecho revitalizado (VLT) Ideal p/qualquer atividade varejo. Excelente estado, s/igual. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tels: 99628-3401/97450-6655

Leonel CONSÓRCIOS

CENTRO CONSÓRCIO Atenção! Compramos/ vendemos/ trocamos, contemplados/ não, mesmo atrasado/cancelado. Cobrimos ofertas. Autos/Utilitários/ Imóveis/Capital de giro...Melhores preços, vários planos. Leonel Consórcios 40anos!!! E-mail: leonelconsorcios@hotmail.com Tel.: (0xx21)99695-1897(whatsApp)/ (0xx21) 97012-3333 (whatsApp)/ (0xx21) 96423-1303 (whatsApp). www.leonelconsorcios.com.br

Salas e Andares

CENTRO R$85.000 Localização Nobre! Av.Rio Branco próxima estação Carioca. Sala 34m2, andar alto, vista livre, semi mobiliada. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv4791

CENTRO R$95.000 Preço inacreditável! Excelente sala 41m2, ótimo estado. R. Alcindo Guanabara junto Cinelândia, metrô, bancos, restaurantes, lanchonetes. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5248

CENTRO R$180.000 Localização Nobre. Av.Almirante Barroso. Prédio c/catraca segurança. Sala 54m2, piso frio, ótimo estado, vista rua. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5980

CENTRO R$198.000 Edifício De Paoli. Sala 66m2, totalmente reformada, clara, arejada, composta de recepção, 2salões, banheiro, copa. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2272-4400/99852-7726 Scv5767

CENTRO R$215.000 Av. Pres. Vargas Próx.Estação Uruguaiana. Sala 71m2, vista livre, andar alto, clara, arejada, silenciosa, excelente estado. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 99852-7726/2272-4400 Scv6006

CENTRO R$300.000 Cinelândia, A. Alvim, grupo salas 114m2, reformadas, recepção, salão+ 4 salas, 3banheiros, Copa-cozinha, nada fazer. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:98985-1470/2292-0080 Scvp7118

CENTRO R$600.000 Andar/ inteiro, Próx.Casa Moeda, 10 salas+ copa, sala ar condicionado, janelas em Blindex. Elevador privativo. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11950

CENTRO R$900.000 R.México frontal Consulado Eua. Sobreloja 277m2, piso frio, recepção, 12salas, 3banheiros, copa. Ideal p/cursos, laboratórios. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5930

CENTRO R$4.500.000 Andar 562m2 Rua Assembleia, Portaria c/Vigilância, Catracas, Elevadores Modernos, Fachada Vidros Fumê Próx.Dois Prédios Garagem. Tel:99969-4806 Wilton Cj250 Id8598

1 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA CENTRO

Prédios Comerciais

CENTRO R$1.500.000 Lapa R.Riachuelo, prédio 1.550m2, loja+ 4pavimentos, terraço c/vista p/Centro, parte Sta.Teresa, Loja. c/350m2, andares 300m2 cada. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scv2102m

CENTRO R$5.500.000 Rua Do Mercado (775m2) prédio 5 pavimentos, com elevador onde funcionou restaurante. Estrutura pronta. Wilton Tel: 99969-4806 Id8595

GAMBOA R$400.000 Prédio c/2pavimentos. Térreo lojão vão Livre, 1banheiro. 2ºpavimento, parte V.Livre, escritórios, 1banheiro, copa, área c/tanque. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:98985-1470/2292-0080 Scvp7139

GAMBOA R$1.200.000 Pça. Harmonia, P. Maravilha, 2prédios reformados. Interligados 660m2, diversos ambientes salas, vão livre, Copa-cozinha, 4banheiros, terraço. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:98985-1470/2292-0080 Scvp7089

Galpões

CAJÚ R$365.000 Excelente galpão 488m2, locado c/ contrato novo, retorno 1.2%. Localização estratégica, R. Carlos Seidi, fácil acesso Av.Brasil. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5837

Imóveis Comerciais Zona Sul

Lojas

CATETE R$1.7000.000 Vendo/Alugo. Rua do Catete, 214 fundos, Loja E, 3 pavimentos, 424m2. Ex-academia. S/condomínio. Direto c/proprietário Tels.:2557-1507/ 99251-1794 (WhatsApp).

IPANEMA R$650.000 Excelente investimento! Loja 50m2 c/mezanino maravilhosa. Localização excelente R. Vinicius de Moraes esquina Visconde Pirajá. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 99852-7726/2272-4400 Scv6026

IPANEMA Atenção Investidores! Lojas, Prédios, Galpões, Terrenos. Bem alugados nas melhores regiões da cidade. Renda até 10%ano. Investimentos a partir R$1.000.000,00. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel: 99628-3401

URCA R$1.000.000 Loja sem condomínio, Marechal Cantuária, 72m2, gradil de proteção, grande movimento de veículos. Informações Sr. Wilton Tels:99969-4806/2272-4422 Cj250 Dir5962

Salas e Andares

CATETE R$980.000 Andar 246m2, vão livre, ideal academias, escolas dança, outras atividades, 2Banheiros, (masculino/ feminino) cozinha, recepção. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp7143

Prédios Comerciais

CATETE R$3.600.000 Prédio comercial 425m2, composto lojão+ 2pavimentos c/mezanino, V.Livre, 4banheiros. Capacidade p/residenciais, comerciais (hostel, retrofit médio) www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp7142

1 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA SUL

Casas

IPANEMA R$7.490.000 Casa comercial Alugada (300m2) Contrato novo, Inquilino Aaa. Garantia: seguro fiança, Segmento locatário: alimentação, Aluguel: R$41.000. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tels:99628-3401/97450-6655

Imóveis Comerciais na Zona Norte

Lojas

BENFICA R$630.000 Cadeg 3 lojas interligadas tt.168m2 área estoque, mobiliada c/ móveis escritório, ar condicionado, mezanino. Documentação perfeita. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:98985-1470/2292-0080 Scvp7141

MÉIER R$2.420.000 Atenção Investidores! Lojão alugado (456m2) Locatário: Empresa Líder Varejo. Contrato: 10 anos (aditivo recente) Aluguel: R$16.771. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel:99628-3401

Salas e Andares

TIJUCA R$250.000 Localização Maravilhosa! R.Haddock Lobo, junto clube Municipal. Sala 53m2, excelente estado, vista livre, 5 vagas. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 99852-7726/2272-4400 Scv5977

Prédios Comerciais

MADUREIRA R$1.100.000 Att. investidores! Esquina Carvalho Souza, prédio 364m2, 4pavimentos, térreo c/loja vazia+ 3pavimentos c/várias salas, banheiros. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:98985-1470/2292-0080 Scvp7136

SÃO Cristóvão R$40.000 Prédio 6.250m2 Antigo Escritório De Supermercado 6 Andares Auditório 150 Lugares, 10 Vagas Garagem. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3766

Galpões

BENFICA R$1.200.000 Galpão vão livre+ sobrado 884m2, melhor localização, acesso Av.Brasil, Linha Vermelha/ Amarela p/logística, depósito, 7salas, 8banheiros. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:98985-1470/2292-0080 Scvp7115

Áreas Comerciais

TIJUCA R$2.200.000 Vendo estacionamento c/37vagas escrituradas, capacidade p/ 50carros, 3pisos prédio residencial C. Bonfim, incluindo apto de 2quartos. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11953

Imóveis Comerciais Outras Localidades

Lojas

ANGRA R$4.700.000 Atenção Investidores! Lojão alugado (657m2) Aluguel: R$ 34.396, Locatário: Varejista grande porte (S/ A) No local há 20 anos. Rentabilidade: 9,1%a.a. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel:99628-3401

BELFORD Roxo R$ 3.400.000 Atenção Investidores. Lojão alugado (625 m2) Av.Principal. Locatário: órgão público federal. Aluguel: R$24.165. Investimento s/risco. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel:99628-3401

CABO Frio R$6.500.000 Atenção Investidores! Lojão (340m2) alugado. Aluguel: R$35.710 Locatário: Banco oficial. Localização excepcional. s/igual, negócio s/risco. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tels:99628-3401/97450-6655

Fale Conosco

Classifone: 2534-4333

20 palavras (corpo claro)	
R$ 79,00 Dia Útil* por publicação	R$ 102,00 Domingo*

20 palavras (corpo negrito)	
R$ 98,00 Dia Útil* por publicação	R$ 126,00 Domingo*

*Preços para pagamento em cartão de crédito ou à vista

Horários de Atendimento:

Classifone

De segunda a sexta: das 8h às 20h.

www.classificadosdorio.com.br

- **Para informações sobre outros tamanhos, modelos, forma de pagamento e preços consulte o classifone ou nossa loja. Preços válidos a partir de 01 de novembro de 2012.**
- **Para conhecer a política de publicação de anúncios, favor consultar www.infoglobo.com.br**

Horários de Fechamento:

Prazos para publicação na edição do dia seguinte.

Seção	Classifone e Loja
Casa & Você	até 13h
Empregos e Negócios	até 13h
Veículos	até 14:30h
Imóveis	até 15h

Para anúncios nas edições de domingo e segunda, o prazo é sexta-feira, até as 20h.

Orientação aos leitores

O jornal O Globo não se responsabiliza pela procedência, veracidade dos anúncios veiculados, tampouco pelo cumprimento dos requisitos legais porventura exigidos no conteúdo dos mesmos, sequer por eventuais prejuízos deles decorrentes. O conteúdo dos anúncios é de inteira responsabilidade do anunciante. Pessoas físicas e jurídicas de má-fé podem utilizar um veículo de comunicação para fraudar e ludibriar os leitores, ou induzi-los em erro. A fim de evitar prejuízos, recomendamos:

- Antes de solicitar um empréstimo ou efetuar uma transação comercial, verifique a idoneidade de quem está negociando, pedindo documentos que identifiquem o fornecedor.
- Procure documentar a transação comercial, através de contrato com firma reconhecida.
- No contrato devem conter a taxa de juros e a forma de pagamento.
- Procure fazer qualquer tipo de transação comercial apenas pessoalmente.
- Forneça seus dados pessoais, por fax e/ou telefone, apenas para empresas conhecidamente idôneas.
- Evite receber documentos via fax.
- Não adiante nenhum valor (Ex. depósito em conta corrente, vales-postais etc.)

O GLOBO

ZONA CENTRO

Centro

1 Quarto

ZONA SUL 1

Botafogo

2 Quartos

BOTAFOGO R$2.000 +taxas R$582,00. Junto Metrô, Praia, 2qtos, sala, área, dependência. Rua Visconde Ouro Preto,61/ Apto.:202. Marcar visitas. Fotos Zap/Viva Real. Tels.:9-8483-8666/ 9-9299-6439. Cj 1589.

Catete

1 Quarto

CATETE R$1.000 +taxas R$588,00. Sala e quarto separados, armários, depend. empregada,área serviços. Rua Santo Amaro,172/104. Alvino Imóveis. Fotos Zap/ Viva Real. Tels.:9-6826-9207/ 9-8483-8666.Creci: J:1589.

ZONA SUL 2

Copacabana

3 Quartos

COPACABANA R$2.500 Junto Metrô: República do Peru,230/ Apto.:702. Sala, 3qtos., armários, área, dependência, 90m2. Plantão local. Alvino Imóveis. Fotos Zap/ Viva Real. Tels.:9-8483-8666/ 9-9299-6439 (WhatsApp). CJ:1589.

SergioCastro Imóveis
COPACABANA R$3.400 Totalmente Mobiliado! Junto À Praia, Rua Miguel Lemos, Cercada Todo Tipo De Comércio Próx.Metrô, Wc. serviço. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3725

SergioCastro Imóveis
COPACABANA R$6.000 Posto 6, 140m2, Sala 2 Ambientes, Varanda 3quartos (2 Suítes) Área Lazer, Academia, Sauna Dep.EMPREGADA, 2vagas Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3637

SergioCastro Imóveis
COPACABANA R$7.000 Andar Exclusivo, Mobiliado, super luxo, 390m2, Amplo Living, 3ambientes, 3 Suítes, Copa-cozinha, 3 vagas Garagem, Dep.Empregada. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:3639

2 ZONA SUL 2 GÁVEA

Gávea

Coberturas

ALVINO IMÓVEIS
GÁVEA R$6.800 Taxas R$ 1.897,00. Cobertura Duplex Vista Cristo/ Montanha. Junto Escola Park. Terraços, 230m2, 2 salas, 3qtos.(suíte) , armários, cop-cozinha, área, depend.,garagem. Portaria 24hs. Marq.de São Vicente,431 (Cob.02). Marcar visita: Tel.:9-8483-8666/9-9299-6439. Fotos Zap, Viva Real, OLX. CJ:1589.

Ipanema

1 Quarto

IPANEMA R$3.450 Mobiliado Excelente Estado, Sala, Suíte, Escritório, Cozinha Planejada, Ar Condicionado, Barão Da Torre, Próx.Praça Gen. Osório Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4089

BARRA E ADJACÊNCIAS

Barra

2 Quartos

BARRA (Rio Centro). Temporada Rock in Rio. Excelente apartamento mobiliado e com utensílios, 2qtos., varanda, 2banhs., 2vgs.garagem, total infraestrutura. Jayme Tel.:(21)9-9824-9861.

3 Quartos

ALVINO IMÓVEIS
BARRA R$4.500 Taxas R$ 2.460,00. Peninsula Style. Varanda, 3qtos.(suíte), armários, área, depend., garagem, infraestrutura total. Av.dos Flanboyantes nº.:1015/ Apto. 407. Marcar visita. Fotos Zap, Viva Real, OLX. Alvino Imóveis Tels.:9-8483-8666/ 9-9299-6439.CJ:1589.

ALVINO IMÓVEIS
BARRA R$4.500 Taxas R$ 1.937,00. Jd.Oceânico. Varandas, 3qtos.(suíte), armários, copa-cozinha, área, 2 vagas, depend., garagem. Rua Deodato de Moraes,99/202. Marcar visita. Fotos ZAP, Viva Real, OLX. Alvino Imóveis Tel.:9-8483-8666. CJ:1589.

TIJUCA E ADJACÊNCIAS

Tijuca

2 Quartos

TIJUCA R$2.300 Junto Metrô: Praça Saens Pena: Salão, 3qtos.(suíte), armários, área, depend., garagem. Rua Almirante Cochane,178/ 402. Plantão local. Alvino Imóveis. Fotos Zap/ Viva Real. WhatsApp:9-8483-8666/ 9-9299-6439.CJ:1589.

3 Quartos

TIJUCA R$1.500 +taxas. R. Engenheiro Ernarni Cotrim 85/503. Frente, sala, 3qtos, (1ste), banheiro social, cozinha, dep.empregada, 2vgs, play. Fiador. Tratar c/ proprietário, Dr.Olegário, tel:99986-7607.

ZONA NORTE 1

Méier

2 Quartos

SergioCastro Imóveis
MÉIER R$1.400 Dispomos de 3 Apartamentos! 2 Quartos, Com Garagem, No Mesmo Prédio, Rua Coração De Maria. Tel:2272-4422 Cj250 Ref: 3987/ 3899/3902

1 IMÓVEIS COMERCIAIS

Imóveis Comerciais Barra

Lojas

SergioCastro Imóveis
BARRA R$22.000 Américas. Lojão (320m2) Estruturada p/laboratórios, clínica médica, 6vagas, Estudamos carência e aluguel progressivo. Centro comercial revitalizado. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel: 99628-3401

Salas e Andares

SergioCastro Imóveis
BARRA R$4.100 Cobertura Em Frente Ao Brt, Prédio 3 Pavimentos, Com Lojas No Térreo. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3913

BARRA sala comercial Av Abelardo Bueno, condomínio universe, 75mt2 sala dupla banheiro copa, Av Almirante Júlio de Sá 65 bl 3 sala 105 R$1.200,00 com 1 ano de carência, tratar Tel 25334741/ 970184570

Imóveis Comerciais Zona Centro

Lojas

SergioCastro Imóveis
CENTRO R$1.800 Loja Térrea, Fachada Blindex, Galeria Movimentada, Em Frente Estação, Vlt, Sete Setembro, Esquina Av.RIO Branco Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3893

SergioCastro Imóveis
CENTRO R$3.200 Lojão, 145m2, Reformada, Ar Central, Junto à Faculdade de Direito, Possibilidade De Mezanino, Sem Condomínio. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3827

SergioCastro Imóveis
CENTRO R$6.000 Excelente Loja! Rua Buenos Aires, Piso Cerâmico, Mezanino, Piso Em Tábuas Corridas, Próximo Metrô Uruguaiana. Tel:2272-4422 Cj250 Ref: 3855

SergioCastro Imóveis
CENTRO R$9.000 Lojão 3 Pavimentos, Excelente Estado! Porta Blindex, Rua Da Carioca, Estudo Moderníssimo Para Revitalização Da Área 460m2. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3664

SergioCastro Imóveis
CENTRO R$9.500 Lojão 695m2 Com 3 Pavimentos Amplos, No Shopping De Materiais De Construção, Na Rua Frei Caneca. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:3939

SergioCastro Imóveis
CENTRO R$9.500 Loja/ Subsolo 90m2, Luxo, Blindex, Ar Condicionado, Rio Branco, Junto Museu Do Amanhã/ Praça Mauá. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3891

SergioCastro Imóveis
CENTRO R$13.000 Rua Assembleia, Local Movimentado, Loja Excelente Estado, Porta Automatizada, Proteção Com Blindex, Ar Central, 3salas, Estoque. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4107

SergioCastro Imóveis
CENTRO R$18.000 Lojão com 2 Pavimentos 747m2, Shopping Da Construção, Ampla Frente, Piso Porcelanato, Pronta Para Uso Imediato. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4072

2 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA CENTRO

SergioCastro Imóveis
CENTRO R$22.000 Restaurante Tradicionalíssimo! Luxo Montado Para Funcionamento Imediato, 800m2, Excelente Localização, Próximo A Praça Mauá Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3831

SergioCastro Imóveis
CENTRO R$28.000 Loja/ Sobreloja/ Subsolo 885m2, Praça Xv, Ótimo Estado Para Uso Imediato, Aparelhos De Ar Condicionados Novos. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3982

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 2272-4422 99852-7726

NOVA PRAÇA DE ALIMENTAÇÃO NO CENTRO
Uruguaiana esquina de Ouvidor. *Alugamos (Sem Luvas) 10 lojas de 15m² à 950 m²* em Prédio sofisticado com diversas Boutiques, 200 lugares e toda Infraestrutura. (Mesas, cadeiras, internet, segurança, limpeza, TV e Câmara frigorífica para lixo) Estudamos carência.
SergioCastro 2272-4422

VOLTOU O SHOPPING VERTICAL
RUA SETE DE SETEMBRO PROMOÇÃO INCRÍVEL
Lojas a partir de R$ 600,00
Pagamento somente de aluguel durante os 24 Primeiros meses, Livre de IPTU - Condomínio e Light.
Ref: 4008
SergioCastro 2272-4422

Salas e Andares

ANDAR 562 m² RUA DA ASSEMBLEIA
Portaria com Vigilância, catracas de identificação elevadores modernos, fachada em vidros Fumê, próximo a 2 Prédios Garagem.
Ref: 4085
SergioCastro 99969-4806

CENTRO R$20 p/m2, Salas e Andares, Prédio c/Total Segurança, Administrado Pelo Clube De Engenharia, Av. Rio Branco. Tels:2272-4422/99645-6420 Cj250 Ref:4009

CENTRO R$500 Sala, Avenida Presidente Vargas, Próximo Rua Uruguaiana, Local Movimentadíssimo Comércio, Metrô, Vlt, Diversas Conduções Variadas Tel:2272-4422 Cj250 Ref: 3900

SergioCastro Imóveis
CENTRO R$800 Duas Salas Interligadas, 90m2, Edifício Odeon Cinelândia, Portaria Com Catracas De Segurança, Metrô/ Vlt Na Porta. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:4082

2 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA CENTRO

SergioCastro Imóveis
CENTRO R$1.100 Sala 29m2, Avenida Rio Branco, Andar Alto, Acesso Restrito, Próximo Praça Mauá, Ar Condicionado, Armários. Tel:2272-4422 Cj250 Ref: 3977

SergioCastro Imóveis
CENTRO R$1.800 Hall, 3 Salas, Banheiro, 2 Copas Divisórias Drywall, Ar Condicionado, Shopping Esquina De Uruguaiana Com Ouvidor. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4075

SergioCastro Imóveis
CENTRO R$2.765 Sala 70m2, Rua Candelária, Próximo Praça Mauá, Ar Condicionados, 1 Vaga Garagem No Condomínio. Tel:2272-4422 Cj250 Ref: 3976

SergioCastro Imóveis
CENTRO R$3.300 Conjunto 6 Salas, Av.RIO Branco, Cinelândia, Excelente Vista Para Aterro, 220m2, Portaria c/SEGURANÇAS, Junto Metrô. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3926

SergioCastro Imóveis
CENTRO R$6.000 Dois Lindos Conjuntos 150m2 Cada. Alugamos Juntos Ou Separados Prédio Moderno, Esquina De Sete De Setembro. Tel:2272-4422 Cj250 REF:4098/4099

SergioCastro Imóveis
CENTRO R$6.500 Andar 258m2, Rua São Bento, Próximo À Praça Mauá E Porto Maravilha, Comércio E Condução Farta. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3901

SergioCastro Imóveis
CENTRO R$7.200 Andar 480m2, Próprio Para Cursos, Av.GRAÇA Aranha, Sub- Dividido (9 Salas, 5 Banheiros) Ar Condicionado, Garagem. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:4069

SergioCastro Imóveis
CENTRO R$8.000 Andar 650m2, Rua Alfandega, Próximo Metrô Uruguaiana, Salão, 14 Salas, 12 Banheiros, 2pontos, Estoque, Ar Condicionados. Tel:2272-4422 Cj250 Ref: 3970

SergioCastro Imóveis
CENTRO R$9.000 403m2, Av. RIO Branco Junto Sete Setembro, Andar Exclusivo, 2 Salões, 11 Salas, Ar Central, 4banheiros, Segurança. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:3711

SergioCastro Imóveis
CENTRO R$24.000 Andar 562m2 Rua Assembleia, Portaria c/Vigilância, Catracas, Elevadores Modernos, Fachada Vidros Fumê, Próximo 2 Prédios Garagem. Tels:99969-4806/2272-4422 Cj250 Ref: 4085

SergioCastro Imóveis
CENTRO R$60.000 Cada, Alugamos 3 Andares Luxo, Presidente Vargas, 950m2 Cada, Linda Vista, 6 Elevadores, Total Segurança. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:3794/ 3795/3833

CENTRO Sta Luzia-Escritório Montado, Recepção Decorada Arquiteta (202m2), Vista Aterro/ Aeroporto, Junto Metrô, Ar-Central, Vagas, SEM FIADOR c/Proprietário. ZAP2532115641 Tel.:98755-1964 Creci-16496.

ESPAÇOS COMERCIAIS EDIFÍCIO DO CLUBE DE ENGENHARIA AV. RIO BRANCO, 124
De 24 a 1.200 m², Prédio com Restaurante, Bistrô, Auditórios, Salão de Festas
Aluguel - R$ 20,00 por m²
Exclusividade
Ref: 4009
SergioCastro 2272-4422

2 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA CENTRO

PRÉDIO LUXO CENTRO DA CIDADE LINEO DE PAULA MACHADO
590 m²
Vista Espetacular, Total Segurança, Excelente Estado, Altíssimo Padrão.
Ref: 4088
SergioCastro 2272-4422

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 2272-4422 99852-7726

Prédios Comerciais

SergioCastro Imóveis
CENTRO R$8.000 Lapa, Prédio Comercial, Início Da Rua Riachuelo, 2 Pavimentos, 213m2, Local De Grande Movimento De Pessoas. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:4104

SergioCastro Imóveis
CENTRO R$28.000 Prédio 5 Andares, 544m2, Rua Do Mercado, Loja 120m2, 3 Andares, Terraço Junto À Praça Xv. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3983

SergioCastro Imóveis
CENTRO R$60.000 Prédio Onde Funcionou Smart- Fit 1.300m2 Loja Mais 3 Pavimentos Local Movimentadíssimo Rua Sete De Setembro Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3778

PRÉDIO MODERNO NO CORAÇÃO DO CENTRO DA CIDADE 4.853 m².
Alto Padrão, Portaria Moderna, 5 Elevadores, Ar Condicionado Inteligente, 11 Pavimentos.
Aluguel R$ 230.000,00
Ref: 3288
SergioCastro 2272-4422

Galpões

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 2272-4422 99852-7726

Imóveis Comercias Zona Sul

Lojas

BOTAFOGO R$35.000 Lojão Esquina Passagem Obrigatória De Grande Quantidade De Veículos, 300m2, Portas Vazadas, c/TOTAL Visibilidade p/INTERIOR Tel:2272-4422 Cj250 Ref: 3823

2 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA SUL

CATETE R$18.000 Alugo/ Vendo. Rua do Catete, 214 fundos, Loja E, 3 pavimentos, 424m2. Ex-academia. S/condomínio. Direto c/proprietário Tels.:2557-1507/ 99251-1794 (WhatsApp).

SergioCastro Imóveis
COPACABANA R$100.000 Lojão De Esquina N.S.Copacabana, Excelente Ponto Comercial, 451m2, Com Sobreloja, Subsolo 40m De Extensão. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3824

SergioCastro Imóveis
IPANEMA R$1.300 Loja 30m2, Visconde De Pirajá, Edifício Comercial, Bem Conservado, Próximo Ao Metrô General Osorio. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:3838

SergioCastro Imóveis
IPANEMA R$1.300 Loja 30m2, Visconde De Pirajá, Edifício Comercial, Bem Conservado, Próximo Ao Metrô General Osorio. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:3838

Salas e Andares

BOTAFOGO <destaque>Andares</destaque> de 300m2, Praia De Botafogo, Prédio Moderno Com Direito, A 5 Vagas Na Garagem. Tel:2272-4422 Cj250 REF:3629/30/ 31/ 32

SergioCastro Imóveis
COPACABANA R$550 Sala 27m2 Av. N. S. Copacabana, Junto à Xavier Silveira, Vasto Comércio No Local, Próx.Metrô Cantagalo. Tels:2272-4422 Cj250 Ref: 3790

COPACABANA R$3.000 188m2 De Frente Recepção, 6 Salas, 2 Varandas, Copa, 3banheiros, Estoque Prédio Tradicional R.BARÃO Ipanema Tels:2272-4422 Cj250 Ref: 3762

SergioCastro Imóveis
GLÓRIA R$10.000 Cada Dois Andares, Decorados, Excelente Vista Para Aterro Do Flamengo, Ar Central, 6 Vagas Garagem. Tel: 2272-4422 Cj250 REF:3840/ 3841

SergioCastro Imóveis
LARANJEIRAS R$4.500 Consultório Dentário, Moderníssimo totalmente montado com ar refrigerado, próximo Largo Do Machado (sem condomínio) com garagem. Tel:2272-4422 Ref:3958

Prédios Comerciais

ANDARES EM PRÉDIO MODERNÍSSIMO RUA DA GLÓRIA
Andares de 351 m²
R$ 45,00 (m²)
Prédio Inteiro ou Fracionado. 89 vagas de garagem, área privativa 4.676,88 m². (*Ref: 3904*)
SergioCastro 2272-4422

2 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA SUL

Casas

SergioCastro Imóveis
COPACABANA R$20.000 Casarão Com 3 Pavimentos, No Leme Junto À Praia, aproximadamente 300m2, Para Qualquer Ramo De Negócios. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3634

Imóveis Comerciais na Zona Norte

Salas e Andares

CENTRO R$800 Conjunto Recepção, Duas Salas Interligadas, Excelente Estado, Rua México, Próximo Metrô Cinelândia, Prédio Total Segurança, Catracas. Tel:2272-4422 Cj250 Ref: 4004

Galpões

CAJÚ R$35.000 Amplo Galpão 4.000m2 Com 60m De Frente Na Avenida Brasil, Grande Espaço Para Manobra De Caminhões. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:3620

EMPREGOS & NEGÓCIOS 3

Aviso

De acordo com o art. 5º da CR/88 c/c art 373-A da CLT, não é permitido anúncio de emprego no qual haja referência quanto ao sexo, idade, cor ou situação familiar, ou qualquer palavra que possa ser interpretada como fator discriminatório, salvo quando a natureza da atividade assim o exigir.

Empregos

Empregos

AJUDANTE de Caminhão precisa-se c/prática em loja de pisos e azulejos. Experiência comprovada. Tratar R.Frei Caneca,71, Centro.

CAIXA /Vendedor(a) Lembrarte contrata c/experiência p/trabalhar na Rodoviária do Rio. Disponibilidade de horário. Interessados enviar currículo para: souvenirtrabalho@gmail.com

CONTADOR e Técnico de Contabilidade precisa-se para trabalhar na Barra da Tijuca. Enviar currículo p/e-mail: seleca.rh2018@gmail.com

PSICÓLOGO(A) Mote Clínica seleciona Psicólogo Clínico p/compor equipe de saúde mental a nível ambulatorial no Largo do Machado. Currículos p/e-mail: robertobarcellos@mote.com.br

VENDEDOR(A) Interno c/ experiência p/prospecção de clientes através de telemarketing ativo (ramo de material escritório). Curriculum para: inklobo@gmail.com

VENDEDOR(A) Ótima oportunidade! Empresa busca profissionais p/vendas internas/ externas de madeiras e derivados p/obras, reformas c/ serviços. Tel.:97030-6573.

VENDEDORES Instituto contrata p/venda de cursos, televendas e online, na Freguesia/ Jacarepaguá. CLT, ganhos médios iniciais a partir R$2.500,00, c/experiencia e habilidade em negociação. Currículos p/e-mail: institutorevitallecapelli@hotmail.com

Negócios

Colégios e Cursos

CURSO Massagem Modeladora. Presencial +certificado +apostila. Spa Maria Bonita. Whatsapp:97203-0475. Cleuza Pedro.

Estabelecimentos Comerciais e Ind.

ESCOLA Creche Recreio dos Bandeirantes, Bercário ao Pré 2, toda nova, 30 alunos matriculados, em funcionamento, registrada na Secretaria de Educação, 10 funcionários. Sem dívidas. Tratar tel:(21)98858-6708.

INDÚSTRIA de Cosméticos vendo c/área de 2.185m2 c/ liberação em todos os órgãos p/produtos grau 1/2. Marcas fortes no mercado, alisantes, sabonetes, cremes. Tratar Tel.:(21)96408-9767.

PASSO ponto/contrato campo socyete, quadras futvolei/ futsal, Salão festas, piscinas/ bar, estacionamento rotativo, lojas sub-locadas, pleno funcionamento/faturando Centro/Caxias. Ac/permuta R$ 150.000,00 Inf.: 21 98014 3732/ 99009-8228

SÃO CRISTÓVÃO Bar, Lanchonete, Restaurante, Confeitaria, 277m2. Luiz Gonzaga c/ Chaves Faria. Aluguel R$ 5.800, venda R$550.000. WhatsApp/Tel:99997-2107 Cardoso

Empréstimos e Finanças

Aviso

Antes de solicitar um empréstimo ou efetuar uma transação comercial, verifique a idoneidade de quem está negociando, pedindo documentos que identifiquem o fornecedor.

Títulos

JAZIGO Perpétuo Cemitério São João Batista. Vendo direto com titular. Tratar Tel:(21)97961-9329. Sr.Celso.

PERMUTA de Sepulturas Perpetuas em todos os Cemitérios do RJ a preço de mercado para ser feita por cestas básica, remédios ou brinquedos para filantropia A contra partida pela sepultura somente após transferência titularidade concretizada. Inf. Whatsapp cel:99326-1383

Negócios Diversos

Leonel Consórcios
CONSÓRCIO Atenção! Compramos/ vendemos/ trocamos, contemplados/ não, mesmo atrasado/cancelado. Cobrimos ofertas. Autos/Utilitários/Imóveis/ Capital de giro...Melhores preços, vários planos. Leonel Consórcios 40anos!!! E-mail: leonelconsorcios@hotmail.com Tel.:(0xx21) 99695-1897(whatsApp)/ (0xx21) 97012-3333(whatsApp)/ (0xx21)96423-1303 (whatsApp). www.leonelconsorcios.com.br

Atas, Avisos e Editais

EXTRAVIO Informo a perda/ extravio do diploma de Marcelo José Fernandes da Silva concedido pela Universidade Federal do Rio de Janeiro do curso de Direito, concluido em 14/07/94 e expedido em 27/03/95, registrado sob o nº8203 no livro 05 folha 220 em 04/05/95.

VEÍCULOS 4

Caminhões e Ônibus

Leonel Consórcios
CONSÓRCIO Atenção! Compramos/ vendemos/ trocamos, contemplados/ não, mesmo atrasado/cancelado. Cobrimos ofertas. Autos/Utilitários/Imóveis/ Capital de giro...Melhores preços, vários planos. Leonel Consórcios 40anos!!! E-mail: leonelconsorcios@hotmail.com Tel.:(0xx21) 99695-1897(whatsApp)/ (0xx21) 97012-3333 (whatsApp)/ (0xx21)96423-1303 (whatsApp). www.leonelconsorcios.com.br

Automóveis

C

Leonel Consórcios
CONSÓRCIO Atenção! Compramos/ vendemos/ trocamos, contemplados/ não, mesmo atrasado/cancelado. Cobrimos ofertas. Autos/Utilitários/Imóveis/ Capital de giro...Melhores preços, vários planos. Leonel Consórcios 40anos!!! E-mail: leonelconsorcios@hotmail.com Tel.:((0xx21) 99695-1897(whatsApp)/ (0xx21) 97012-3333(whatsApp)/ (0xx21)96423-1303 (whatsApp). www.leonelconsorcios.com.br

Anuncie agora via WhatsApp ou Telegram 21 2534-4333

CASA & VOCÊ 5

Para Casa

Obras, Reformas e Mat. de Construção

CONCRETO T.96473-4586 Bombeado. Laje pré-fabricada/ piso concreto polido. 18X cartões. WhatsApp 96403-1836/ 97006-6176/ 97007-5050. Atendemos até domingo.

Para Você

Coleções, Livros e Revistas

LIVROS Vendo 3.500 livros novos. Motivo; fechei minha livraria. Comprando todos, preço especial, R$5,00 um pelo outro. Tel.99478-5467 Bruno /98677-2228 Adolfo.

42 ANOS + 12 LOJAS

SHOPPING MATRIZ

TUDO EM **10X** S/JUROS

FRETE RÁPIDO
*APÓS CONFIRMAÇÃO DE PAGAMENTO
2 DIAS
• RIO/GRANDE RIO 2 DIAS
• INTERIOR RIO 8 DIAS

COMPRE PELO TELEFONE
2221-8000
2ª A 6ª 08 ÀS 18H. SÁB 09 ÀS 14H.

BAIXE NOSSO **APP**
GANHE **10%OFF**
* NA SUA 1ª COMPRA PELO APP
DESCONTO NÃO ACUMULATIVO

APONTE A CÂMERA VÁ DIRETO AO SITE

www.shoppingmatriz.com.br

CARTÃO BNDES **48x** PARCELA MÍNIMA VALOR DE R$ 100,00

PARCELAMOS P/ EMPRESAS E CONDOMÍNIOS **4x** BOLETO

PROJETOS P/ EMPRESAS E CONDOMÍNIOS GRÁTIS 2219-6020 2219-6021

SIGA-NOS NAS REDES SOCIAIS shoppingmatriz.com.br

CADEIRA DIRETOR
COM BRAÇO
MATERIAL SINTÉTICO
TREVISO
À vista **1.029,00**
10X **102,90**

CADEIRA PRESIDENTE
ENCOSTO EM TELA
COURO ECOLÓGICO
CAPRI - NOVA ITÁLIA
À vista **1.549,00**
10X **154,90**

CADEIRA PRESIDENTE
TUNE - PRETA
COM APOIO LOMBAR
AVANTTI
À vista **1.389,00**
10X **138,90**

CADEIRA DIRETOR
ENCOSTO EM TELA PRETA
ASSENTO EM CREPE E APOIO
PARA BRAÇOS - CAPRI
À vista **1.089,00**
10X **108,90**

LINHA NICE

MESA DIRETOR F150 MUNIQUE
77A X 150L X 70P
À vista **979,00**
10X **97,90**

ARMÁRIO ALTO + NICHO MUNIQUE
A: 160 X L: 91 X P: 45
À vista **1.129,00**
10X **112,90**

MESA SECRETÁRIA MUNIQUE
77A X 120L X 70P
À vista **899,00**
10X **89,90**

ARMÁRIO BAIXO 3 PORTAS E 1 VÃO
A: 88 X L: 136 X P: 45
À vista **1.059,00**
10X **105,90**

MESA DIRETOR F190 MUNIQUE
77A X 190L X 70P
À vista **1.099,00**
10X **109,90**

MESA REUNIÃO F220 MUNIQUE
77A X 220L X 91P
À vista **1.409,00**
10X **140,90**

COMPLEMENTO MESA DIRETOR
A:77 X L:150 X P:70
À vista **799,00**
10X **79,90**

ARQUIVO FIXO 2 GAVETÕES
A73 X L:46 X P: 45
À vista **589,00**
10X **58,90**

ARQUIVO FIXO 4 GAVETAS
A73 X L:46 X P: 45
À vista **709,00**
10X **70,90**

NICHO PARA CPU MUNIQUE
A: 73 X L: 26 X P: 45
À vista **259,00**
10X **25,90**

ARMÁRIO ALTO MUNIQUE
A160 X L:91 X P:45
À vista **1.039,00**
10X **103,90**

ARMÁRIO BAIXO MUNIQUE
A: 73 X L: 91 X P: 45
À vista **659,00**
10X **65,90**

Condições de parcelamento SHOPPING MATRIZ: Cartões de crédito em até 10x s/ juros. Parcela mínima R$ 20,00 nos cartões. Crédito sujeito a aprovação pelos critérios da Financeira. Em nossos preços **não estão incluídos frete e montagem.** Obs. Preços válidos até **17/08/2022** enquanto durar o estoque. Poderá haver falta de produto em alguma loja, já que o anúncio é feito com muita antecedência. HORÁRIO DAS LOJAS: De 2ª a 6ª das 09 às 18h. Sábado das 09 às 14h. LOJA CASA-SHOPPING (aberta de 2ª a Sábado das 11 às 20h, e aos DOMINGOS e FERIADOS das 14 às 20h). Consulte nossos vendedores sobre produtos disponíveis para entrega imediata.

ENTREGA / SAC
0800 282 5025
3626-1267
3626-1268

12 LOJAS COM ATENDIMENTO PERSONALIZADO. UMA PERTO DE VOCÊ!

PENHA OFFICE CENTER
Av. Brasil, 10540. SHOWROOM DE MÓVEIS.
2219-6000 - 2584-0189
99770-4641

CASASHOPPING (em cima da Madeirol)
Avenida Ayrton Senna 2150 - bloco A - lojas: 101/102
2431-2541 / 3325-3686 / 3325-3645
99703-6321
ABERTA AOS DOMINGOS

S. JOÃO DE MERITI
Rua do Expedicionário, 46
2756-5811 - 2219-3612
99809-7446

NITERÓI
Rua da Conceição, 165. Centro
3628-7002 / 3628-7004
99906-1385

RECREIO
Av. das Américas, 13533
2437-4907 - 2437-3801
99883-1225

LOJA CENTRO
Rua do Rosário, 133.
2509-4353
99707-8525

BOTAFOGO (R. Mena Barreto)
R. Prof. Álvaro Rodrigues, 176. 3738-7856
99877-7803

CAMPO GRANDE
Av. Cesário de Melo, 3393
2416-3530 - 2219-3514
99706-0823
ESTACIONAMENTO PARCEIRO! Av. Cesário de Melo, 3461.

MANILHA-ITABORAÍ
BR 101 - Km 23
2635-9403 - 2635-9169
99933-2354

PIRATININGA
Est. Francisco da Cruz Nunes, 5200
2619-5729 / 5704 / 6481
99761-0679

NOVA IGUAÇÚ
Rua Otávio Tarquino, 282
2219-3558 - 2219-3559
99762-0624

CAXIAS
Av. Duque de Caxias, 333.
3842-5126 - 2671-6568
99724-1061